

Anais do 7º Congresso Mineiro de **CIÊNCIAS DA SAÚDE**

(DES) HARMONIAS NO MUNDO ATUAL: UM OLHAR SOBRE A SAÚDE

25 a 28 de outubro de 2011



Realização  **UNIPAM**
Educação que transforma

Centro Universitário de Patos de Minas



7º Congresso Mineiro
de Ciências da Saúde

(Des)harmonias no mundo atual:
um olhar sobre a saúde

7º Congresso Mineiro de Ciências da Saúde

UNIPAM | Centro Universitário de Patos de Minas
Rua Major Gote, 808 – Caiçaras
38702-054 Patos de Minas, MG | Telefone: (34) 3823-0137
www.unipam.edu.br

Comissão Organizadora

Dirceu Deocleciano Pacheco – Presidente da Comissão Organizadora
Adriana Álvares de Souza e Silva – Coordenadora do Curso de Farmácia
Cleide Chagas da Cunha Faria – Coordenadora do Curso de Enfermagem
Fabiana Batistucci de Lima – Coordenadora do Curso de Psicologia
Gilson Caixeta Borges – Coordenador do Curso de Educação Física
Karyna Maria de Mello Locatelli – Coordenadora do Curso de Nutrição
Roane Caetano de Faria – Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Comissão Científica

Vanessa Pereira Tolentino Felício
Maria da Penha Marçal
Odilene Gonçalves
Danyane Simão Gomes
Aline Cardoso de Paiva
Gledson Regis Lobato

Realização

Cursos de Farmácia, Enfermagem, Psicologia, Educação Física, Nutrição e Fisioterapia
UNIPAM | Centro Universitário de Patos de Minas

Sumário

- 7 *Programação geral*
- 10 *Trabalhos selecionados para apresentação*
- CURSO DE FISIOTERAPIA*
- 11 Avaliação da cinesioterapia/ginástica laboral na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida do trabalhador
- 13 Benefícios da massagem clássica na alteração da sensibilidade facial: estudo de caso
- 14 Nível de conhecimento de crianças quanto à postura corporal
- 15 Alterações cardiorrespiratórias após seqüela de acidente vascular encefálico – estudo de caso
- 16 A ativação do músculo vasto medial oblíquo: mitos e verdades
- 17 Equoterapia como mecanismo facilitador no desenvolvimento neuropsicomotor em paciente com síndrome de west: benefícios e repercussões
- 18 Análise das variáveis respiratórias em indivíduos com esclerose múltipla
- 19 Prevalência do risco de doenças cardiovasculares associados à obesidade em escolares matriculados em rede pública e privada do município de Patos de Minas
- 20 Avaliação da função pulmonar em crianças e adolescentes
- 21 Quedas na terceira idade: prevalência, fatores associados e atuação da fisioterapia
- 22 Os efeitos da carboxiterapia diante a cicatrização de úlcera venosa em membro inferior
- 23 A influência do Kabat facial na paralisia de Bell: estudo de caso
- 25 Análise do peso corporal e do peso da mochila de escolares de uma escola pública de Patos de Minas
- 26 Câncer infantil e os benefícios da fisioterapia: revisão
- 27 Avaliação do nível de dispnéia em portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica submetidos a exercícios de baixa intensidade
- 28 Análise da qualidade de vida em portadores de hanseníase na cidade de Patos de Minas-MG
- 29 Análise da qualidade de vida de indivíduos portadores de osteoartrose em centros de reabilitação
- 30 Principais fatores determinantes de lesões do tornozelo em jogadores de futebol

- 31 Sinais e sintomas da disfunção temporomandibular
- 32 Fatores pré-natais que afetam o desenvolvimento: “diabetes”

CURSO DE NUTRIÇÃO

- 34 Efeitos da dieta hipocalórica rica em cálcio na perda de peso e de gordura corporal de indivíduos com excesso de peso
- 36 Estado nutricional e ingestão alimentar de pacientes oncológicos
- 38 Avaliação da ação probiótica do bacilo *Bifidobacterium animalis* (DanRegularis®) em doença inflamatória intestinal experimental aguda induzida em camundongos
- 39 Indução de doenças inflamatórias intestinais (DII) e avaliação da ação anti-inflamatória da macela (*Achyrocline satureioides*) em camundongos
- 40 Economia energética x ecotoxicologia: um estudo sobre influência das lâmpadas de mercúrio na saúde pública
- 42 Avaliação dos hábitos alimentares de estudantes do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
- 44 Avaliação socioeconômica e antropométrica de escolares de escola pública e privada de Patos de Minas
- 46 Bombom de mousse de acerola com quinua

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- 48 Lesões durante as aulas de Educação Física

CURSO DE PSICOLOGIA

- 50 Investigação da percepção do estresse e estratégia de enfrentamento na velhice
- 51 Investigação da manifestação da religiosidade em pacientes oncológicos
- 52 Sintomas emocionais e físicos associados a quadros psiquiátricos: um estudo da população idosa de Patos de Minas-MG
- 53 Senso de autoeficácia e bem-estar subjetivo dos idosos de Patos de Minas
- 55 Trabalhando as habilidades sociais por meio da metodologia psicodramática
- 56 A habituação em psicoterapia
- 57 Os sentimentos na análise do comportamento
- 58 Oficinas de musicalização com crianças em acolhimento institucional como recurso para intervenção no senso de autoeficácia
- 60 Diagnóstico institucional: um estudo de caso na clínica escola do UNIPAM

62 Ciberespaço e relações virtuais: desconstruindo o discurso da superficialidade

CURSO DE ENFERMAGEM

64 Infecção hospitalar: prevalência em um hospital privado de Patos de Minas

65 Protocolo de assistência aos pacientes com feridas: relato de experiência

67 Perfil de pacientes diabéticos atendidos no PSF-21 Erival Albino de Oliveira em Patos de Minas

69 Anemia ferropriva na gestação: a saúde materno-infantil na literatura

70 Os internos na ILPs de São Gonçalo do Abaeté-MG: perfil e condições de saúde

72 Saúde mental: prevalência de depressão em idosos

73 Sistematização da assistência de enfermagem a portadores de úlcera venosa: relato de experiência

75 Saúde mental: atuação do enfermeiro na atenção ao paciente alcoolista

76 Incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica

78 Educação permanente em insuficiência renal crônica com graduandos do curso de Enfermagem

80 Associação do tratamento de úlcera venosa ao tipo de coberturas: relato de experiência

82 Desvelando a morbimortalidade neonatal

83 Acidente perfurocortante e o profissional de saúde: onde procurar atendimento?

84 Sexualidade na adolescência: prevenção e transmissão de DSTs

86 Prevenção de HPV em adolescentes

88 A importância da assistência de enfermagem no tratamento de ferida crônica

90 Ambulatório de tratamento de feridas

92 A relevância da imunização em pacientes submetidos a tratamento oncológico

CURSO DE FARMÁCIA

95 Administração de medicamentos injetáveis: a farmácia a serviço do paciente

96 Atuação do farmacêutico na atenção primária de saúde: revisão integrativa

97 Avaliação da redução de edema através de agentes anti-inflamatórios após indução por formalina

- 99 Desenvolvimento de comprimidos de ácido acetilsalicílico 100mg por granulação via úmida e comparação com o medicamento de referência
- 101 Hidroclorotiazida 25mg: otimização de formulação
- 102 Determinação de glicemia capilar: resultados do projeto responsabilidade social, farmacêutico em ação
- 104 Estudo comparativo entre os níveis de glicemia venosa e glicemia capilar
- 106 Estudo experimental dos efeitos da administração de levotiroxina sódica e propiltiouracil
- 108 Estudo experimental dos efeitos de tiopental sódico após administração em diferentes vias
- 110 Gestão de competências: um estudo nas empresas farmacêuticas de Patos de Minas
- 112 Quantificação de sinvastatina por espectrofotometria ultravioleta na forma pura e em cápsulas magistrais

Programação

25 de outubro (terça-feira)

18h: Credenciamento e entrega de material

19h30min: Palestra: “Prática Baseada em Evidências”, Prof.^a Cleine Chagas da Cunha Arvelos

20h30min: Apresentação dos trabalhos científicos.

Local: Ginásio de Esportes UNIPAM

26 de outubro (quarta-feira)

14h: Avaliação dos trabalhos científicos

19h30min: Cerimônia de Abertura

Raul Scher – Reitor do UNIPAM

Henrique Carivaldo de Miranda Neto – Diretor de Graduação

Dirceu Deocleciano Pacheco – Presidente da Comissão Organizadora

Adriana Álvares de Souza e Silva – Coordenadora do Curso de Farmácia

Cleide Chagas da Cunha Faria – Coordenadora do Curso de Enfermagem

Fabiana Batistucci de Lima – Coordenadora do Curso de Psicologia

Gilson Caixeta Borges – Coordenador do Curso de Educação Física

Karyna Maria de Mello Locatelli – Coordenadora do Curso de Nutrição

Roane Caetano de Faria – Coordenadora do Curso de Fisioterapia

20h: Palestra de Abertura: “A arte de sair do lugar comum”, Palestrante: Marco Zanqueta

Local: Ginásio de Esportes UNIPAM

27 de outubro (quinta-feira)

14h: Avaliação dos trabalhos científicos

19h: Apresentação Cultural.

1h30min: Palestra: “O Estresse a seu favor”, Palestrante: Enrico Abbozzo.

21h: Palestra: “Os sentidos da paixão, felicidade e mal-estar na atualidade”, Palestrante: Joana Darc dos Santos.

Local: Ginásio de Esportes UNIPAM

28 de outubro (sexta-feira)

19h: Entrega do “Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco” aos melhores trabalhos científicos

19h30min: Palestra: “Ecologia no prisma da saúde”, Palestrante: Paulo Saldiva.

21h: Palestra: “Trabalhando a motivação e o trabalho em equipe do BOPE”, Palestrante: André Batista

Local: Ginásio de Esportes UNIPAM

Minicurrículos

Palestra: “Prática Baseada em Evidências”

Prof.^a Cleine Chagas da Cunha Arvelos: Graduação em Fisioterapia. Especializações em Metodologia do Ensino Superior; Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica; Fisioterapia na Saúde da Mulher. Mestrado em Genética e Bioquímica. Doutorado em Genética e Bioquímica. Professora dos cursos de graduação e pós-graduação do UNIPAM, professora do curso de pós-graduação de Fisioterapia em Saúde da Mulher da FCMMG.

Palestra: “A arte de sair do Lugar Comum”

Marco Zanqueta: Autor de treinamentos comportamentais, criador da linha de produtos Profissional Magic, formou-se em Odontologia pela Universidade Santo Amaro, mas atualmente dedica-se apenas à educação, seus conhecimentos sobre treinamento e educação, aliados a uma cultura extremamente abrangente, fazem dele uma fonte permanente de novas ideias sobre o comportamento do homem contemporâneo, dirigente da Aliança Nacional de Ação em Defesa da Arte Mágica, membro Internacional Society Magician, certificado WEC, pesquisador Arte Mágica em Las Vegas, Sócio-Diretor da It's Magic, empresa focada em treinamentos comportamentais para organizações e sócio-diretor da Marco Magic Ind. Com. Ltda. Empresa fabricante e distribuidora de artigos de entretenimentos e jogos lúdicos.

Palestra: “O Estresse a seu favor”

Enrico Abbozzo: Docente do curso de Técnico em Massoterapia do SENAC Ribeirão Preto; Massoterapeuta há mais de 15 anos, formado pela Escola Profissional de Shiatsu de Roberto Alcide, Itália; Doutor em Acupuntura/ Certificado Internacional pela Beijing Traditional Medicine Training Center of the World Federation of Acupuncture and Moxibustion Societies (Centro de Treinamento de Medicina Tradicional de Pequim). Acupunturista formado pelo Centro de Estudos de Medicina Tradicional e Cultura Chinesa (CEMETRAC), e pela Associação Nipo-Brasileira de Acupuntura e Terapias Holísticas (ANBATH) – SP. Curso de formação Tai Chi Pai Lin; Fitoterapia Tradicional Chinesa Terapia Crânio Sacral. Fundou em 2002 o Instituto de Shiatsu e Terapias Orientais, em Ribeirão Preto-SP.

Palestra: “Os sentidos da paixão, felicidade e mal-estar na atualidade”

Joana Darc dos Santos: Mestrado em Ciências da Saúde. Psicóloga do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e professora de Psicologia do Pitágoras, Uberlândia.

Palestra: “Ecologia no prisma da saúde”

Paulo Hilário Nascimento Saldiva – Professor Titular da Disciplina de Patologia Pulmonar do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Atualmente Coordena os Projetos: Avaliação da Toxicidade da Poluição por Material Particulado Gerado por Diferentes Fontes Emissoras: Proposição de Estudos Clínicos e Experimentais (CNPq – Edital 18); Instituto Nacional de Análise Integrada do Risco Ambiental – INAIRA (CNPq – Edital 15); Plataforma de Imagem em sala de Autopsia (FAPESP).

Palestra: Trabalhando a motivação e o trabalho em equipe do BOPE

André Batista: Major do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE). Foi negociador do sequestro do ônibus 174 e coautor do livro Elite da Tropa em parceria com Rodrigo Pimentel e Luiz Eduardo Soares.

Trabalhos selecionados para apresentação

CURSO DE FISIOTERAPIA





AVALIAÇÃO DA CINESIOTERAPIA/GINÁSTICA LABORAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR

SILVA, Aline Matos; SILVA, Vivianne Peixoto da

alinematos_fisio@yahoo.com.br

viviannefisio9@yahoo.com.br

Introdução e Objetivo: Investir na qualidade de vida voltada aos funcionários nas empresas se constitui hoje uma das principais ações para a prevenção de problemas oriundos do exercício laboral que, em condições inadequadas, podem ocasionar, pelo excessivo ritmo de trabalho, grandes males à saúde dos trabalhadores. O presente estudo teve como objetivo aplicar a Cinesioterapia/Ginástica Laboral (C/GL) em um grupo de funcionários, e comparar o grau de satisfação dos trabalhadores antes e após o desenvolvimento do programa, observando se houve melhora na qualidade de vida após o término das sessões. **Material e Métodos:** Treze funcionários participaram do estudo, num total de 36 sessões, com duração de 25 minutos cada sessão. O questionário SF-36 foi aplicado na 1ª sessão e reaplicado ao final das 36ª sessões. Oito domínios foram avaliados com a pontuação variando de zero a cem. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostram que os oito domínios relacionados ao questionário (capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental), obtiveram a pontuação igual a cem após quatro meses (36 sessões de programa). Verificou-se a redução de diversos sintomas nos colaboradores que participaram regularmente das sessões de C/GL. Este fato pode estar associado à execução de exercícios leves e simples proporcionando melhora nas estruturas muito exigidas durante a jornada de trabalho. **Conclusão:** A empresa escolhida para aplicação da C/GL não possui nenhum programa voltado para ergonomia e análise dos postos de trabalho, medida esta, de suma importância para garantir um ambiente capaz de proporcionar meios mais eficazes de garantir saúde e segurança aos trabalhadores. Apesar de o estudo apresentar resultados concretos, ficando evidente, portanto, que a C/GL trouxe benefícios na melhoria da qualidade de vida do trabalhador, não se pode concluir que a aplicação da C/GL tenha relação direta com a redução ou eliminação de doenças relacionadas ao trabalho. Para que se tenha uma resposta para esse questionamento torna-se necessário a existência de estudos longitudinais para acompanhamento prolongado do programa e dos quadros de saúde de uma determinada população trabalhadora. Dessa forma, conclui-se que a C/GL apresentou no estudo grande eficácia, contribuindo para a melhora da qualidade de vida do trabalhador, proporcionando diminuição da dor, melhora do relacionamento interpessoal, diminuição do cansaço e estresse, uma vez em que o programa foi praticado em pequenos intervalos diários com o objetivo de melhorar a capacidade funcional do indivíduo, assegurando pausa e conseqüente relaxamento das estruturas musculares utilizadas no trabalho. Por todo o exposto, fica claro que a C/GL pode ser uma forma de se alcançar qualidade de vida no trabalho, porém não a única, tornando-se indispensável outras

medidas de cunho mais abrangente como a intervenção ergonômica que atua não só no trabalhador mas em todo o ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Cinesioterapia/Ginástica Laboral; Qualidade de vida; Questionário SF-36.



BENEFÍCIOS DA MASSAGEM CLÁSSICA NA ALTERAÇÃO DA SENSIBILIDADE FACIAL: ESTUDO DE CASO

MARQUES, Ana Gabriela Rodrigues; AFONSO, Ellen Cristina Machado Rodrigues

aninha_gabi24@hotmail.com

ellen1cristina1@hotmail.com

Introdução e Objetivo: O trauma facial se trata de qualquer ferimento físico localizado na face, podendo afetar, consecutivamente, a pele, gordura, músculos, nervos e ossos, acarretando posteriormente uma perda de sensibilidade, cicatrizes, paralisia facial e perdas dentárias. O objetivo deste trabalho consiste em verificar o benefício da massagem facial nas seguintes alterações: sensibilidade ocorridas em razão do trauma e físicas sofridas pela paciente, visando um tratamento fisioterapêutico eficaz, com intuito de devolver a funcionalidade dos músculos faciais e conseqüentemente melhorar sua qualidade de vida. **Material e Método:** Esse trabalho consistiu em um estudo de caso, em que foi selecionada uma voluntária de 37 anos, do sexo feminino que teve trauma facial devido a um acidente de trânsito há 11 meses. A fisioterapia foi realizada em um total de 40 sessões, com duração de 50 minutos cada. **Resultados e Discussão:** Os resultados obtidos através da aplicação do Protocolo de avaliação para traumas de face do Departamento de ATM, Cirurgia Ortognática e Trauma de Face mostram que todos os tópicos citados apresentaram melhoria, sendo a Limitação dos movimentos da mandíbula com aumento médio de 3 pontos; Mobilidade facial com aumento de 2 pontos; Dor com diminuição de 5 pontos; Sensibilidade com aumento de 6 pontos; Funcionalidade ao sorrir com aumento de 3 pontos, Abertura da boca com aumento de 5 pontos e a Facilidade de mastigar com aumento de 3 pontos. Os resultados desse trabalho vão de acordo com Dellon et. al, que em 1997, classificaram que as fibras nervosas de acordo com seu diâmetro e grau de mielinização e destacaram que as fibras do tipo A beta, mielinizadas, com diâmetro de 10-15 microns possuem propriedades fisiológicas de adaptação que são úteis na percepção do toque, sendo as principais responsáveis pela sensibilidade de pressão e movimento. Concorda-se ainda com Soares et. al. que em 2005 cita que, com a massagem clássica há diminuição do edema e do hematoma, bem como a redução da dor, com favorecimento da neoformação vascular e nervosa. **Conclusão:** A massagem clássica manual mostrou-se eficaz. Os métodos utilizados possibilitaram a obtenção de bons resultados, trazendo benefícios estéticos e confortáveis devido ao aumento da sensibilidade á palpação e diminuição da dor. Sendo assim, podemos concluir que houve uma boa aceitação da técnica empregada por parte da paciente, onde, além da diminuição dos transtornos refletidos pela cirurgia de trauma de mandíbula, a paciente relatou uma sensação de relaxamento ao término de cada sessão. **Palavras-chave:** Benefícios; Massagem; Sensibilidade.



NÍVEL DE CONHECIMENTO DE CRIANÇAS QUANTO À POSTURA CORPORAL

SILVA, Catarine Mara Marques; GOMES, Danyane Simão

catarine_kta@hotmail.com

danyanesg@hotmail.com

Introdução e Objetivo: A postura corporal das crianças é uma preocupação crescente, pois elas estão propícias a adquirir vícios posturais, devido ao seu modo de agir e de se portar no dia-a-dia. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento de crianças com relação à postura corporal correta em diversas situações do dia a dia. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo transversal com 30 escolares de 8 a 11 anos, de ambos os sexos. Foi aplicado um questionário para avaliar o nível de conhecimento dos escolares com relação às posturas do dia-a-dia, composto por figuras de diversas posturas: em frente ao computador, pegar objetos no chão, postura correta ao dormir, postura correta ao sentar, postura correta para ler e o modo correto de carregar a mochila. No questionário havia opções das posturas corretas e incorretas. **Resultados e Discussão:** Percebeu-se que grande parte dos escolares marcaram as opções corretas referentes à postura em frente ao computador (83,3%), à postura para se sentar (100%), ao modo de se carregar a mochila (96,6%), à postura usada para dormir em decúbito dorsal (56,6%) e à postura correta para leitura (96,6%). Para pegar objetos ao chão, 46,6% optaram pela postura correta, 46,6% pela postura incorreta, enquanto 6,6% responderam que não sabem. Quanto à postura correta para dormir em decúbito lateral, 83,3% marcaram a opção incorreta. De acordo com Almeida (2006), tendo em vista que no período escolar a velocidade do desenvolvimento corporal é grande, diversos fatores podem desencadear alterações no sistema musculoesquelético. **Conclusão:** Conclui-se que grande parte dos escolares apresentaram um bom conhecimento quanto às posturas corporais corretas em frente ao computador, para leitura, para dormir em decúbito dorsal, para pegar objetos ao chão e ao modo correto de se transportar as mochilas escolares. Entretanto, quanto à postura em decúbito lateral, percebeu-se que a maioria dos escolares apresentam um conhecimento ainda não satisfatório. Com isso, acredita-se que seja importante o desenvolvimento de programas de educação postural para crianças com o objetivo de se prevenir possíveis complicações musculoesqueléticas decorrentes dessa fase, os quais poderiam desencadear problemas na fase adulta.

Palavras-chave: Escolares; Conhecimento; Postura corporal.



ALTERAÇÕES CARDIORRESPIRATÓRIAS APÓS SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO – ESTUDO DE CASO

FERREIRA, Cíntia Júnia; CONTATO, Cristiane

cintia_junia@hotmail.com

ccfisio@yahoo.com.br

Introdução e Objetivo: O acidente vascular encefálico (AVE) é um termo utilizado para designar o déficit neurológico em uma área cerebral resultante de uma lesão vascular, podendo ser isquêmico ou hemorrágico. Pacientes com sequelas de AVE podem apresentar alteração da mecânica respiratória tendo suas pressões respiratórias máximas diminuídas, podendo causar prejuízo na ventilação pulmonar e complicações como diminuição da ventilação pulmonar e atelectasias. O objetivo do presente estudo foi verificar as prováveis alterações cardiorrespiratórias em um indivíduo com sequela de AVE, além de realizar um levantamento acerca do número de pacientes que deram entrada na Clínica Médica do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) no período de fevereiro a julho de 2011. **Material e métodos:** Realizou uma análise dos prontuários dos pacientes da Clínica Médica do HRAD em busca de novos casos de AVE. Foram aplicadas quatro avaliações fisioterapêuticas realizadas no 3º, 32º, 64º e 90º dia após o AVE de um indivíduo de 65 anos, sexo masculino. Ambas as avaliações foram compostas pela função neurológica, respiratória e análise da qualidade de vida por meio do questionário SF-36. **Resultados e Discussão:** No período de fevereiro a julho de 2011, foram admitidos na Clínica Médica do HRAD, 32 indivíduos com diagnóstico clínico de AVE. A idade dos mesmos variou entre 28 a 93 anos, cuja média foi de 67,1 anos, com maior incidência a partir dos 45 anos de idade (90,6%). Dentre eles, verificou-se maior número de casos em indivíduos do sexo feminino (75%), com 24 casos. O paciente da amostra apresentou diminuição de força e de massa muscular, hiporreflexia e bradicinesia na primeira avaliação (fase aguda) e hiperreflexia nas demais avaliações (fase crônica), além de diminuição do controle postural nos primeiros 60 dias após o episódio. Ocorreu redução dos valores da pressão inspiratória máxima (PI_{máx}), pressão expiratória máxima (PE_{máx}), capacidade inspiratória (CI) e pico de fluxo expiratório (PFE). Entretanto, houve aumento gradativo dos mesmos durante as avaliações, mas permanecendo ainda abaixo dos valores preditos, com exceção da CI. Parte-se do pressuposto que o AVE causou uma diminuição de força da musculatura respiratória, e o restabelecimento da mesma de forma progressiva, gerou um aumento gradativo dos valores obtidos das mensurações supracitadas. **Conclusão:** Verificou-se que houve um número considerável de novos casos de AVE em Patos de Minas e região e que foram atendidos no HRAD. Há alteração respiratória em pacientes com AVE. Os valores respiratórios aumentaram concomitantemente com o tempo da lesão neurológica durante os três primeiros meses e sem a realização de tratamentos que visassem a capacidade respiratória.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico; Biomecânica ventilatória; Qualidade de vida.



A ATIVAÇÃO DO MÚSCULO VASTO MEDIAL OBLÍQUO: MITOS E VERDADES

CAIXETA, Dayane; GOMES, Danyane Simão; NOGUEIRA, Jéssica Karen Alves;
RIBEIRO, Bárbara Thamer

dayane_caixeta3@hotmail.com
danyanesg@hotmail.com

Introdução e Objetivo: Vários autores estão relacionando o surgimento do padrão anormal do alinhamento patelar com uma alteração na atividade dos estabilizadores mediais e laterais da articulação patelo-femoral, os músculos vasto medial oblíquo (VMO), vasto lateral longo (VLL) e o vasto lateral oblíquo (VLO). A ativação seletiva do VMO em relação ao VL tem sido o objetivo de vários programas de reabilitação buscando um fortalecimento isolado deste músculo, melhorando a medialização da patela em síndromes como a dor patelo-femoral ou a luxação recidivante. Este estudo tem como objetivo analisar em quais movimentos o vasto medial oblíquo é mais solicitado, sendo as principais teorias: a ativação durante os últimos graus de extensão do joelho e a ativação seletiva através da combinação de movimentos. **Material e Métodos:** Foram realizadas pesquisas de bases de dados eletrônicos Lilacs e PubMed, além de outras literaturas relativas ao tema. **Resultados e Discussão:** Em relação ao fortalecimento seletivo do músculo vasto medial, é importante levar-se em consideração que o trabalho deva ser realizado não somente no arco de movimento que este apresente maior atividade, mas também que possa oferecer trabalho numa angulação onde as forças de reação femoro-patelar não sejam deletérias para a face posterior da patela. Fornecer estabilidade ideal evitando luxações recorrentes no momento do exercício e procurar sempre maior atividade em relação aos componentes laterais também é muito importante. Bose et al. (1980) preconizaram que o músculo vasto medial poderia ser trabalhado juntamente com o movimento de adução da coxa, por meio de suas expansões aponeuróticas com o músculo adutor magno, fazendo com que o vasto medial também fosse trabalhado. Estudos histoquímicos do músculo VL indicam que este, apesar de possuir uma distribuição aleatória de suas fibras, apresenta uma predominância de fibras tipo II. Da mesma forma, o músculo vasto medial oblíquo (VMO) apresenta um padrão que é significativamente diferente do VM, mas que se assemelha ao VL, possuindo, então, maior concentração de fibras tipo II, isto é, de contração rápida, sendo assim, preconiza-se exercícios de curta duração e alta intensidade. **Conclusão:** Existem divergências entre a melhor forma de ativação do VMO. Alguns autores relatam que sua maior ativação é ao final da extensão, porém, nos últimos anos tem crescido o número de estudos que defendem a utilização de combinações de movimentos para o recrutamento seletivo das fibras do vasto medial. Recomendamos novos estudos avaliando a eficácia dos movimentos no fortalecimento da dada musculatura. **Palavras-chave:** Vasto medial oblíquo; Fortalecimento; Eletromiografia.



EQUOTERAPIA COMO MECANISMO FACILITADOR NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM PACIENTE COM SÍNDROME DE WEST: BENEFÍCIOS E REPERCUSSÕES

OLIVEIRA, Érica Diniz; OLIVEIRA, Fabrício Rocha

ericadinizoliver@hotmail.com

fabriciofisioterapia@gmail.com

Introdução e Objetivo: A Síndrome de West é definida como uma forma grave de epilepsia em crianças. Recebe o nome em homenagem ao médico inglês William James West, que foi quem primeiro descreveu a síndrome em 1841. Constitui 1,4% das epilepsias da infância, sendo observado o seu aparecimento com maior frequência dos três aos oito meses de idade. A equoterapia é reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina como método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais. O presente estudo objetivou mostrar aos leitores a influência da equoterapia no desenvolvimento neuropsicomotor em paciente com diagnóstico clínico de Síndrome de West. **Material e Métodos:** O presente estudo acompanhou uma criança do sexo feminino, 4 anos, com diagnóstico clínico de Síndrome de West e diagnóstico funcional de tetraplegia mista moderada com maior comprometimento em membros inferiores. Esta pesquisa foi baseada teoricamente a partir de livros, apostilas de cursos de equoterapia e artigos científicos publicados no período compreendido entre 1987 e 2007. Recursos materiais foram necessários para o seu desenvolvimento. Foi utilizado um picadeiro com o chão recoberto com areia, cabeçada, manta, cabresto, rampa e um cavalo castrado, devidamente adestrado para a prática equoterapêutica. Foram realizadas 15 sessões de equoterapia na Hípica W Horses Brasil, situada na cidade de Patos de Minas – MG. Durante os atendimentos foi realizada montaria dupla, uma vez que a praticante não apresentou condições físicas e/ou mental para se manter sozinha sobre o cavalo. **Resultados e Discussão:** A equoterapia promoveu uma maior interação entre a criança com diagnóstico clínico de Síndrome de West e o cavalo equoterápico, bem como o alinhamento postural, relaxamento muscular, ajuste tônico e dissociação da cintura escapular e pélvica da praticante. Durante os atendimentos a criança buscou a simetria de cabeça e conseguiu-se observar uma melhora no equilíbrio, no tônus muscular e na movimentação de seus membros superiores e membros inferiores. **Conclusão:** A contribuição da equoterapia para a praticante foi de grande importância em seu desempenho evolutivo geral. Além dos ganhos físicos notáveis, houve uma melhora significativa no componente mental da criança com Síndrome de West pós-intervenção equoterapêutica. **Palavras-chave:** Síndrome de West; Equoterapia; Desenvolvimento Neuropsicomotor.



ANÁLISE DAS VARIÁVEIS RESPIRATÓRIAS EM INDIVÍDUOS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

PEREIRA, Gabriela Caetano; PEREIRA, Fabiana de Carvalho;
REIS, Juliana Ribeiro Gouveia

gabrielafisioterapeuta@yahoo.com.br
julianargr@hotmail.com

Introdução e objetivo: A progressão da esclerose múltipla (EM) leva a uma redução na resistência cardiorrespiratória em cerca de 50% destes indivíduos. Como a fraqueza afeta também os músculos respiratórios, o fortalecimento dessa musculatura é essencial no tratamento, assim como uma avaliação pulmonar, desta forma, o objetivo deste trabalho foi verificar as alterações nas variáveis respiratórias proporcionadas pela fisioterapia respiratória em indivíduos com EM, buscando identificar se esta promove uma melhora da capacidade funcional para os mesmos. **Material e métodos:** O desenvolvimento da pesquisa valeu-se de um estudo longitudinal, realizado com 3 indivíduos do gênero feminino, com EM. Foram realizadas três avaliações (PImáx, PEmáx, PFE, CI, Cirtometria) antes, durante e após 25 sessões de fisioterapia respiratória utilizando o Threshold IMT® e Respirom®. Cada sessão foi desenvolvida em domicílio por 30 minutos, 2 vezes por semana, durante o período de setembro a dezembro de 2010. A terapia iniciou após a aprovação por parte do Comitê de Pesquisa e Ética do referido centro, sob o protocolo nº 142/10. Os resultados foram analisados de forma descritiva, comparando-se os valores obtidos nas avaliações. **Resultados e discussão:** Os indivíduos apresentaram aumento da PImáx, PEmáx, PFE e CI e manutenção da cirtometria. Sendo os resultados mais expressivos, comparando-se a primeira avaliação em relação a terceira. **Conclusão:** Conclui-se que o Threshold e o Respirom são recursos eficazes na fisioterapia respiratória perante o indivíduo com EM, uma vez proporcionou melhora ou manutenção da força muscular respiratória, pico de fluxo expiratório máximo, capacidade inspiratória e expansibilidade.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla; Fisioterapia Respiratória; Variáveis Respiratórias.



PREVALÊNCIA DO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES ASSOCIADOS À OBESIDADE EM ESCOLARES MATRICULADOS EM REDE PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

PEREIRA, Jullya Andrade; CONTATO, Cristiane

jullyafisio@hotmail.com

ccfisio@yahoo.com.br

Introdução e Objetivo: A obesidade é um grave problema de saúde pública, trata-se de um dos principais fatores de risco para as afecções cardiovasculares. As crianças vêm se tornando cada vez mais vulneráveis ao excesso de peso, devido às profundas alterações nos hábitos de vida, através de consumos excessivos de alimentos ricos em gordura saturada, inatividade física, o qual determinou uma pandemia de sobrepeso e obesidade. O objetivo do presente trabalho foi identificar a prevalência do risco cardiovascular associado à obesidade e ao estilo de vida de escolares matriculados entre o 6º e 9º anos do ensino fundamental da rede pública e privada do município de Patos de Minas. **Material e Métodos:** A amostra foi constituída por 234 escolares de ambos os sexos, com idades de 10 a 17 anos, matriculadas entre o 6º e 9º anos do ensino fundamental da rede pública e privada. Os hábitos alimentares foram avaliados através da frequência do consumo na semana anterior. O nível de atividade física total foi estimado pela versão em Português do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), em sua versão curta. Foi calculado o índice de massa corpórea (IMC). **Resultados e Discussão:** As prevalências de sobrepeso e obesidade não se distribuíram igualmente na população escolar analisada no presente estudo. Sexo, grupo etário e condição de estudar em escola privada ou pública apresentaram participações distintas na distribuição dos escolares analisados apresentarem sobrepeso e obesidade. O sexo masculino apresentou um número mais significativo de prevalências de sobrepeso e obesidade que o sexo feminino. Uma parcela expressiva dos escolares desta amostra apresentou um padrão alimentar inadequado. Tendo em vista o número cada vez maior de adolescentes com excesso de peso corporal, as implicações negativas à saúde, associado à presença de maus hábitos alimentares e ao baixo nível de atividade física, comportamentos que tendem a ser transferidos à vida adulta, é extremamente importante iniciar o mais precoce possível o desenvolvimento de ações voltadas à prevenção, controle e tratamento do excesso de peso corporal na população escolar. **Conclusão:** A análise dos dados obtidos aponta para a importância e urgência na adoção de medidas que promovam hábitos saudáveis para uma melhor qualidade de vida aos escolares.

Palavras-chave: Fatores de risco; Obesidade; Pré-escolar.



AValiação da Função Pulmonar em Crianças e Adolescentes

PEREIRA, Gabriela Caetano; PEREIRA, Fabiana de Carvalho;
REIS, Juliana Ribeiro Gouveia

gabrielafisioterapeuta@yahoo.com.br
julianargr@hotmail.com

Introdução e objetivo: Embora o desenvolvimento das técnicas para a mensuração da função pulmonar tenha-se iniciado há mais de um século, somente nas duas últimas décadas esses testes tomaram impulso em Pediatria, tornando-se extremamente úteis em estudos epidemiológicos e na avaliação de crianças e adolescentes com patologias pulmonares, desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o pico de fluxo expiratório máximo (PFE), a capacidade inspiratória (CI) e relacionar com a presença de doenças respiratórias, enfatizando o impacto causado em crianças e adolescentes. **Material e métodos:** O desenvolvimento da pesquisa valeu-se de um estudo transversal, realizado com 81 crianças (30 do sexo feminino e 51 do sexo masculino) e 29 adolescentes (10 do sexo feminino e 19 do sexo masculino). Foram mensurados o PFE, a CI e investigado a presença de doenças respiratórias. Para análise dos resultados foi utilizado o Programa GraphPad In Stat, adotando o nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados e discussão:** As crianças do sexo feminino obtiveram PFE médio de 211,16 L/min, CI de 1024 ml e foi representado por 13,33% com doenças respiratórias, para o sexo masculino, o PFE foi de 221,86 L/min, CI de 1359,8 ml e 27,45% com doenças respiratórias. Para os adolescentes, o sexo feminino obteve PFE médio de 288 L/min, CI de 2005 ml e foi representado por 40% com doenças respiratórias, para o sexo masculino, o PFE foi de 334,21 L/min, CI de 2189,47 ml e 15,79% com doenças respiratórias. **Conclusão:** Conclui-se que crianças do sexo masculino apesar de apresentarem uma prevalência maior de doenças respiratórias possuem a função pulmonar mais preservada em relação às meninas, já nos adolescentes a proporção de doenças respiratórias é mais expressiva no sexo feminino, com conseqüente diminuição da função pulmonar.

Palavras-chave: Capacidade Inspiratória; Função Pulmonar; Pico de Fluxo Expiratório.



QUEDAS NA TERCEIRA IDADE: PREVALÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA

MAGALHÃES, Luciana Sousa; CAIXETA, Juliana Pereira

lucianafisio2008@hotmail.com

ju.caixeta@hotmail.com

Introdução e objetivo: A perspectiva de crescimento da população acima de 60 anos colocará o Brasil, dentro de 25 anos, como a 6ª- maior população de idosos no mundo em números absolutos. Atualmente, contamos com o número de 16 milhões de indivíduos com 60 anos ou mais, que passará a ser 32 milhões em 2025, que representará 15% de nossa população total. Os fisioterapeutas devem ter conhecimento sobre como evitar quedas e orientar os idosos, para que possam mudar alguns hábitos, e devem orientar também os familiares e cuidadores para que possam fazer adaptações necessárias no ambiente onde o paciente se encontra. O presente estudo teve com objetivo verificar as principais causas, prevalências, e fatores associados às quedas em idosos não institucionalizados e atuação da fisioterapia. **Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa descritiva aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob protocolo numero 46/11, mediante aplicação de um questionário contendo 10 questões fechadas com 30 indivíduos com idade de 60 anos ou mais, que aceitaram participar da pesquisa mediante assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), em agosto de 2011. **Resultados e Discussão:** Os resultados revelaram que a maioria dos idosos participantes é do sexo feminino e 40% apresenta idade acima de 70 anos. No que tange à relação entre o sexo dos questionados e o nº de quedas, verificou-se que a maior parte dos entrevistados 86,7%, sofreu quedas, sendo que as mulheres caem mais, 58% relataram ter sofrido de 1 a 5 quedas que ocasionaram fraturas. Desses 38% relataram ter ficado imobilizado, e 69% relatou ter medo de cair novamente. Corroborando com a literatura que mostra que nas faixas etárias mais velhas da população, a proporção de mulheres caidoras é maior que a de homens e com maior risco de sofrer outras quedas e de ter fraturas. Em relação aos tipos de quedas, 30% dos questionados com idade acima de 70 anos, relatou que escorregou e quanto ao local das quedas, 53% responderam que foi fora de casa. Os resultados revelaram que dos fatores extrínsecos que são atribuídos ao ambiente, e que podem ocasionar quedas, a maior parte, 35% foi à ausência de suporte no banheiro, 31% a ausência de corrimão nas escadas, 25% objeto espalhado pelo chão, 6% obstáculos entre o quarto e o banheiro, e 3% a iluminação inadequada. **Conclusão:** Pode-se concluir que as mulheres nas faixas etárias mais velhas têm mais risco de sofrer quedas e de ter como consequências fraturas, imobilização e medo de cair. E que é possível prevenir quedas e os fisioterapeutas têm que identificar aqueles com maior risco, analisar os fatores determinantes e extrínsecos e até mesmo o ambiente em que o idoso vive para orientar quanto à prevenção. Esse profissional também deve assegurar uma reabilitação pós-queda efetiva, tratando os declínios funcionais, atuando na promoção de saúde, e na prática de atividades físicas.

Palavras-chave: Idoso; Quedas, Fisioterapia.



OS EFEITOS DA CARBOXITERAPIA DIANTE A CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA EM MEMBRO INFERIOR

DIAS, Lumena Pereira; AFONSO, Ellen Cristina Machado Rodrigues;
MENEZES, Brenno Rocha de

lumenapereira@hotmail.com
ellen1cristina1@hotmail.com

Introdução e Objetivo: As úlceras venosas causam danos ao paciente, pois afetam significativamente o seu estilo de vida, em decorrência da dor crônica ou desconforto, depressão, perda de auto-estima, isolamento social, dentre outros efeitos. Atualmente, contamos com uma nova técnica, a Carboxiterapia, que se realizada de forma consciente e rigorosa, pode se fazer uma forma eficiente e eficaz no tratamento dessas lesões. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia da aplicação de Carboxiterapia na cicatrização de úlcera venosa de membro inferior de um paciente. **Material e Métodos:** Esta pesquisa trata-se de um estudo de caso comparativo, onde foram realizadas 14 sessões de Carboxiterapia para cicatrização de úlcera venosa em membro inferior, sendo realizadas ao longo destas 3 avaliações, constando da mensuração do comprimento e diâmetro da úlcera e imagens do aspecto da mesma. **Resultados e Discussão:** De acordo com as avaliações realizadas, podemos observar que a partir do tratamento, houve redução das medidas da ferida cutânea e cicatrização da mesma a partir da terapêutica proposta. O gás carbônico (CO₂) atua, sobretudo na microcirculação vascular do tecido conjuntivo, promovendo uma vasodilatação e um aumento da drenagem veno-linfática. **Conclusão:** Diante o estudo, podemos afirmar que a Carboxiterapia foi eficaz para o tratamento da úlcera venosa de membro inferior do paciente, observando que os resultados finais de cicatrização condizem com os efeitos desejados. **Palavras-chave:** Carboxiterapia; Úlcera venosa; Gás carbônico.



A INFLUÊNCIA DO KABAT FACIAL NA PARALISIA DE BELL: ESTUDO DE CASO

LOPES, Natalia Junia; DE OLIVEIRA, Fabrício Rocha

natalia.junia@hotmail.com
fabriciofisioterapia@gmail.com

Introdução e Objetivo: A Paralisia de *Bell* (PB) consiste na paralisia do nervo facial de forma aguda, sem causa detectável. A PB corresponde de 60% a 75% de todas as causas de paralisia facial. O acometimento do nervo facial causa hipotonia dos 23 músculos faciais que são inervados por ele. O quadro clínico da PB varia de acordo com a localização e gravidade da lesão. A maioria dos casos apresenta uma evolução favorável e sem sequelas. O objetivo desse estudo foi verificar a importância e a influência do Kabat facial no tratamento da PB, demonstrando a atuação da fisioterapia no tratamento da paralisia facial, a fim de se recuperar os movimentos da face, facilitar a fala e a deglutição, além de facilitar a comunicação interpessoal. **Material e Métodos:** O presente estudo foi realizado com um indivíduo do sexo masculino, 60 anos e com diagnóstico clínico de PB. Foram realizadas 20 sessões fisioterapêuticas, três vezes por semana com duração de 30 minutos cada. O método Kabat facial visou à movimentação da musculatura facial e crioestimulação. Todos os exercícios foram realizados de forma bilateral. Durante o estudo foram realizadas três avaliações divididas do seguinte modo: antes da primeira sessão, ao final da décima e da vigésima sessões fisioterapêuticas. A avaliação consistiu de exercícios da mímica facial com a aplicação da escala de House-Brackmann. Todos os movimentos foram registrados por meio de fotografias de resolução digital. **Resultados e Discussão:** No dia 08 de julho de 2011, o paciente foi submetido à avaliação inicial onde notou a paralisia dos músculos da hemiface direita com desvio para o lado esquerdo (E) e presença do sinal de *Bell*. Ao avaliar a sensibilidade tátil, térmica e gustativa verificou-se que as mesmas estavam reduzidas, além da ausência dos reflexos glabellar, corneano e orbicular da boca. Segundo a escala de House-Brackmann o paciente apresentou grau V. Já na segunda avaliação, o paciente apresentou grau III de força de acordo com a Escala de House-Brackmann. Quanto sensibilidade tátil, térmica e gustativa as mesmas estavam normalizadas. Já os reflexos glabellar e orbicular da boca estavam ausentes. Observou-se redução do desvio para o lado sadio (E). Ao final do tratamento fisioterapêutico, verificaram-se importantes alterações, especialmente no quadrante superior da face. Houve ganho de força muscular, remissão do sinal de *Bell*, da paralisia dos músculos da hemiface direita, normalização de sensibilidade tátil, térmica e gustativa, normalização dos reflexos glabellar, corneano e orbicular da boca. Da décima a vigésima sessão o paciente progrediu para o grau II de acordo com a Escala de House-Brackmann. **Conclusão:** Através do presente estudo verifica-se a eficácia da utilização da técnica Kabat no tratamento de paralisia de *Bell*. Observou-se a recuperação dos movimentos da hemiface acometida, redução das sincinesias e restauração da força muscular dos músculos mímicos. Além disso, o

paciente recuperou a sensibilidade tátil, térmica e gustativa além dos movimentos funcionais, tais como mastigação e deglutição. O estudo se demonstrou satisfatório, porém não foi suficiente para obter recuperação completa do paciente.

Palavras-chave: Paralisia de Bell; Fisioterapia; Método Kabat.



ANÁLISE DO PESO CORPORAL E DO PESO DA MOCHILA DE ESCOLARES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PATOS DE MINAS

PIRES, Paula Marques de Assis; GOMES, Danyane Simão

marques.paula@hotmail.com

danyanesg@hotmail.com

Introdução e Objetivo: O uso inadequado e as cargas excessivas das mochilas tornam as alterações posturais visíveis e palpáveis, que podem ocasionar desvios posturais e algias na fase do desenvolvimento corporal do indivíduo. O presente estudo teve como objetivo verificar se o peso da mochila escolar encontrava-se adequado ao peso corporal dos escolares. **Material e Métodos:** Foram avaliados 30 escolares, com idade entre 8 a 12 anos, de ambos os sexos. Avaliou-se o peso corporal dos escolares e também o peso de suas mochilas, além de ser observado o modo de transporte das mesmas. Logo depois, foi realizada a análise do peso corporal e do peso da mochila escolar para identificar se este último encontra-se adequado em relação ao primeiro (10% do peso corporal). **Resultados e Discussão:** Encontrou-se que 70% dos escolares utilizavam mochilas com sobrecarga (maior que 15% do peso corporal), e 90% usavam o modelo de transporte com duas alças. O peso excessivo pode gerar alterações posturais, sendo o período escolar a fase mais crítica, por ser a fase de maior crescimento das estruturas corporais. Além disso, o agravante é o ato repetitivo que a criança faz ao carregar o material cinco vezes por semana, ao longo de muitos anos. **Conclusão:** Concluiu-se que a maioria dos escolares apresenta sobrecarga na mochila escolar e acredita-se que essa sobrecarga está associada à presença de dores musculoesqueléticas nessas crianças.

Palavras-chave: Escolares; Mochilas; Postura



CÂNCER INFANTIL E OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA: REVISÃO

SILVA, Perciliana Júlia Ramos; AFONSO, Ellen Cristina Machado Rodrigues

perci_julia@hotmail.com
ellen1cristina1@hotmail.com

Introdução e Objetivo: O câncer refere-se a um grupo de doenças malignas, caracterizadas pelo crescimento anormal e descontrolado de células que sofreram modificações genéticas, as quais podem invadir tecidos e órgãos. O câncer infantil tem sido considerado a principal causa de morte por doenças infantis no mundo, porém, nos últimos anos, houve aumento na sobrevivência de pacientes com câncer infantil através de equipes multidisciplinares. A fisioterapia para os pacientes com câncer infantil tem os cuidados preventivo, restaurativo, de apoio e paliativo e na fase terminal da doença, focando principalmente a funcionalidade e independência, preservando a qualidade de vida. O objetivo desse estudo realizado foi fazer uma revisão, destacando a importância da fisioterapia no câncer infantil, seus benefícios e influência na qualidade de vida dos pacientes. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão literária em bases eletrônicas e livro texto, sobre os possíveis tratamentos fisioterapêuticos e seus benefícios no câncer infantil, utilizando os termos “fisioterapia oncológica”, “fisioterapia e câncer infantil” e “fisioterapia e câncer”. **Resultados e Discussão:** através dos artigos selecionados, ficou perceptível os recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento do paciente com câncer infantil e seus benefícios, bem como a amenização dos sintomas quando possível, o apoio a família do paciente e melhora na qualidade de vida dos mesmos. **Conclusão:** foi possível perceber a importância da intervenção fisioterapêutica em pacientes com câncer infantil, sendo necessários maiores estudos para obter maiores resultados, uma vez que a literatura sofre escassez a cerca do tema. **Palavras-chave:** Câncer infantil; Fisioterapia; Qualidade de vida.



AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DISPNEIA EM PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA SUBMETIDOS A EXERCÍCIOS DE BAIXA INTENSIDADE

SIQUEIRA, Polyana Júlia; REIS, Juliana Ribeiro Gouveia

polyana_julias2@hotmail.com

julianargr@hotmail.com

Introdução e Objetivo: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por limitação crônica ao fluxo aéreo, a qual é parcialmente reversível e progressiva e está associada a uma resposta inflamatória pulmonar, que provém de gases nocivos ou partículas, e tem como principal sintoma a dispnéia. O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de dispnéia em pacientes com DPOC, submetidos ao programa de reabilitação pulmonar utilizando como instrumento a Escala de Borg e analisar o comportamento frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), pressão arterial (PA) e saturação de oxigênio (Sat O₂). **Material e Métodos:** Os pacientes foram submetidos a um exercício de baixa intensidade com duração de vinte minutos realizado na bicicleta estacionária. Durante sua execução foram coletados dados das seguintes variáveis: PA, FC, FR, Sat O₂ e Escala de Borg. Todos os itens foram avaliados em três momentos, antes, durante e ao final do exercício. Na análise estatística, as variações encontradas nos parâmetros FC, FR, PA, Sat O₂ e Escala de Borg foram avaliadas pelo teste t de Student. Adotou-se o nível de significância de 0,05 ($\alpha = 5\%$) e níveis descritivos (p) inferiores a esse valor foram considerados significante e representados por *. **Resultados e Discussão:** Observou-se um aumento nos valores da principal variável avaliada, Escala de Borg, mostrando que os pacientes durante o exercício tiveram uma leve dispnéia. Quanto aos dados vitais avaliados, como era esperado, a FC, FR e PAS sofreram um acréscimo, enquanto a Sat O₂ sofreu uma queda, apesar da PAD pouco variar apresentou acréscimo e também queda em diferentes fases na avaliação. **Conclusão:** A Escala Modificada de Borg mostrou-se fidedigna quanto ao seu uso durante o exercício físico de baixa intensidade, realizado por pacientes DPOC, onde houve um aumento em sua pontuação, podendo então ser considerada uma boa opção avaliativa na percepção de dispnéia.

Palavras-chave: DPOC; Dispnéia; Escala de Borg.



ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE HANSENÍASE NA CIDADE DE PATOS DE MINAS-MG

SOUZA, Sheila Carolina Rabelo; AFONSO, Ellen Cristina Machado Rodrigues

sheilakarolina@yahoo.com.br
ellen1cristina1@hotmail.com

Introdução e objetivo: A hanseníase é uma das doenças infecto-contagiosas mais antigas da humanidade, é causada pela bactéria *Mycobacterium Leprae*, ou bacilo de hansen. Atualmente a hanseníase é classificada em dois grupos: paucibacilar (menos de cinco lesões) e multibacilar (mais de cinco lesões). Ela manifesta-se através de sinais e sintomas dermatológicos e neurológicos que podem levar a suspeita diagnóstica da doença, podendo causar incapacidades físicas podendo evoluir para deformidades. É um problema de saúde pública, podendo gerar complicações, por vezes irreversíveis, além do estigma que acompanha, levando ao comprometimento da qualidade de vida. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar a qualidade de vida de um grupo de voluntários com hanseníase na cidade de Patos de Minas- MG através do questionário SF-36.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo transversal. O mesmo foi realizado com 20 pacientes apresentando diagnóstico clínico de hanseníase paucibacilar e/ou multibacilar de ambos os sexos, com idade entre 18 a 70 anos. Foi aplicado o questionário SF-36 composto por 36 questões gerais agrupadas em 8 domínios tais como: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental.

Resultados e Discussão: De acordo com os dados colhidos da amostra podemos observar que os voluntários apresentam algumas incapacidades físicas nos domínios: Capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, estado geral de saúde e dor. Já nos domínios vitalidade, aspectos emocionais e saúde mental apresentam escores regulares. **Conclusão:** Podemos concluir que a hanseníase causa grande prejuízo para a vida diária e as relações interpessoais provocando sofrimento que ultrapassa a dor e o mal-estar, gerando transtornos emocionais e psicológicos como a aposentadoria precoce, discriminação, rejeição e baixo estima.

Palavras-Chave: Hanseníase; Qualidade de vida; Saúde pública.



ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE OSTEOARTROSE EM CENTROS DE REABILITAÇÃO

VIEIRA, Silene Andréia; GOMES, Danyane Simão

silene_vieira_online@hotmail.com

danyanesg@hotmail.com

Introdução e Objetivo: A osteoartrose é caracterizada pela perda progressiva da cartilagem articular e alterações reativas às margens das articulações e do osso subcondral, que afeta indivíduos a partir da meia-idade e acomete principalmente articulações que sustentam peso. Trata-se de uma patologia frequentemente associada à significativa restrição e redução da qualidade de vida. Diante de tal realidade, o presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de pacientes portadores de osteoartrose que se encontram em centros de reabilitação. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo transversal com 30 indivíduos portadores de osteoartrose, de ambos os sexos, com idade superior a 25 anos, em diversas clínicas de reabilitação situadas no município de Patos de Minas/MG. Os pacientes responderam ao questionário Short Form (SF-36), composto por perguntas objetivas, utilizado para avaliar a qualidade de vida. Após a coleta, os dados foram analisados estatisticamente na forma de porcentagens. **Resultados e Discussão:** A amostra foi composta por 30 pacientes portadores de osteoartrose, sendo a maioria do sexo feminino (76,7%), com idade entre 30 a 78 anos. Quanto à capacidade funcional, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental, observou-se que houve uma maior prevalência de pacientes com escores considerados como ótimos; com relação à limitação por aspectos físicos e dor, notou-se que esses apresentaram os escores mais baixos, o que pode significar que esses aspectos interferem diretamente na diminuição da qualidade de vida, pois impossibilita o paciente de realizar suas atividades de vida diária. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que pacientes com osteoartrose e que estão sob tratamento fisioterapêutico apresentam uma boa qualidade de vida, entretanto acredita-se que a osteoartrose possa influenciar principalmente os parâmetros: limitação física e dor. A partir disso, podemos inferir que a fisioterapia pode auxiliar esses pacientes na melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Osteoartrose; Qualidade de vida; Reabilitação.



PRINCIPAIS FATORES DETERMINANTES DE LESÕES DO TORNOZELO EM JOGADORES DE FUTEBOL

PEREIRA, Talita Gonçalves; CAIXETA, Juliana Pereira

tallyta_pereira@hotmail.com

ju.caixeta@hotmail.com

Introdução e objetivo: A articulação do tornozelo é a articulação mais comprometida do sistema musculoesquelético. A entorse do tornozelo constitui cerca de 25% das lesões que ocorrem em esportes envolvendo corridas e saltos e, destas, 85% são causadas por um mecanismo de inversão. O presente estudo teve com objetivo verificar os fatores determinantes de lesões do tornozelo em jogadores de futebol, se as lesões no tornozelo que acometem mais os jogadores são as entorses, e se o fato de não fazer fisioterapia, é fator primordial para grande incidência das lesões por entorse. **Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa descritiva, com a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, sob protocolo nº 5411, mediante aplicação de um questionário contendo questões fechadas com 30 atletas de times de futebol regional, com idade entre 18 a 25 anos, e que jogam há mais ou menos 5 anos. Os dados foram coletados em agosto de 2011. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram que dos 30 atletas entrevistados todos relataram que já tiveram entorse de tornozelo, sendo que 50% tiveram apenas 1 vez, 20% 2 vezes, 7% 3 vezes, e 23% mais de 3 vezes. Observou-se que 73% das entorses foram por inversão. Segundo os jogadores entrevistados a maioria das entorses do tornozelo ocorreram por trauma direto representando 70% da amostra. Dos 30 jogadores 90% responderam que a irregularidade do gramado influenciou para que ocorresse a entorse. O mecanismo de lesão mais comum descrito pelos atletas deste estudo foi o pé de outro atleta que corresponde 60%, chuteira inadequada 20% e outros obstáculos 20%. Sendo que 90% dos atletas disseram que o desequilíbrio postural e a falta de propriocepção são agravantes para aumentar a possibilidade de entorse. Em relação a fisioterapia preventiva, 70% dos atletas relataram que já fizeram durante treinamento e 80% acreditam que não fazer fisioterapia é um fator primordial para a grande incidência dessas lesões. É importante incluir o fisioterapeuta nos clubes de futebol, a fim de diminuir gastos futuros dos dirigentes com tratamento de lesões e também colaborar para que se mantenha a integridade física do atleta, fazendo com que ele possa passar mais tempo realizando suas atividades. **Conclusão:** Pôde-se verificar os fatores que os jogadores consideraram como determinantes, que foram, principalmente a irregularidade do gramado, o desequilíbrio postural e a falta de propriocepção. Os jogadores também têm consciência da importância da fisioterapia, o fato de não fazer, é fator primordial para grande incidência de entorses.

Palavras Chaves: Tornozelo; Entorse; Fisioterapia.



SINAIS E SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

SILVA, Wanêssa Borges; CAIXETA, Juliana Pereira

wanessaborgers@hotmail.com

ju.caixeta@hotmail.com

Introdução e Objetivo: Os Distúrbios ou desordens da Articulação Temporomandibular (DTM) têm sido descritos como uma patologia clínica caracterizada por uma série de sinais e sintomas, os quais incluem dor na região pré-auricular, dor na região cervical, na articulação temporomandibular (ATM) e nos músculos mastigatórios, além da delimitação do movimento mandibular e de sons articulares. As disfunções temporomandibulares podem ter diversas causas e por isso seus sinais e sintomas devem ser analisados, com o intuito de verificar medidas profiláticas e fisioterapêuticas que poderão ser utilizadas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes que sofrem com esses problemas. Portanto, essa pesquisa tem como objetivo verificar os principais sinais e sintomas, causas e queixas apresentadas por pessoas com (DTM), analisar o início e a progressão dos sintomas, associar quais os fatores extrínsecos e/ou hábitos que contribuem para o aparecimento, com a finalidade de identificar os melhores meios para prevenção. **Material e métodos:** Foi aplicado um questionário adaptado de Bianchini (2000) composto por nove perguntas direcionadas aos principais sinais e sintomas dos DTM. O questionário foi aplicado a 30 pessoas de ambos os gêneros, com idades entre 7 e 58 anos, que apresentaram sintomas causados pela DTM e que aceitaram participar da pesquisa assinando o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). A pesquisa quantitativa descritiva foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNIPAM e realizada em agosto de 2011. **Resultados e discussão:** Verificou-se grande prevalência de sintomas causados pela DTM. Sendo assim, a dor e a presença de estalidos foram os sintomas presentes em praticamente todos os casos. Além disso, os hábitos, tais como: bruxismo (30%), morder objetos (24%) e mascar chicletes (20%), foram os mais encontrados. Observou-se que 77% dos entrevistados relataram que os sintomas iniciam de forma insidiosa, e geralmente evoluem de forma lenta. A extração dentária é um trauma que foi relatado por 45 % como o tipo de trauma que mais desencadeia DTM, e 60% relatou presença de ruído ao abrir e fechar a boca e 77% afirmou que percebem alguma relação entre seu estado emocional e a DTM. **Conclusão:** Os sintomas mais frequentes da DTM foram dores na região da ATM e otalgia, na maioria das vezes provocadas quando os indivíduos abrem ou fecham a boca e podem acontecer ruídos ou crepitações. A onicofagia e o bruxismo foram os hábitos mais prevalentes em nossa amostra. Geralmente os sintomas evoluem lentamente, e podem exacerbar por fatores psicossomáticos. É de suma importância para os fisioterapeutas conhecer os sinais e sintomas dessa disfunção para que possam direcionar um tratamento mais efetivo, orientar os pacientes que sofrem com esse distúrbio, para que possam mudar alguns hábitos, evitando principalmente que sintam dores, e melhorando portanto a qualidade de vida.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular; Disfunção temporomandibular; Sinomatologia.



FATORES PRÉ-NATAIS QUE AFETAM O DESENVOLVIMENTO: “DIABETES”

MACHADO, Ana Paula Ribeiro; ARRUDA, Daiana Gonçalves;
SILVA, Gabrielle Gontijo Pereira; PEREIRA, Patrícia Verônica;
REIS, Juliana Ribeiro Gouveia.

pauli_nha_7@hotmail.com
julianargr@hotmail.com

Introdução e objetivo: Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definido como qualquer nível de intolerância a carboidratos, resultando em hiperglicemia de gravidade variável, com início ou diagnóstico durante a gestação, várias são as mudanças metabólicas e hormonais que ocorrem na gestação. Uma delas é o aumento da produção de hormônios, principalmente o hormônio lactogênio placentário, que pode prejudicar ou até mesmo bloquear a ação da insulina materna. Para a maioria das gestantes isso não chega a ser um problema, pois o próprio corpo compensa o desequilíbrio, aumentando a fabricação de insulina. Entretanto, nem todas as mulheres reagem desta maneira e algumas delas desenvolvem as elevações glicêmicas características do diabetes gestacional. Este estudo tem como objetivos relatar os fatores de risco que afetam o desenvolvimento do bebê durante a ocorrência de diabetes durante a gestação. **Materiais e Métodos:** A pesquisa que subsidiou este trabalho foi realizada a partir de um estudo bibliográfico em obras que citam todo o tratamento, os sintomas e orientações. **Resultados e Discussão:** O diabetes gestacional pode acontecer em grávidas porque a placenta produz hormônios que aumentam a glicemia e exigem uma maior produção de insulina pelo pâncreas. Quando o problema não é tratado pode haver descompensação o que pode desencadear o diabetes. A doença está relacionada ao problema hormonal, não simplesmente à alimentação. É manifestado por pessoas com carga genética que determina tendência, por meio de resistência a insulina. O tratamento do diabetes gestacional tem por objetivo diminuir a taxa de macrosomia e evitar a queda do açúcar do sangue do bebê ao nascer e diminuir a incidência da cesariana. É considerado grupo de risco pessoas obesas com mais de 25 anos, histórico familiar de diabetes, pressão alta ou quem já teve filho com mais 4 kg. A alimentação ideal consiste em uma dieta onde é composta de carboidratos com baixos índices glicêmicos, mas com pouca gordura, como carne de aves sem pele; E ainda frutas legumes e verduras. Além disso, exercícios físicos ajudam a diminuir o peso. **Conclusão:** Conclui-se que a diabetes gestacional é uma doença que oferece riscos tanto para a gestante como para o bebê e orientações gerais sobre melhoria dos hábitos de vida com estímulo à alimentação mais saudável, perda de peso e realização de atividade física regular devem ser adotadas como medidas preventivas.

Palavras Chaves: Diabetes gestacional; Insulina; Riscos na gravidez.

Trabalhos selecionados para apresentação

CURSO DE NUTRIÇÃO





EFEITOS DA DIETA HIPOCALÓRICA RICA EM CÁLCIO NA PERDA DE PESO E DE GORDURA CORPORAL DE INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO

SILVA, Leticia Araújo; FERREIRA, Caio Henrique, PAIVA, Aline Cardoso

leticianutricao23@gmail.com.br

alinecpaiva@yahoo.com.br

Introdução e Objetivo: A obesidade é definida como excesso de tecido adiposo no corpo, sendo uma doença considerada atualmente uma epidemia mundial. Vários tratamentos veem sendo testados para auxiliar na perda de peso, entre eles observa-se que uma dieta rica em cálcio está diretamente relacionada com e a redução do peso e gordura corporal. Em estudos realizados em humanos, observou-se quanto maior a ingestão de produtos lácteos, menor é o valor do índice de massa corporal (IMC) e maior é a perda de gordura na região abdominal. E os resultados são mais positivos, quando o aumento do consumo do cálcio dietético é associado a uma dieta hipocalórica e atividade física. Portanto, o objetivo deste trabalho foi verificar os efeitos de uma dieta hipocalórica e rica em cálcio na perda e controle de peso de indivíduos com excesso de peso. **Materiais e métodos:** Até o momento participaram do estudo 12 voluntários que se enquadraram nos seguintes critérios de seleção: saudáveis, com IMC > 24,99 kg/m² (acima do peso), não fumantes, faixa etária de 20 a 40 anos, sem uso de medicamentos, não estejam fazendo dieta para redução de peso, não tenha apresentado ganho ou perda de peso > 3 kg nos últimos 3 meses, tenha um padrão de atividade física constante, pressão arterial normal. Os voluntários foram divididos em dois grupos aleatoriamente onde um grupo denominado “experimental” recebia uma dieta hipocalórica rica em cálcio e o grupo controle recebia uma dieta também hipocalórica, porém com quantidade recomendadas de cálcio segundo as DRI’s. O voluntários foram acompanhados por 1 mês, onde foram feitas avaliações antropométrica, da composição corporal e da ingestão alimentar semanalmente. **Resultados e Discussão:** A média inicial do IMC do grupo experimental foi de 29,34kg/m². Onde, 71,43 % encontrava-se com pré-obesidade, 14,28 % encontra-se com obesidade nível I, e 14,29% encontrava-se com obesidade nível II. O peso médio inicial do grupo foi de 76 kg e ao final de um mês do experimento passou para 72,49 kg, sendo observada uma redução do peso corporal dos voluntários (- 3,51 kg) e conseqüentemente do IMC (27,97 kg/m²). Em relação ao percentual de gordura corporal o grupo experimental iniciou o estudo com uma média de 38,67% e após o experimento diminuiu para 35,66% (diferença de -3,01%). O grupo controle teve um IMC médio inicial de 30,42kg/m², onde 60% encontrava-se com pré-obesidade, 20 % encontra-se com obesidade nível I, e 20% encontrava-se com obesidade nível III. E após o experimento este índice médio diminuiu para 29,70 kg/m². O peso médio inicial do grupo controle foi de 82,66 kg e ao final abaixou para 80,64 kg (diferença de -2,02 kg). A média da porcentagem de gordura corporal inicial foi de 33,38% e ao final do experimento diminuiu para 31,66% (diferença de - 1,72%). **Conclusão:** Até o momento do projeto pode-se concluir que uma dieta rica em cálcio pode proporcionar

uma maior perda de peso e redução de gordura corporal do que uma dieta apenas hipocalórica.

Palavras-chave: Obesidade, Cálcio, índice de massa corporal.



ESTADO NUTRICIONAL E INGESTÃO ALIMENTAR DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

PAIVA, Aline Cardoso; ANDRADE, Alyne Gonçalves;

alinecpaiva@unipam.edu.br

alyneandrade@ymail.com

Introdução o Objetivo: A avaliação do estado nutricional e da ingestão alimentar do paciente oncológico deve ser prioridade no plano terapêutico, favorecendo, assim, o controle do peso corporal e à melhora da qualidade de vida. Portanto, o objetivo deste trabalho foi o de avaliar o estado nutricional e a ingestão alimentar de pacientes oncológicos. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal com pacientes em tratamento oncológico cadastrados em uma fundação de apoio e prevenção às pessoas com câncer no município de Patos de Minas – MG. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, sob número do protocolo 29/10. Inicialmente os participantes do estudo foram encaminhados ao Ambulatório de Nutrição para preenchimento dos questionários socioeconômico, e sobre a saúde e alimentação de cada um dos participantes, individualmente. Foi realizada a avaliação do estado nutricional e da ingestão alimentar. Os dados foram avaliados no programa Microsoft Office Excel® e Epi-Info 3.5.1® 2008, em que foram calculados as frequências, as médias e os desvios padrão. **Resultados e Discussão:** Participaram do estudo 29 pessoas com idade média $57 \pm 13,1$ anos, sendo 48,28% do sexo masculino e 51,72% feminino. Dentre os participantes a maioria (52%) era idosa. Avaliando os dados sobre a localização do câncer, observou-se que a maioria dos voluntários apresenta tumor na mama, colón e na próstata, porém, vários outros locais também foram citados. A maioria dos voluntários (96,55%) relaram estar em tratamento antineoplásico, há um período médio de $25,71 \pm 33,47$ meses, variando de 1 mês a 13 anos. Avaliando a presença efeitos colaterais do tratamento observou-se que 79% apresentam lesões na boca/garganta, boca seca, xerostomia, náuseas, vômitos, intestino preso, perda de apetite, diarreia, cansaço e dor. Em relação ao estado nutricional foi identificado que 34,48% dos pacientes apresentam estado nutricional na faixa de normalidade, 41,38% estavam com sobrepeso, 6,90% com obesidade e 17,24% estavam abaixo do peso. Avaliando a ingestão alimentar observou-se que a ingestão diária de calorias e macronutrientes foram baixas, comparada com a recomendação diária. A média do consumo total de calorias por dia foi de $1.253,68 \pm 709,29$ kcal/dia, onde 60,8% tinham uma ingestão calórica adequada. Com base nos dados da frequência alimentar, observou-se que consumo de carne é diário pelos voluntários, 79,31% dos pacientes fazem uso do óleo vegetal. Grande parte da população (79,31%) relatou consumir leite e seus derivados diariamente. A média de ingestão diária de frutas foi de apenas 23,45%. A ingestão de verduras e legumes por esta população foi alta, no que se refere principalmente ao consumo diário de vegetais folhosos (96,55%), tomate (89,65%), cenoura (72,42%), cebola (86,20%), abóbora (72,42%), etc. **Conclusão:** Pode-se observar que a

embora a média da ingestão alimentar tenha sido baixa e a maioria apresentava efeitos colaterais do tratamento grande parte da amostra se encontrava acima do peso ou eutrófico. A qualidade da alimentação foi bem diversificada, porém o consumo de frutas relatado foi baixo.

Palavras-chave: Estado nutricional, ingestão alimentar, Câncer.



AVALIAÇÃO DA AÇÃO PROBIÓTICA DO BACILO *Bifidobacterium animalis* (DanRegularis®) EM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL EXPERIMENTAL AGUDA INDUZIDA EM CAMUNDONGOS

FERREIRA, Caio Henrique; COELHO, Laura Moreira; ARAÚJO, Ana Elisa Silva;
PAIVA, Aline Cardoso; SALLES, Daniela Resende de Moraes

caiopatro1122@hotmail.com
daniresendenutri@hotmail.com

Introdução e Objetivo: As DII ocorrem no mundo todo e representam sério problema de saúde pública, pois acometem preferencialmente pessoas jovens, cursam com recidivas freqüentes, e assumem formas clínicas de alta gravidade. Este estudo objetivou avaliar o resultado preventivo ou atenuado do pro biótico *Bifidobacterium animalis*, registrado pela empresa Danone como DanRegularis, em colite aguda induzida experimentalmente em camundongos fêmeas. **Material e Métodos:** O modelo experimental que foi utilizado neste trabalho consistiu na indução de colite experimental por administração de ácido acético por via retal em camundongos isogênicos, fêmeas com 6 a 8 semanas, pertencente à linhagem *Swiss os* quais foram mantidos durante o período experimental em gaiolas individuais. O estudo foi composto por 3 grupos, contendo 5 animais cada, sendo um grupo controle, um grupo tratado com probiótico e um grupo placebo, administrando solução de NaCl 0,9% p/v por via intragástrica. Foram avaliados o peso, características das fezes e pH fecal durante todo o período de experimento. **Resultados e Discussão:** O grupo controle apresentou-se saudável, dentro do esperado, sem nenhuma alteração nas características das fezes, pH médio de 7,45 e ganho de peso médio de 11,37% no período total de estudo. Avaliando o grupo placebo, o pH médio encontrado foi de 4,3, com uma perda de peso média de 3,21%, e média do escore do IAD foi de 2,03. Quanto ao grupo tratado, A média de perda de peso deste grupo foi de 3,02%, sendo semelhante ao grupo placebo. Após iniciar o tratamento, a média de ganho de peso foi igual a 5,69%. O pH médio foi de 6,7 e a média do escore de IAD ao final do estudo foi de 0,99. **Conclusão:** Portanto, o probiótico *Bifidobacterium animalis*, comprovou ação benéfica na recuperação do processo inflamatório agudo na colite experimental.

Palavras-chave: Colite Experimental, Probióticos, Doença Inflamatória Intestinal



INDUÇÃO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS (DII) E AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA DA MACELA (*Achyrocline satureioides*) EM CAMUNDONGOS

FERREIRA, Caio Henrique; COELHO, Laura Moreira; SILVA, Leticia Araújo;
PAIVA, Aline Cardoso; MORAES, Daniela Resende Sales

caiopatro1122@hotmail.com
daniresendenutri@hotmail.com

Introdução e Objetivo: Doenças inflamatórias intestinais (DII) são doenças crônicas de etiologia desconhecida, que representam um grave problema de saúde pública. O uso popular de plantas em busca de uma melhoria das condições patológicas de doenças é comum. *Achyrocline satureioides* é uma planta medicinal, popularmente conhecida no Brasil como macela, esta planta é muito utilizada devido à sua ação anti-diarréica, efeitos hepatoprotetores e anti-inflamatório em doenças intestinais. Neste contexto, um estudo mais aprofundado desta planta é importante para obter dados científicos sobre sua composição química e efeitos farmacológicos. **Material e Métodos:** Neste estudo, foi avaliada a influência do uso de extrato de *A. satureioides* como agente anti-inflamatório para o tratamento de DII aguda induzida em camundongos. Para este objetivo, um protocolo de indução de DII com sulfato de dextrana a 5% foi utilizado. Os camundongos foram divididos em três grupos (n = 5): Controle, Placebo e Tratamento. A instalação e o desenvolvimento da DII foi avaliada pelo índice de atividade da doença (IAD). **Resultados:** Os animais foram monitorados diariamente para análise das fezes (consistência, presença de sangue), variação de peso, e após o período experimental eles foram sacrificados para coleta de fragmentos intestinais para análise de infiltrados inflamatórios por técnicas histológicas. Foi possível observar que a indução da DII foi satisfatória, devido à perda de peso dos animais e aspecto pastoso das fezes, sendo que o grupo tratado com extrato de *A. satureioides* a 20% começou a ganhar peso após o início do tratamento; o mesmo resultado não foi observado com o grupo Placebo, que recebeu NaCl e continuou a perder peso gradativamente. **Conclusão:** O extrato de *A. satureioides* apresentou resultados promissores em relação ao seu potencial anti-inflamatório, uma vez que, no estudo histológico não foram observados focos de infiltrado inflamatório nos segmentos intestinais analisados após o tratamento com o extrato da planta.

Palavras-chave: plantas medicinais; doenças inflamatórias; macela.



ECONOMIA ENERGÉTICA X ECOTOXICOLOGIA: UM ESTUDO SOBRE INFLUÊNCIA DAS LÂMPADAS DE MERCÚRIO NA SAÚDE PÚBLICA

MOREIRA, Elizete M. Silva; OLIVEIRA, José Rodolfo de; COELHO, Camila Braga.

elizete@unipam.edu.br
jrodolfo@unipam.edu.br

Introdução e Objetivos: O funcionamento das lâmpadas de mercúrio (Hg) se dá mediante descarga elétrica onde fluxos de elétrons geram corrente que colide com átomos de Hg, ionizando-os e emitindo radiação ultravioleta. Esta energia ativa a camada fluorescente fosforada encontrada na parede interna do tubo de vidro produzindo luz visível. Tais lâmpadas oferecem alta eficiência luminosa, mas o Hg pode atingir o ser humano por meio da cadeia alimentar. Este, tendo efeito acumulativo, provoca danos à saúde. Pretendeu-se estudar os impactos negativos associados ao uso dessas lâmpadas, do ponto de vista da saúde pública, na perspectiva da ecotoxicologia – estudo de efeitos tóxicos causados por poluentes sobre quaisquer constituintes dos ecossistemas num contexto integral. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma fundamentação teórica em publicações que abordam a toxicidade do Hg e aplicado um questionário (questões abertas e fechadas) junto a alunos dos cursos de Agronomia, Engenharias Ambiental, Civil, de Produção, Química e Zootecnia de uma instituição em Minas Gerais. Tratou-se de um estudo quali-quantitativo, caracterizado por abordagem exploratória e descritiva com auxílio de padrões numéricos. A investigação exploratória aumenta experiências em torno do problema, podendo ser descritivo quando registra, analisa e correlaciona fatos com fenômenos sem manipulá-los. Por sua vez o aspecto quantitativo apura opiniões e atitudes explícitas e conscientes do público-alvo. **Resultados e Discussão:** Sobre os efeitos nocivos do Hg nos seres humanos: exposição ocupacional, efeito teratogênico, problemas de saúde e armazenagem das lâmpadas de Hg, o resultado foi satisfatório. Os alunos demonstraram conhecimento sobre a toxicidade do Hg ao afirmarem que no descarte não se deve quebrar as lâmpadas para reduzir volume. Isso porque o vapor desse tóxico pode permanecer no ar por até três semanas. Ao ser exposto, o indivíduo poderá se contaminar principalmente por inalação resultando em enxaqueca, anorexia, desorientação, diminuição da concentração, tremor nas mãos, fraqueza, fadiga, perda de peso, perturbações gastrointestinais, bronquite, pneumonite e até edema pulmonar. Em mulheres grávidas atravessa a placenta podendo produzir efeito teratogênico. A ingestão de compostos mercuriais provoca úlcera gastrointestinal e necrose tubular aguda. Embora o nível fatal de Hg não seja conhecido, uma exposição de 1 – 2 mg/m³ de vapor de Hg elementar por algumas horas, causa bronquiolite química aguda e pneumonite. Duas horas após a exposição, danos ao pulmão através da formação de membrana hialina e, finalmente a ocorrência de fibrose pulmonar são observados. A contaminação pelos diversos compostos mercuriais está associada a enfermidades cutâneas. **Conclusão:** Visando contribuir para o melhoramento da gestão dos resíduos de

lâmpadas de Hg e diminuir os impactos negativos causados à saúde pública e ao ambiente, sugere-se: promover amplas campanhas educativas; criar e fiscalizar, por parte da administração pública, postos de coleta; incentivar a substituição das lâmpadas contendo Hg por LED e adquirir e usar papa-lâmpadas (administração pública).

Palavras-chave: lâmpadas de mercúrio. ecotoxicologia. saúde pública.



AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM

SILVA, Letícia Araújo; NASCENTES, Rafaela Meira; NASCIMENTO, Kelly Maria de Jesus;
LIMA, Mírian Aparecida de; MOREIRA, Elizete Maria da Silva

leticianutricao23@gmail.com
elizete@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: Na adolescência e no início da fase adulta ocorrem alterações fisiológicas e no comportamento alimentar que tendem a se modificar em função do estilo de vida. Considera-se que essas fases são agitadas, contraditórias e marcadas por modificações físicas, psíquicas, comportamentais e sociais. A nutrição adequada fortalece o potencial de aprendizagem. Pessoas bem alimentadas têm pontuação superior em testes de conhecimentos quando comparadas àquelas que não têm alimentação saudável. Uma alimentação balanceada desde o início da vida possibilita adultos e idosos mais saudáveis. Problemas de parto, hemorragia, obesidade, infecções, doenças cardiovasculares, câncer e transtornos alimentares podem ser reduzidos com nutrição adequada. Diante do exposto este estudo objetivou avaliar a qualidade da alimentação dos jovens estudantes do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas, por meio de uma investigação do seu hábito alimentar. Buscou-se estabelecer padrões de consumo alimentar através do indicador tempo de curso relacionando-o à questão da formação acadêmica. **Materiais e métodos:** Para isso utilizou-se de uma revisão teórica relacionada à alimentação de estudantes e de uma pesquisa de campo feita junto a 53 universitários do 4º, 6º e 8º períodos, em setembro de 2010. Os alunos responderam ao Questionário de Frequência Alimentar. Os dados, depois de coletados, foram organizados e diante da quantidade de informações, selecionou-se aquelas mais atualizadas e significativas. Entre as várias opções de alimentos mencionados, optou-se por analisar a frequência uma vez por dia. **Resultados e Discussão:** Observando os resultados para o uso de alimentos embutidos, tivemos resultado significativo apenas para o 4º período (16,67%). O consumo de balas destacou-se no 8º período, 16,67%. Frituras não tiveram resultados significativos para nenhum período. Para os refrigerantes, tivemos um alto consumo para o 6º período (55,56%). Em relação ao consumo de café os valores foram altos no 4º (44,44%) e no 8º períodos (33,33%). Destacou-se o consumo de arroz no 4º e 6º período, 66,67%. O feijão apareceu com 61,11% para o 6º e o 8º períodos. O 4º período tem 44,44% de consumo de tomate. Já o 8º período tem 38,89% de ingestão diária de alface e tomate. Apenas o 6º período teve resultado melhor para o consumo de mamão, 33,33%. O consumo de banana foi baixo para todos os períodos. O consumo de carne suína dos alunos do 6º período é de 50%. O consumo de carne de frango foi diferenciado: 16,67% para o 4º período, consumo insignificante para o 6º período e 27,78% para o 8º período. **Conclusão:** Os dados obtidos nesse estudo revelam um resultado positivo em relação ao consumo alimentar dos estudantes investigados.

Pode-se concluir que com o decorrer do curso os alunos aprenderam muito sobre o consumo adequado dos alimentos.

Palavras-chave: Hábitos Alimentares, Estudantes, Curso de Nutrição



AValiação Socioeconômica e Antropométrica de Escolares de Escola Pública e Privada de Patos de Minas

SILVA, Letícia Araújo; RIBEIRO, Luciana Mello; LOCATELLI, Karyna Maria de Mello

leticianutricao23@gmail.com

karyna@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: A obesidade precoce vem apresentando dados alarmantes em todo o mundo, e se tornando um problema de saúde pública também no Brasil. As crianças com sobrepeso podem ter consequências a curto e longo prazo. A prevenção contra esse distúrbio alimentar deve ser feita desde o nascimento da criança. Esse trabalho objetivou avaliar o estado nutricional através do IMC dos escolares além de aplicar nas famílias um questionário de múltipla escolha com a finalidade de verificar o perfil socioeconômico e relacionar o estado nutricional com a condição socioeconômica. **Materiais e métodos:** Utilizou-se de um estudo prospectivo de característica descritiva. A amostragem de conveniência com público-alvo compreendeu escolares de 7 a 10 de uma escola pública e uma privada, escolhidas aleatoriamente, do município de Patos de Minas – MG, em 2010. Para avaliar o estado nutricional foi utilizado uma fita métrica de 150 cm para a medida de estatura e uma balança digital com capacidade de 0 a 150 kg/100g para a medida de peso. Os dados peso/altura foram relacionados com os itens: idade, sexo, peso e altura. E por fim foi elaborado um questionário exploratório sobre crianças e sua família em relação a situação socioeconômica. **Resultados e Discussão:** O estudo foi realizado com 82 crianças, sendo 62% (51) do sexo feminino e 38% (31) do sexo masculino; com média de idade de $8,74 \pm 1,14$ anos. A partir do questionário socioeconômico observou-se que a maioria das famílias eram constituídas de 3 a 4 pessoas, moram em casa própria, com boas condições de moradia e rede de esgoto. Em relação à de renda das famílias, segundo critérios adotados, observou-se que a renda familiar está na faixa entre 1 a 6 salários mínimos, já na escola privada a maioria das famílias possuem renda de 7 a acima de 10 salários mínimos. De acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde MS/1998, foram identificados na escola pública: 2% baixo peso, 10% de risco de desnutrição, 58% adequado ou eutrófico, 20% de risco de obesidade e 10% com obesidade. Na escola privada, 2% baixo peso, 10% risco de desnutrição, 56% adequado ou eutrófico, 15% risco de obesidade e 17% com obesidade. A análise dos resultados mostrou-nos que a maioria das crianças seja da escola pública, seja da escola privada, encontram-se em estado nutricional adequado, porém observa-se também que 30% dos estudantes da escola pública e 32% da escola privada encontram-se com o peso acima do adequado. **Conclusão:** Podemos concluir que há uma prevalência de excesso de peso e obesidade. Na amostra, alunos de escola pública e privada não foram observada distinção nos resultados, ou seja, os mesmos independentem da condição socioeconômica. Nesse contexto, as instituições educacionais se mostram como locais ideais para a apuração de irregularidades. Da mesma forma, as escolas são ambientes propícios para se fomentar um estímulo à alimentação saudável e a

boas práticas de atividades físicas, contribuindo então para que essas irregularidades venham a diminuir, e ou mesmo, evitar que novos casos surjam.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional; Avaliação Socioeconômica; Escolares



BOMBOM DE MOUSSE DE ACEROLA COM QUINUA

SILVA, Letícia Araújo; NASCIMENTO, Kelly Maria de Jesus;
LOCATELLI, Karyna Maria de Mello

leticianutricao23@gmail.com

karyna@unipam.edu.br

Introdução e Objetivos: O chocolate é um produto comumente consumido, seus compostos, como os flavonóides, além de antioxidantes, podem exercer uma ação anti-inflamatória sobre a parede dos vasos sanguíneos e estimularia a produção de óxido nítrico, um composto químico que induz o relaxamento das artérias, diminuindo a pressão arterial. A acerola destaca-se por conter carotenóides, alto teor de vitamina C e fitoquímicos, como as antocianinas. O teor de B-caroteno da acerola, quando comparado com os demais frutos, é considerado de boa qualidade, e associado ao alto conteúdo de vitamina C a torna um fruto de grande importância nutricional. A quinua além de ser ótima fonte de carboidratos de baixo índice glicêmico, vitaminas, minerais e gordura saudável, contém todos os aminoácidos essenciais e que são precursores de diversas proteínas. Essas proteínas, são indispensáveis para o melhor rendimento e elasticidade das fibras musculares, recuperação de tecidos e células, manutenção dos órgãos, da pele e do sistema imunológico, bem como na produção de hormônios e enzimas. Esse trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de produto inédito utilizando ingredientes “inovadores” a fim de se produzir receita com alto valor nutritivo. **Materiais e métodos:** A produção do bombom foi realizada no Laboratório de Técnica Dietética do Centro Universitário de Patos de Minas. Todos os ingredientes foram adquiridos no comércio local. O bombom foi servido em porções de 60 gramas, a temperatura ambiente para uma população de 54 pessoas, sendo 70% do sexo feminino e 30% homens, selecionados aleatoriamente. Foi realizada a análise sensorial, utilizando uma escala hedônica de cinco pontos, variando entre gostei muito e desgostei muito. **Resultados e discussão:** Dentre os resultados, para a população feminina, podemos observar que 66% da amostra optaram por “gostei muito”, 34% para “gostei” e na análise de intenção de compra 100% delas disseram que comprariam o produto. Para a população masculina, 75% marcaram a opção “gostei muito”, 19% optaram pela “não gostei/nem gostei” e 6% desgostaram muito. 75% disseram que comprariam o produto e 25% declarou que não compraria. **Conclusão:** Os dados obtidos nesse estudo revelam um resultado positivo em relação à aceitação do bombom.

Palavras-chave: Chocolate, Acerola, Quinoa

Trabalhos selecionados para apresentação

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA





LESÕES DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

RIBEIRO, Bárbara Thamer; BARROS, Cristiano Lino Monteiro de;
NOGUEIRA, Jéssica Karen Alves; CAIXETA, Dayane.

barbarathamer@hotmail.com

cristianolino@gmail.com

Introdução e objetivo: A recreação como atividade física e a prática de esportes em escolas, tem sido associada à vida saudável e vem se tornando cada dia mais popular. O aumento no interesse por atividades físicas, bem como a vulnerabilidade e complexidade anatômica do corpo humano justificam um crescente aumento do número de pacientes com incidências de traumatismos osteoarticulares (lesões). Segundo Flegel et al (2002), estudos demonstram que taxas de lesões relativamente altas entre alunos nas aulas de educação física vem sendo observadas frequentemente. Visto isso, o educador físico deve estar ciente de que é o principal responsável pela saúde e bem-estar de seus respectivos alunos durante suas aulas, já que a presença de um médico no local do acidente quase nunca é observada. Dessa forma, o trabalho visa apontar as principais lesões e como ocorrem essas em aulas de educação física, e assim, mostrar as principais causas e prevenções, com fim de minimizar estas “possíveis causas” nas aulas e consequentemente torná-las mais seguras. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma consulta de bases de dados eletrônicas Lilacs e PubMed, além de outras literaturas relativas ao tema. **Resultados e discussão:** A atividade física e a prática esportiva devem fazer parte do estilo de vida de crianças e adolescentes e apresentam-se através de exercícios, jogos desportivos recreativos e esportes organizados. Seus benefícios físicos, psíquicos e sociais são atingidos com a escolha adequada da atividade motora em relação à faixa etária e às fases de desenvolvimento da criança e do jovem. Os exercícios físicos e as atividades esportivas, quando bem administrados, contribuem positivamente para o desenvolvimento dos ossos. O contrário também pode ocorrer, em caso de um exercício conduzido de maneira inadequada, causando deformações ósseas ou em caso de desuso, resultando na redução da massa óssea. As lesões que mais acometem as crianças nas atividades esportivas, sejam elas organizadas, sejam como prática livre são as contusões (47%), entorses (40%), distensões (7%), fraturas e luxações (6%). Nesse contexto, o cuidado com o aluno principiante deve ser redobrado, pois devido a sua inexperiência e incapacidade técnica ele tende a executar os movimentos de maneira incorreta, podendo, em muitos casos, ser fonte originária de lesões em si mesmo e nos alunos que rodeiam. **Conclusão:** Pode-se concluir que as causas das lesões podem ser facilmente eliminadas e as prevenções rapidamente adotadas por um profissional bem qualificado e ciente da sua responsabilidade perante seus alunos. Sendo assim, profissionais interessados com a boa formação devem adotar métodos e práticas pedagógicas para melhor administrar suas aulas, aplicando seus conhecimentos tanto teóricos quanto práticos em suas aulas, porém, tendo em vista à preocupação com a saúde dos alunos, sempre.

Palavras chave: Lesões; Atividade esportiva; Alunos.

Trabalhos selecionados para apresentação

CURSO DE PSICOLOGIA





INVESTIGAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO ESTRESSE E ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO NA VELHICE

MARQUES, Elen Cristina; QUEROZ, Nelma Caires

elencrisw22@hotmail.com

nelma@unipam.edu.br

Introdução e objetivo: A população idosa e o aumento da expectativa de vida têm crescido consideravelmente no Brasil, juntamente com o interesse de promover um melhor envelhecimento e a qualidade dos serviços prestados aos idosos. O aumento do número de idosos na população gerou preocupação e uma necessidade de repensar políticas e práticas relacionadas à velhice, demandando assim o desenvolvimento de pesquisas que investiguem as variáveis físicas e psicológicas a fim de proporcionar melhor qualidade de vida aos idosos. Selye (1959) definiu estresse como sendo, conjunto de reações que o organismo desenvolve ao ser submetido a uma situação que exige esforço e adaptação, podendo gerar uma visão tanto positiva quanto negativa. Ele pode servir de estímulo para buscar conquistas e superações, como pode ser o resultado de um esforço exagerado e levar a desenvolver sintomatologias e doenças. As estratégias de enfrentamento são esforços cognitivos e comportamentais que mudam constantemente, que servem para lidar com as demandas internas e externas avaliadas pelo indivíduo como sobrecarga, diante dos recursos pessoais existentes (Lazarus e Folkman (1984). **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de campo quantitativa. O objetivo da pesquisa foi investigar a percepção do estresse e estratégia de enfrentamento na velhice. A amostra foi composta por 70 idosos, sendo que 26 eram homens e 44 mulheres. Instrumentos: ficha sociodemográfica, Escala de Estresse Percebido (Cohen, 1983), Escala de Modos de Enfrentamentos de Problemas (Seidl, Tróccoli e Zannon, 2001). **Resultados e discussão:** na percepção do estresse os idosos afirmam causado por não conseguir controlar as irritações em sua vida e por não confiar em suas habilidades de resolver seus problemas pessoais, em contra partida sentem que as dificuldades se acumulam a ponto de não poder superá-las. Os idosos relataram conseguir controlar a maneira como gastam o tempo, ouvindo música, leitura e assistindo televisão. Nas estratégias de enfrentamentos os idosos utilizavam com maior frequência as estratégias focalizadas no problema e com menos frequências estratégias focalizadas na emoção. **Conclusão:** na presente amostra foi possível concluir que as estratégias de enfrentamento e o estresse percebido apresentaram resultados positivos, que pode ser um indicativo de uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Estresse, Estratégias de Enfrentamento, Velhice



INVESTIGAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO DA RELIGIOSIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

OLIVEIRA, Juliana Borges; QUEROZ, Nelma Caires

julianaborges.psico@hotmail.com

nelma@unipam.edu.br

Introdução e objetivo: O câncer é um termo comum utilizado para denominar todos os tipos de tumores ou neoplasias malignos. É uma doença causada pela mutação e reprodução desordenada de uma célula, sendo que essas células crescem por infiltração progressiva e destroem os tecidos vizinhos (metástase). Se não for tratado logo no princípio pode levar a morte. De acordo com Goldstein (2000), a religiosidade é definida como crenças, valores pessoais e atividades pertinentes àquilo que é sobrenatural, misterioso e reverenciado, àquilo que transcende à situação imediata e que diz respeito às razões e objetivos finais do homem no universo. **Materiais e métodos:** trata-se de uma pesquisa descritiva de campo quantitativa. O objetivo da pesquisa foi descrever a manifestação da religiosidade em pacientes com câncer. A amostra foi composta por 30 participantes, sendo que 11 eram homens e 19 mulheres, com a faixa etária de 35 a 84 anos de idade. Instrumentos: ficha sociodemográfica, Escala de Frequência de Práticas Religiosas Sociais e Privadas (Neri e Goldstein, 1993) e Escala de Religiosidade Intrínseca e Extrínseca (Hoge, 1972). **Resultados e discussão:** todos os participantes acreditam que a religiosidade ajudou na aceitação da doença e a maioria acredita que a religiosidade ajudou no enfrentamento da doença. Em relação a frequência de práticas religiosas, 90% da amostra reza pelo menos uma vez por dia e caracteriza-se por uma prática privada e afirmam que a religiosidade aumentou após a doença. Revisões sistemáticas têm confirmado quantitativamente que a religião é epidemiologicamente um fator de proteção. A religiosidade é considerada uma estratégia de enfrentamento para a pessoa que sofre ou está doente (Fornazari e Ferreira, 2010). **Conclusão:** na presente amostra foi possível concluir que a religiosidade contribui para a aceitação e enfrentamento da doença. Houve aumento da religiosidade e é manifestada através de uma prática privada.

Palavras-chave: Religiosidade, câncer, Estratégia de enfrentamento.



SINTOMAS EMOCIONAIS E FÍSICOS ASSOCIADOS A QUADROS PSIQUIÁTRICOS: UM ESTUDO DA POPULAÇÃO IDOSA DE PATOS DE MINAS-MG

CAIXETA, Vanessa Pereira; QUEROZ, Nelma Caires; RABELO, Dóris Firmino

nessacaixeta@hotmail.com

nelma@unipam.edu.br

drirabelo@yahoo.com.br

Introdução e objetivo: Os cientistas estão desenvolvendo novos caminhos de investigação diante das novas realidades da velhice e do processo de envelhecimento, acarretados pelo processo de envelhecimento das populações que ocorre praticamente em todo o mundo. Em virtude do grande crescimento dos idosos na população geral, torna-se necessária a atenção e cuidados específicos para com os mesmos. Um fator fundamental para os estudos é o estado de saúde mental do idoso, que é indispensável para o seu bem-estar. A prevalência de depressão em idosos tem parcelas significativas de queixas de sintomas depressivos; parte destes idosos apresenta apenas uma leve disforia (mudança repentina e transitória do estado de ânimo), enquanto outros apresentam distímia (depressão crônica leve) ou depressão grave. Por outro lado, frequentemente encontra-se pacientes idosos com depressão e características melancólicas (Bottino e Aparício, 2007). **Materiais e métodos:** trata-se de uma pesquisa descritiva de campo quantitativa. O presente estudo tem o objetivo de identificar e descrever os sintomas emocionais e físicos associados aos quadros psiquiátricos da população idosa de Patos de Minas – MG. A amostra foi composta por 364 pessoas acima de 60 anos de idade. A maioria era do sexo feminino, a idade média foi de 68,9 anos com um desvio padrão de 7,3. O critério de inclusão foi para os participantes que atingissem o escore mínimo esperado no Mini Exame do Estado Mental. Instrumentos: entrevista, Escala de Lawton (Brasil, 2006), Mini-exame do Estado Mental (Bertolucci et. al., 1994), Self-Report Questionnaire - SRQ-20 (Mari e Williams, 1986) e Escala de Depressão Geriátrica – GDS (BRASIL, 2006). **Resultados e discussão:** a maioria da amostra com 68,7% apresentou menor probabilidade de desenvolver quadros psiquiátricos. Em relação a depressão 69% dos participantes consideraram-se normais, 27,5% julgaram possuir depressão leve e 3,6% possuem depressão severa. Na amostra 92% são independentes para a realização de tarefas diárias. **Conclusão:** a maioria dos idosos participantes tem menor probabilidade de desenvolver quadros psiquiátricos. Esses resultados podem estar relacionados pela boa capacidade funcional da amostra, ou seja, os idosos que possuem capacidade funcional preservada possuem maiores condições de obter uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Idosos, Depressão, Saúde mental.



SENSE DE AUTOEFICÁCIA E BEM-ESTAR SUBJETIVO DOS IDOSOS DE PATOS DE MINAS

CARMO, Elis Marina; QUEROZ, Nelma Caires; RABELO, Dóris Firmino

elismarina10@yahoo.com.br

nelma@unipam.edu.br

drisrabelo@yahoo.com.br

Introdução e objetivo: o envelhecimento populacional vem ganhando relevância nos últimos tempos, e vários fatores vem contribuindo para que este fenômeno ocorra, como o avanço da medicina, saneamento, avanço tecnológico, controle da natalidade e baixa mortalidade. Com o envelhecimento da população e o aumento da perspectiva de vida das pessoas, aumenta também o interesse da comunidade e dos cientistas na busca de um envelhecimento saudável. O avanço do conhecimento empírico sobre as relações entre o senso de auto-eficácia e o bem-estar subjetivo dos mais velhos possui grande importância para a teoria e para a prática, possibilitando prevenções que ajudarão de forma eficaz aos profissionais que se ocupam da qualidade de vida dos idosos. Segundo Neri (2005), o bem-estar subjetivo resulta da avaliação que o indivíduo realiza sobre as suas capacidades, as condições ambientais e a sua qualidade de vida, a partir de critérios pessoais combinados com os valores e as expectativas que vigoram na sociedade. Sua avaliação pode ser feita em termos globais e aspectos selecionados da vida (domínios), tais como família, amizade, a saúde física e mental, podendo também incluir medidas cognitivas que se refere à forma como fazemos julgamentos e emocionais que seria a forma como lidamos com sentimentos de alegria, tristeza. A auto-eficácia refere-se à avaliação que o indivíduo faz de sua habilidade de realizar ou executar uma tarefa dentro de certo domínio como realização profissional, autonomia, manutenção da saúde e capacidade de contatos sociais. Ela é descrita como um julgamento sobre a própria capacidade de conseguir um determinado desempenho ou resultado (Fortes Burgos, 2008). **Materiais e métodos:** trata-se de uma pesquisa descritiva de campo quantitativa. O presente estudo tem o objetivo descrever o senso de auto-eficácia e o bem-estar subjetivo dos idosos do município de Patos de Minas-MG. A amostra foi composta por 364 pessoas acima de 60 anos de idade. A maioria era do sexo feminino, a idade média foi de 68,9 anos com um desvio padrão de 7,3. O critério de inclusão foi para os participantes que atingissem o escore mínimo esperado no Mini Exame do Estado Mental. Instrumentos: entrevista, Escala de Lawton (Brasil, 2006), Mini-exame do Estado Mental (Bertolucci et. al., 1994), Escala de Autopercepção de eficácia (Fontes, 2006) e Escala para medida da satisfação geral com a vida (De Vitta, 2001). **Resultados e discussão:** Na amostra 92% são independentes para a realização de tarefas diárias. Os resultados mostraram que os participantes de modo geral têm uma percepção positiva em relação à auto-eficácia, ou seja, a maioria dos idosos avalia-se como capazes de administrar satisfatoriamente as atividades do seu cotidiano. Tendo uma correlação positiva com o bem-estar subjetivo que representa a forma como o idoso avalia sua vida de

modo geral e a satisfação na vida no momento. **Conclusão:** na presente amostra foi possível concluir que apesar das perdas e declínios relacionados ao envelhecimento, os idosos encontram-se com ótimas reservas internas para se perceberem capazes e avaliarem sua vida de forma positiva.

Palavras-chave: Senso de Autoeficácia, Bem-estar Subjetivo, Idosos.



TRABALHANDO AS HABILIDADES SOCIAIS POR MEIO DA METODOLOGIA PSICODRAMÁTICA

CARDOSO, Regina Aparecida; LEÃO, Mariza Ferreira;
SILVA, Olyanna Priscila; LANUTE, Maykon Vinicius Lazzarini.

mreginacardoso@netsite.com.br
Mariza@unipam.edu.com.br

Introdução e Objetivo: O desenvolvimento socioemocional e, mais especificamente, um repertório elaborado de habilidades sociais, têm sido considerados como fatores ou correlatos importantes da saúde psicológica, da aprendizagem acadêmica, do exercício da cidadania e do sucesso pessoal e profissional. Estudos na área evidenciam que as dificuldades ocasionais nas relações interpessoais não são consideradas distúrbios ou patologias, porém, certamente, diminuem a qualidade de vida das crianças, requerendo intervenções preventivas e educacionais. As condições psicossociais das crianças em situação de risco social contribuem para que esses indivíduos acabem situados em uma posição de exclusão social e apresentem déficits em seu processo de aprendizagem escolar, baixa estima e, muitas vezes comportamentos antissociais. A intervenção teve como objetivo desenvolver as habilidades sociais básicas relacionadas ao contexto escolar, familiar e social dos participantes visando melhorar sua capacidade de comunicação e manejo das relações interpessoais. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho foi realizado com crianças de 9 a 12 anos em uma instituição pública de Patos de Minas. A intervenção foi feita em grupo e utilizou-se a metodologia psicodramática e técnicas de dinâmica de grupo. A duração do trabalho foi de cinco semanas com encontros semanais. **Resultados e Discussão:** Ao término da intervenção foi possível observar, por meio do relato dos participantes e também da avaliação dos professores, mudanças importantes como uma percepção mais positiva de si mesmo, aumento da espontaneidade e melhora em suas relações interpessoais. **Conclusão:** Concordando com estudos na área, os resultados deixam claro que na atualidade faz-se necessário incluir, entre os produtos desejáveis da escolarização, não somente competências acadêmicas, mas buscar o desenvolvimento de outras habilidades de natureza social e ética.

Palavras-chave: psicodrama; criança; habilidades sociais.



A HABITUAÇÃO EM PSICOTERAPIA

SILVA, Victor Matheus Pereira; ALVES, Cíntia Marques;

victormpsi@hotmail.com

cintialves@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: Este trabalho apresenta e discute o conceito de habituação, referenciado nos estudos dos reflexos inatos, levando em consideração as características e as possíveis interferências, positivas e negativas, que este conceito pode exercer na prática do psicólogo clínico. **Materiais e métodos:** Este é um trabalho de revisão de literatura que pretende elucidar e esclarecer um pouco sobre essa temática com base nas obras de autores behavioristas e outros autores que postularam sobre este assunto. Foram pesquisados livros e artigos em bases de dados e periódicos da área de Psicologia. **Resultados e Discussão:** De acordo com a bibliografia pesquisada, a habituação é uma capacidade inata do ser humano a qual promove a sobrevivência deste. Este conceito permite que o indivíduo selecione do meio, os estímulos que podem provocar reações negativas e ignorar os estímulos já familiares. O estímulo que inicialmente pode suscitar uma reação no organismo, após algumas repetições, fará com que o organismo deixe de responder na mesma magnitude da primeira exposição. Considerando estas características, fica a indagação de como esta possibilidade adaptativa da espécie aos estímulos familiares poderá interferir na prática do psicólogo clínico. Através da prática clínica, o psicólogo se expõe aos estímulos verbais emitidos pelo paciente. Com o constante comportamento verbal do cliente, o psicólogo poderá habituar-se aos conteúdos contidos na fala, ajudando-o e/ou prejudicando em sua interpretação e condução do processo terapêutico. Da mesma maneira que a habituação ajudará no trabalho do psicólogo, frente a determinados conteúdos mais decorrentes e irrelevantes na terapia, poderá influenciar também de forma negativa, pois o que pode ser irrelevante ao psicólogo poderá ter uma proporção diferente na demanda do paciente. O psicólogo deverá incluir seus próprios comportamentos em sua análise, para que o processo terapêutico seja minucioso e fidedigno ao que o paciente traz, evitando possíveis distorções, seja por aspectos éticos, teóricos ou práticos. **Conclusão:** Mesmo considerando os benefícios que a habituação promove no ser humano, esta característica inata deve ser trabalhada de forma mais cautelosa no contexto clínico de atuação do psicólogo, pois a habituação poderá distorcer a interpretação feita sobre a demanda do paciente, culminando em possíveis déficits no processo da terapia. O enfoque sobre habituação poderá abrir novas reflexões sobre a atuação do psicólogo, auxiliando-o a lapidar sua intervenção. Diante disso, é necessário que haja uma constante análise das condutas estabelecidas, com o tempo de trabalho, na prática clínica do psicólogo a fim de que a habituação não seja um impedimento do progresso terapêutico.

Palavras-chave: Análise do Comportamento; Habituação; Psicologia.



OS SENTIMENTOS NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

MENDES, Marina Araújo; NASCENTES, Vera;
SILVA, Victor Matheus Pereira; ALVES, Cíntia Marques;

marinaaraujo@hotmail.com
cintialves@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: Uma das críticas infundadas e difundidas sobre Skinner refere-se ao fato dele negar os sentimentos. Segundo Skinner não se imaginam que os behavioristas tenham sentimentos, nem que, ao menos, admitam possuí-los. Dentre as muitas formas em que o behaviorismo tem sido interpretado de forma equivocada por muitos anos, talvez essa seja uma das mais comuns. **Materiais e métodos:** Este é um trabalho de revisão de literatura que pretende elucidar e esclarecer um pouco sobre a noção dos sentimentos/ emoções com base nas obras de Skinner e outros autores que postularam sobre este assunto. **Resultados e discussão:** Skinner (1991) evidencia que a criança ao nascer já encontra um contexto onde, aos poucos, vai aprender a nomear e definir o que está sendo sentido, através da história de reforçamento, ao longo da vida. Hélio Guilhardi (2002) postula que as pessoas discriminam estados corporais (produzidos pela sua interação com eventos ambientais), nomeiam esses estados corporais de acordo com nomes de sentimentos aprendidos com sua comunidade verbal e, finalmente, atribuem às palavras assim aprendidas, a função de causar comportamentos. Skinner (1991) esclarece que a análise experimental do comportamento favorece a nossa compreensão dos sentimentos por esclarecer os papéis dos ambientes passado e presente. As emoções são aprendidas pelo indivíduo no decorrer das suas interações nos vários contextos à medida que são reforçadas ao longo da história de vida. As emoções/sentimentos alteram a probabilidade do sujeito se comportar de uma dada maneira devido a consequência que este comportamento pode trazer. Souto (2010) postula que as emoções modificam o organismo como um todo e envolvem uma grande mudança em todo o seu repertório comportamental. Habitou-se, na prática da comunidade verbal, a chamar de sentimento àquilo que é sentido no corpo. Na verdade, seria mais preciso dizer que o que você sente é o seu corpo se comportando (GUILHARDI 2002). O que é sentido não é uma causa inicial ou iniciadora. Não choramos porque estamos tristes, ou sentimos tristeza porque choramos; choramos e sentimos tristeza porque alguma coisa aconteceu. É fácil confundir o que sentimos como uma causa, porque nós o sentimos enquanto estamos nos comportando, mas os eventos que são de fato responsáveis pelo que fazemos encontram-se nas contingências ambientais recentes ou distantes no tempo. **Conclusão:** A análise do comportamento favorece a compreensão dos sentimentos por esclarecer os papéis dos ambientes passado e presente (SKINNER, 1991), mas não atribui a eles a causa do nosso comportamento. Ao contrário, os percebe como comportamentos que também precisam ser analisados e compreendidos.

Palavra-chave: sentimentos; análise do comportamento; psicologia.



OFICINAS DE MUSICALIZAÇÃO COM CRIANÇAS EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL COMO RECURSO PARA INTERVENÇÃO NO SENSO DE AUTOEFICÁCIA

DE PAULA, Lucas André; LOBATO, Gledson Régis; RIBEIRO, Bruno Castro

lucasandredepaula@gmail.com
gledsonlobato@hotmail.com

Introdução e objetivo: O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê a aplicação de medidas protetivas a crianças e adolescentes em situação de risco. Dentre estas, há o Acolhimento institucional, o qual constitui medida excepcional e transitória para retorno à família de origem ou colocação em família substituta. Os riscos e benefícios da institucionalização de crianças e adolescentes têm sido abordados na literatura especializada, sinalizando a necessidade de intervenções específicas para as dificuldades de crianças neste contexto. Dentre as dificuldades apontadas encontra-se o baixo rendimento acadêmico, havendo evidências da relação deste com o baixo senso de auto-eficácia. Segundo Bandura, a auto-eficácia seria a crença do indivíduo sobre sua capacidade de desempenho em atividades específicas. A auto-eficácia dos estudantes, juntamente com outras crenças e atitudes em relação à aprendizagem, tem sido considerada uma grande variável no desempenho acadêmico. A auto-eficácia influencia no rendimento acadêmico e vice-versa, pois esta influência ocorre tanto por ação direta quanto por seu impacto nos processos de motivação, auto-regulação e autopercepção e nas expectativas de resultados, nas escolhas e interesses. Recentemente, tem se estudado a música como recurso para intervenção em dificuldades de aprendizagem, tendo impacto no desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, auto-disciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. Considerando os benefícios da musicalização, o objetivo do presente trabalho consiste em realizar uma revisão de literatura a fim de verificar a produção especializada acerca do impacto da musicalização no senso de auto-eficácia das crianças. Tal revisão possibilitará o fundamento para uma proposta de intervenção, através de oficinas de música, com crianças em acolhimento institucional na cidade de Patos de Minas. **Materiais e método:** Este trabalho consiste em uma revisão da produção científica na literatura nacional de estudos sobre a influência da musicalização no desenvolvimento do senso de auto-eficácia da criança. Foi realizada uma busca sistemática na literatura especializada, utilizando como palavras chave: Musicalização, música e desenvolvimento da criança, senso de auto-eficácia. Foram encontrados 9 artigos sobre o tema, os quais foram analisados considerando a influência da musicalização no senso de auto-eficácia da criança. **Resultados e discussão:** A literatura tem mostrado que crianças e adolescentes submetidos a musicalização tem melhor desenvolvimento da atenção, memória, concentração e melhor rendimento acadêmico. No entanto, não se verificou a existência de trabalhos abordando a correla-

ção entre musicalização e senso de auto-eficácia. **Conclusão:** Apesar de não se verificar a presença de trabalhos correlacionando musicalização e senso de auto-eficácia, a presente revisão aponta a música como possível recurso para o trabalho com crianças em acolhimento institucional. Salienta-se que há poucas pesquisas sobre o tema, evidenciando a necessidade de maior produção científica nesta área.

Palavras chave: Musicalização, Autoeficácia, Rendimento acadêmico.



DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL: UM ESTUDO DE CASO NA CLÍNICA ESCOLA DO UNIPAM

MILAGRE, Iralva Moreira Soares; DIAS, Andréa Gonçalves

iralvasoares@yahoo.com.br

andreaagd@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: Este estudo visa realizar uma análise institucional da Clínica-Escola de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas. O objetivo é refletir acerca da estrutura e funcionamento desta instituição, focando a questão do abandono ao tratamento psicoterápico pelos pacientes, já que, em grande parte a demanda é espontânea e o atendimento é gratuito, fatores que poderiam contribuir para sua entrada e permanência. Temos o intuito de investigar e refletir acerca do serviço ofertado e sua correlação com a demanda da população que o procura. Foram levantados alguns analisadores a serem investigados: fila de espera, rotatividade do paciente na clínica e formação do estagiário. **Materiais e Métodos:** a metodologia consta de um levantamento quantitativo e qualitativo dos dados institucionais; aplicação de questionários semi-estruturados no pessoal que presta serviço na clínica e entrevistas semi-estruturadas com ex-pacientes que abandonaram os atendimentos. Tal processo servirá para construir um diagnóstico institucional e a partir deste propor uma intervenção para melhoria do serviço ofertado e a maior adesão da população que o solicita assim como contribuir para a formação do estagiário. **Resultados e Discussão:** Através do levantamento quantitativo, foi possível avaliar que: 1) A maioria dos pacientes abandonaram o atendimento sem que este tenha terminado, sendo um número significativo sem justificativa, ou quando há, esta é por motivos de doença, falta de dinheiro ou mudança de endereço; 2) A maior parte da demanda é espontânea e a procura é maior por parte de mulheres e crianças; 3) Faltam informações suficientes sobre os pacientes nos prontuários; 4) Há uma fila de espera significativa aguardando atendimento; 5) Há uma rotatividade do paciente dentro da clínica, passando por mais de um tipo de estágio. Portanto, neste momento da pesquisa avaliamos que a instituição possui dados significativos e processos de organização e elaboração de dados suficientes para considerá-la como cumpridora dos objetivos a que se propõe. Encontra-se em momento de construção de seu serviço, uma vez que é recente sua inserção na comunidade. Assim, os entraves identificados fazem parte desta construção e evidencia sua implicação tanto com o ensino quanto com a comunidade atendida. **Conclusão:** Diante da presente pesquisa, em desenvolvimento, pôde-se analisar que se faz necessário algumas reflexões acerca do funcionamento da instituição. Pensamos nas seguintes propostas: 1) ampliar e reelaborar a documentação que deve ser preenchida sobre o paciente e sobre as regras de funcionamento da instituição; 2) necessidade de uma melhor preparação e treinamento dos servidores e estagiários para tal preenchimento, facilitando a comunicação interna e externa da clínica; 3) Organizar a porta de entrada do paciente na clínica, através de um processo de triagem permanente, que possa ser resolutivo e classificatório quanto ao risco, podendo direcionar o paciente ao estágio mais condizente com sua necessidade atual. Portanto a presente pesquisa reafirma através dos dados já coletados e analisados neste processo diagnóstico, que criar possibilidades de se repensar a oferta é um

recurso para se ampliar a demanda e assim instituir o novo, tão importante para o funcionamento saudável das instituições.

Palavras-chave: Clínica-escola; abandono do tratamento; diagnóstico institucional.



CIBERESPAÇO E RELAÇÕES VIRTUAIS: DESCONSTRUINDO O DISCURSO DA SUPERFICIALIDADE

DE PAULA, Lucas André; CAMPOS, Adriana Fayad

lucasandredepaula@gmail.com

adrianafayad@yahoo.com

Introdução e objetivo: A expansão da Internet nos anos 90 trouxe profundas alterações na vida Humana. Novas modalidades de comunicação vêm substituindo o corpo-objeto pela escrita online possibilitando ao homem novas formas de se relacionar. O objetivo da pesquisa foi compreender e analisar as implicações das relações virtuais e vida digital na reconfiguração subjetiva e na condição de relação humana. **Materiais e método:** Foram colhidos dados de entrevistas com 4 adolescentes, análise de seus perfis virtuais e entrevistas de profissionais da área veiculadas na mídia sobre o tema. A análise foi feita sob o Método Psicanalítico por ruptura de campo aliado à Epistemologia Qualitativa de González Rey. A Epistemologia Qualitativa parte do pressuposto de que o conhecimento das expressões subjetivas do indivíduo é uma via de acesso ao conhecimento da subjetividade social, e o método psicanalítico, por seu caráter heurístico, atua nesta pesquisa de modo a romper campos do real produzindo novas representações, novos campos, através da análise do discurso midiático e da interioridade dos sujeitos entrevistados. **Resultados e discussão:** A análise do conteúdo sob o método psicanalítico evidenciou que a superficialidade do discurso racional, tanto dos indivíduos entrevistados quanto das entrevistas veiculadas na mídia com profissionais da área, não se sustenta, pois os dados mostram que estes indivíduos sentem-se seguros na rede, expressam sentimentos com facilidade, se sentem acolhidos e amparados, dão vazão ao ridículo e tem medo de serem rejeitada no mundo virtual. Nas relações virtuais onde o corpo é abstraído, pode se investir no que está além do corpo físico, na intimidade verdadeira da comunicação dos sentimentos e pensamentos. O contato corporal na atualidade é banalizado e não é mais garantia de intimidade. O ser humano incorpora a máquina e a partir dela interage com o mundo **Conclusão:** Concluiu-se que há uma dicotomia entre virtualidade-superficialidade afetiva/ realidade-profundidade afetiva que deve ser rompida. Pensar em realidade e irrealidade separadas pelas formas de interação virtual é cindir o homem da técnica, recriando a dicotomia sujeito objeto. **Palavras Chave:** Ciberespaço, Relacionamentos virtuais, Psicanálise.

Trabalhos selecionados para apresentação

CURSO DE ENFERMAGEM





INFECÇÃO HOSPITALAR: PREVALÊNCIA EM UM HOSPITAL PRIVADO DE PATOS DE MINAS

SOBRINHO, Gabriela Moraes; MELO, Cláudia Rachel de

gabimorais9@hotmail.com

claudiam@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: O controle de infecção hospitalar continua sendo um indicador na qualidade da assistência, por isso sua implantação garante maior segurança ao funcionário e usuário, além de respaldar a instituição, sendo de extrema importância que cada instituição identifique o perfil microbiológico nas culturas, visto que esta especificidade determinará uma melhor condução no tratamento. O objetivo da pesquisa foi avaliar o índice de infecção hospitalar e sua distribuição por topografia identificando os microorganismos multirresistentes e suas sensibilidades. **Materiais e Métodos:** Foi feito um estudo de corte retrospectivo utilizando instrumentos do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) com dados de 12 meses consecutivos, com pacientes de ambos os sexos internados na UTI adulto e neonatal de um hospital privado em Patos de Minas que apresentaram episódio de infecção hospitalar no período de abril de 2010 a abril de 2011. O projeto foi aprovado segundo o protocolo 79/11. **Resultados e Discussão:** Neste período as internações na UTI adulto totalizaram 643, sendo 39% do sexo feminino e 61% do sexo masculino, na UTI neonatal 182, sendo 38% do sexo feminino e 62% do sexo masculino. O índice de IH na UTI adulto e neonatal foi respectivamente 5% e 25%. Não obstante os leitos destinados para terapia intensiva no Brasil representem menos de 2% dos leitos hospitalares, eles contribuem com mais de 25% das infecções hospitalares (MACHADO, 2006; LEISER, TOGNIM, BEDENDO, 2007). As topografias prevalentes de IH na UTI adulto foram pneumonia (81%), do trato urinário e tegumentar (6%) e da ferida operatória (3%), na UTI neonatal foram sistêmica (78%), pneumonia (7%), vascular e conjuntivite (4%). Na UTI adulto *Staphylococcus aureus* foi responsável por 33% dos episódios de IH, *Acinetobacter baumannii* e *Escherchia coli* por 17%, já na UTI neonatal *Staphylococcus aureus* causou 59% das IH e *Staphylococcus epidermidis* 23%. Na UTI adulto a predominância da sensibilidade do microrganismo *S. aureus* foi à vancomicina e rifampicina (100%), da *A. baumannii* a gentamicina (100%) e da *E. coli* a amicacina (100%); na UTI neonatal a sensibilidade do microrganismo *S. aureus* foi à vancomicina, tetraciclina e cloranfenicol (100%), do *S. epidermidis* a vancomicina, eritromicina e sulfametoxazol + trimetoprim (100%) e da *Klebsiella sp* a imipenem, aztreonam e cefotaxima (100%). **Conclusão:** O conhecimento do índice de IH, o espectro de microrganismos associados a essas infecções e as sensibilidades antimicrobianas se constituem em ferramentas importantes na prevenção e controle da IH. **Palavras-chave:** Enfermagem; Infecção Hospitalar; Prevalência.



PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAIXETA, Ana Carolina Magalhães; GONÇALVES, Odilene;
GUIMARÃES, Henrique Coimbra; NUNES, Marilene Rivany

ana_kxeta@hotmail.com
odileneenf@terra.com.br

Introdução e Objetivo: As lesões de pele constituem um sério problema de saúde pública, representam repercussões físicas, psicossociais, prejuízo da qualidade de vida e do convívio social das pessoas que as possuem. A baixa resolutividade no tratamento de feridas onera os serviços de saúde e contribui com o aumento da morbimortalidade. O tratamento de feridas é um processo dinâmico, complexo e necessita de abordagem integral. Trata-se de um relato de experiência cujo objetivo foi descrever a experiência na elaboração de um protocolo de assistência às pessoas com feridas para o Ambulatório de Enfermagem Anna Nery – UNIPAM da cidade de Patos de Minas - MG. **Materiais e Métodos:** Inicialmente realizamos uma revisão bibliográfica sobre o tema, em seguida realizamos um levantamento dos materiais básicos de curativos e coberturas comercializados, montamos uma planilha de custo para estabelecer as opções terapêuticas utilizadas no tratamento das feridas. O protocolo propõe normas de atendimento, contempla informações gerais sobre a pele, etiologia das feridas, processo de cicatrização, coberturas, avaliação do paciente e da ferida, limpeza, desbridamento, fluxogramas de atendimento e cuidados de enfermagem. **Resultados e Discussão:** O protocolo reforçou a necessidade em aprimorar os saberes, além de estimular o desenvolvimento do raciocínio clínico, muito importante para a tomada de decisão e fundamental no cotidiano da enfermagem. Ele inicia-se com uma introdução onde se discute a necessidade, a importância e as repercussões da criação e implantação, em seguida foi dividido em sete partes desenvolvidas com o intuito de aumentar e aperfeiçoar os conhecimentos dos profissionais envolvidos no cuidado com feridas. O protocolo define como método de escolha, para se fazer a avaliação do paciente segue os seguintes passos: anamnese e exame físico, e também os exames laboratoriais como hemograma completo, glicemia em jejum, proteínas totais e frações, vitaminas e cultura com antibiograma, quando necessário. Sendo os dados coletados usando a ficha de “Avaliação do Paciente com Feridas”, construída. Será preenchida obrigatoriamente na primeira consulta, e a cada troca de curativos, registraremos as características das feridas e os resultados de exames na ficha de consultas subseqüentes. As atribuições de cada profissional, as orientações quanto à primeira consulta de enfermagem e as subseqüentes e a técnica de curativo, foram descritas minuciosamente para que haja uma padronização das ações da equipe e um planejamento estratégico do cuidado visando a promoção, a prevenção e a recuperação da saúde do ser humano. Foram elaborados também, fluxogramas de atendimento, com o intuito de respaldar o profissional enfermeiro, melhorar o processo de trabalho, executar um procedimento-padrão, otimizar o tempo de cicatrização e

diminuir gastos. **Conclusão:** A elaboração do protocolo proporcionou à equipe envolvida um enorme crescimento, repercutindo diretamente na prestação da assistência de enfermagem aos pacientes com feridas crônicas. Com elaboração deste protocolo, ocorreu uma sistematização das ações com diminuição dos custos e mais rapidez na cicatrização e epitelização de feridas. Havendo um aumento na procura pelo tratamento.

Palavras-Chave: Feridas; Protocolo de Feridas; Cuidados de Enfermagem.



PERFIL DE PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS NO PSF-21 ERIVAL ALBINO DE OLIVEIRA EM PATOS DE MINAS

OLIVEIRA QUEIROZ, Isla Waléria; GONÇALVES, Odilene; LIMA DIAS, João Marcos.

isla.waleria@hotmail.com

odilene@unipam.edu.br

Introdução e objetivos: O DM constitui um importante problema de saúde pública, devido a elevada prevalência, que atinge cerca de cinco milhões de brasileiros, sendo que a metade desconhece o diagnóstico por ser assintomático nas fases iniciais e muitas vezes estabelecido apenas quando há o surgimento de complicações. Este estudo tem como objetivo identificar os fatores desencadeantes do pé diabético, bem como, caracterizar as pessoas com diabetes, em relação às variáveis socio-demográficas e caracterizar os cuidados realizados com os pés pelos pacientes com diabetes. **Metodo:** A amostra do estudo foi composta por 30 pacientes diabéticos que frequentam o PSF-21 Erival Albino de Oliveira e que receberam visitas das agentes comunitárias. As amostras foram selecionadas de forma aleatória, no período de julho de 2011 obedecendo os critérios de inclusão para a participação na pesquisa. **Resultado e discussão:** Os entrevistados possuem idade entre 40 a 91 anos, devido o envelhecimento populacional, sendo que a maioria ou 70% são do sexo feminino, devido maior preocupação ou busca das mulheres por informações relacionadas com a saúde e bem estar e 30% são do sexo masculino; o grupo das pessoas casadas corresponde a (18) 60% e 73,33% possuem de 3 a 9 filhos. Sobre a questão de religião (23) 76,67 % são católicas, da raça parda (13) 43,33%. Observa-se que 73,33% escolarizados. Sobre o grupo das pessoas que não possuem nenhuma profissão, ocupação atual e vínculo empregatício e que recebem benefícios/aposentadorias correspondem a (22) 73,33%. Quanto a renda salarial (30) 100% dos entrevistados possuem renda menor ou igual a que 6 salários mínimos. Em relação aos cuidados preventivos a grande maioria realizam cuidados preventivos específicos com os pés. Os fatores que predispõe o aparecimento de pé diabético, foram divididos em pé direito e esquerdo, nestes o fator com maior porcentagem foi o pulso tibial posterior diminuído (20) 66,67% no pé direito e no pé esquerdo, o pulso tibial posterior (19) 63,33%. Em relação à sensibilidade diminuída (12) 40%. Por conseguinte, os seguintes fatores como pés ressecados em (27) 90%, unha encravada (13) 43,33%, foram os fatores com maior porcentagem. Em relação às disestesias em ambos os pés, foram encontrados (19) 63,33% com queimação, (18) 60% com formigamento e cimbra, (17) 56,67% com adormecimento. Já com parestesias foram encontradas (15) 50% dos participantes e (30) 100% com ausência de hiperestesias. Estima-se que 70% a 100% das úlceras diabéticas são secundárias à neuropatia periférica com graus variados de doença arterial periférica. **Conclusão:** Grande parte das condições crônicas é evitável e muitas de suas complicações podem ser prevenidas, dessa forma, algumas propostas devem ser implementadas para minimizar o seu surgimento e as complicações decorrentes, tornando cada um consciente de suas responsabilidades; buscando medidas passíveis de serem executadas e tornando o seu trabalho o mais próximo do almejado pelo Pro-

grama Saúde da Família. Dentre elas a detecção precoce, o aumento da atividade física, a redução do tabagismo e restrição do consumo excessivo de alimentos não saudáveis.

Palavras- chave: Diabetes Mellitus, Pé diabético, Prevenção.



ANEMIA FERROPRIVA NA GESTAÇÃO: A SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA LITERATURA

MOREIRA, Elizete M. Silva; GODINHO, Sheilla Cristina Galvão;
NOGUEIRA, Maria Lúcia.

elizete@unipam.edu.br
sheillagodinho@hotmail.com

Introdução e Objetivos: A anemia é uma das deficiências nutricionais de maior importância durante a gestação, devido à elevada prevalência com que ocorre e às consequências a ela associadas; é considerada um dos estados patológicos mais comuns na gravidez. Atua maleficamente afetando o desenvolvimento do feto, provocando várias alterações que vão desde o peso do recém-nascido até a mortalidade perinatal. Esse estudo objetivou identificar quais são os sintomas e como se dá seu diagnóstico; qual o perfil das gestantes com essa patologia e ainda qual o tratamento recomendado em caso de anemia ferropriva durante a gravidez. **Materiais e Métodos:** Foi desenvolvida uma pesquisa teórico-bibliográfica em quatorze artigos disponibilizados no *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Trata-se, pois de uma pesquisa que privilegiou a revisão bibliográfica, onde foram utilizadas publicações acerca do tema, oriundas de artigos *on line* referenciadas no meio acadêmico, cujo percurso cronológico iniciou com publicações referentes ao ano de 1973 até o ano de 2009. **Resultados e Discussão:** Em função dos achados percebeu-se que os autores indicam que os sintomas são inespecíficos e de difícil detecção e que a prevalência ocorre em gestantes com baixo nível socioeconômico, maior número de partos, baixo nível educacional, idade gestacional avançada, reservas inadequadas de ferro, ausência de suplementação de ferro e as dietas deficientes em quantidade e qualidade desse micronutriente. Quanto ao diagnóstico os autores mencionam exames laboratoriais de sangue para detectar a anemia. São inúmeros os tipos mencionados de tratamento por suplementação de ferro, mas o tratamento de primeira escolha é a reposição por via oral de 30 mg de ferro por dia podendo chegar até 60 mg/dia dependendo do grau da anemia, mas existem inúmeros fatores que podem limitar sua eficácia. Dessa forma a reposição de ferro por via parenteral pode ser uma ótima opção para pacientes que comprovadamente não toleram ou não respondem ao tratamento oral. Recomendam o uso de sulfato ferroso devido ao seu baixo custo e alta disponibilidade para o tratamento. **Conclusão:** Propicia-se com esse trabalho a possibilidade de melhoria no conhecimento científico, de modo que o profissional da enfermagem, de modo específico, possa fornecer uma assistência de qualidade a gestantes na realização do pré-natal. Uma vez que os artigos analisados estão de fácil acesso, tem-se, ainda, uma possibilidade de educação permanente para os estudantes de Enfermagem.

Palavras-chave: Anemia Ferropriva. Gestação. Estado Nutricional. SciELO.



OS INTERNOS NA ILP'S DE SÃO GONÇALO DO ABAETÉ-MG: PERFIL E CONDIÇÕES DE SAÚDE

ALMEIDA, Luciana Ferreira de; MOREIRA, Elizete Maria da Silva;
ALMEIDA, Martha Elisa Ferreira de.

lucialmeida17@yahoo.com.br
elizete@unipam.edu.br

Introdução e Objetivos: A população brasileira está envelhecendo de forma acelerada, sendo que em 2025 as perspectivas são de que 15% da população será idosa. O presente estudo objetivou avaliar as condições nutricionais por meio da avaliação nutricional e dos sinais vitais em internos da Instituição de Longa Permanência (ILP) para idosos de São Gonçalo do Abaeté, MG. **Materiais e Métodos:** A população foi composta de 30 pacientes, sendo adultos e idosos com idade de 41 a 80 anos. Os parâmetros clínicos avaliados foram: pressão arterial, temperatura, frequência cardíaca e frequência respiratória e foi utilizada uma mini-avaliação nutricional adaptada. Trata-se de um estudo com abordagem descritiva e exploratória com ênfase na qualidade da assistência. **Resultados e Discussão:** Do total de internos estudados 46,67% eram mulheres e 53,33% eram homens. A idade dos avaliados variou de 41 a 80 anos, sendo 14 adultos e 16 idosos. Os adultos apresentaram idade média de $48,71 \pm 6,80$ e $47,43 \pm 3,69$ anos, enquanto para os idosos a média foi $66,86 \pm 4,74$ e $64,44 \pm 6,25$ anos. Quanto ao estado civil observou-se que 70,00% eram solteiros. Dentre as justificativas para a permanência dos pacientes na instituição, observou-se que 36,66% foram abandonados pelos familiares por não terem como cuidar ou não saberem prestar os cuidados necessários. Da população adulta estudada, 57,14% relataram que foram para a ILP por opção, porque não tinham familiar vivo ou, quando tinham viram-se obrigados a fazer tal escolha. Quando questionados sobre a existência de doenças em antecedentes familiares, foi relatado que 36,66% tinham doenças crônicas, 30,00%, doenças agudas e 33,33% não tinham doenças ou não sabiam relatar. Quanto às doenças crônicas, observou-se que a hipertensão arterial foi mais frequente e estava presente em 50,00% dos familiares. Foi relatado que 26,66% dos avaliados fumavam diariamente e que nenhum fazia uso de bebida alcoólica. Através do exame físico, foi observado que 50,00% dos internos eram hipertensos. A variação de temperatura entre $35,5$ a $37,5^\circ\text{C}$ foi observada em 86,66% dos internos avaliados. A variação do pulso, entre 60 a 100 bpm, foi observada em 66,66% dos avaliados e a frequência respiratória variando entre 12 a 20 rpm foi observada em 73,33% dos avaliados, valores considerados como a não existência de disritmias cardíacas e boa expansibilidade dos pulmões. Foi observado que 100,00% dos avaliados eram dependentes, sendo que o grau de dependência está associado à realização das atividades diárias e expressa a capacidade funcional no idoso em relação aos cuidados básicos. **Conclusão:** Embora 14 dos internos estudados apresentassem idade média de 41 a 59 anos, a tendência de diminuição das variáveis nos parâmetros clínicos, segue a mesma de outros estudos com população idosa, no entanto os valores se diferem. Assim, con-

sidera-se que esse estudo seja um despertar para questões ligadas à assistência multi-profissional (de modo específico os profissionais da enfermagem) dos idosos nas ILP'S como ponto de reflexão, para entender-se melhor a problemática vivenciada por essa população ou seu processo de inserção nessas instituições.

Palavras-chave: avaliação nutricional. parâmetros clínicos. ILP'S.



SAÚDE MENTAL: PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS

PERES, Maryane Alves; NOGUEIRA, Maria Lúcia.

maryaneperes@hotmail.com

malunog@terra.com.br

Introdução e Objetivo: Com o envelhecimento da população há um aumento das doenças crônicas degenerativas, dentre elas aquelas que comprometem a condição mental, como as enfermidades neuropsiquiátricas, particularmente a depressão, que é um dos transtornos psiquiátricos mais comuns entre as pessoas idosas e sua presença necessita ser avaliada (BRASIL, 2006). O objetivo do presente artigo é conhecer a prevalência de depressão em idosos em uma das equipes de saúde da atenção primária no município Patos de Minas-MG. **Materiais e Métodos:** O levantamento do número de idosos foi realizado através da ficha de cadastro familiar. Foram considerados os idosos de ambos os sexos e que tivessem 60 anos ou mais. Também foram utilizados prontuários e informações do agente de saúde procurando identificar o diagnóstico médico de depressão e medicações utilizadas. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que 30% de um total de 50 idosos fazem uso de medicação antidepressiva. Considerando ainda que entre os idosos possa haver casos não diagnosticados, essa prevalência poderá aumentar, pois com a estigmatização social, associada aos sintomas causados pela depressão, algumas pessoas idosas julgam ser inútil relatar o problema ao profissional. (BRASIL, 2006). A depressão é a mais comum das doenças mentais do idoso, deve ser reconhecida mais prontamente e não ser um diagnóstico de exclusão, pois o atraso no tratamento é muito desfavorável para o idoso. (PAPALÉO NETTO, 2007). **Conclusão:** A saúde mental é indispensável para o bem estar geral do indivíduo e da sociedade. Os transtornos depressivos estão entre as 10 principais causas de anos de vida ajustados para incapacidade independente do sexo, para todas as idades. Esses indicadores traduzem a necessidade de um olhar diferenciado para a possibilidade do diagnóstico de depressão em idosos, uma vez que ainda é comum a atribuição errônea dos sintomas depressivos ao processo de envelhecimento, por parte dos próprios idosos, de seus familiares e de alguns profissionais de saúde.

Palavras-chave: Depressão; Idoso; Qualidade de Vida.



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PORTADORES DE ÚLCERA VENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NASCENTES; Marina Maciel Nascentes; GONÇALVES; Odilene; SANTOS; Ana Paula dos;
ARAÚJO, Anna Paula Gonçalves; SANTANA; Adriana Cristina de.

mmnascentes@hotmail.com
odilene@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: úlceras vascular é um sério problema de saúde pública no Brasil, devido ao grande número de pessoas acometidas, dentre essas a maioria advém de insuficiência venosa crônica. As úlceras venosas (UVs) além de causarem um grande impacto econômico, afetam também o aspecto biopsicosocial e econômico dos pacientes interferindo em sua qualidade de vida. Um dos principais aspectos no tratamento de pacientes com UVs é a assistência sistematizada, avaliação, planejamento e implementação de tratamento e cuidados adequados e uma educação permanente dos mesmos (DEODATO; Onieli Oliveira das Neves, 2007). O objetivo desse trabalho é relatar a experiência do atendimento sistematizado para a cicatrização de UVs crônicas. **Materiais e Métodos:** trata de um relato de experiência, com três pacientes, de idades variadas, que fez o acompanhamento de sua ferida no Centro Universitário de Patos de Minas, apresentando úlcera venosa. O tratamento baseou-se na limpeza da ferida com solução fisiológica aquecido em jato e coberturas em fases distintas do tratamento, através da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), sendo os pacientes acompanhados em dias alternados de acordo com a necessidade e suas evoluções documentadas através de fotos. **Resultados e Discussão:** Para cada paciente utilizamos uma abordagem diferente de acordo com exame físico e avaliação. Em todos os três pacientes foi feito um exame físico uma avaliação prévia da ferida, sendo utilizado para cada um a cobertura adequada de acordo com o tecido no leito da ferida, o exsudato, presença de infecção, obtendo melhoras significativas. Durante todo o tratamento os pacientes foram informados sobre todos os procedimentos, e orientados sobre repouso, controle de doenças de base, alimentação adequada, uso de drogas ilícitas e etilismo, propiciando a melhora da ferida, até a cicatrização total. A avaliação do paciente e da ferida é a primeira etapa da SAE é a mais importante, pois é nela que identifica os fatores que interferem no processo de cicatrização. A cicatrização das feridas pode levar meses ou até anos, tendo uma porcentagem de recidiva de 70%. Alguns fatores interferem na cicatrização como doenças de base e repouso ineficaz. O tratamento será realizado com curativos e aplicação de produtos de acordo com as necessidades e adaptação de cada paciente (SILVA; João Luis Almeida da; LOPES; Marta Julia Marques, 2006). Após avaliação será realizado diagnósticos, planejamento e implementação da sistematização. A SAE deve ser realizada com frequência durante o tratamento dos pacientes possibilitando assim intervenções e alterações de condutas durante o tratamento (DEODATO; Onieli Oliveira das Neves, 2007). **Conclusão:** O papel do enfermeiro é importante durante o processo de cicatrização de feridas, avaliando cada paciente

de acordo com suas necessidades, olhando ele como um todo, desenvolvendo toda a SAE, permitindo assim o cumprimento da proposta de tratamento. E todos os pacientes obtiveram o fechamento da ferida.

Palavras-chave: Insuficiência Venosa. Úlcera Venosa. SAE.



SAÚDE MENTAL: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO AO PACIENTE ALCOOLISTA

NOGUEIRA, Maria Lucia; NORONHA, Ana Paula;
CUNHA-FARIA, Cleide Chagas da; GONÇALVES, Odilene

mlucia@unipam.edu.br
paulinha1enf@hotmail.com

Introdução e objetivo: A partir da década de 50 (Pillon,2005), as organizações de saúde reconheceram oficialmente o alcoolismo como doença, porém a população em geral ainda tem dificuldade dessa aceitação. Pretende-se com esta pesquisa conhecer os fatores que dificultam o enfermeiro na assistência ao paciente que faz uso abusivo de álcool. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura. Utilizando-se páginas oficiais na Internet, livros e bases de dados SCIELO. Os critérios de seleção adotados foram que os artigos tivessem sido publicados nos últimos dez anos, e que abordasse a atuação do enfermeiro em relação ao uso e abuso de álcool. **Resultados e discussão:** A formação acadêmica foi mencionada em vários artigos como um dificultador para atuação do enfermeiro na atenção ao usuário de álcool. Outros problemas citados foram os estereótipos e o preconceito dos próprios profissionais em atender esta clientela. A forma como alguns profissionais percebe o alcoolista não é diferente do senso comum. A maioria dos enfermeiros, não se sente à vontade em trabalhar com pacientes dependentes de álcool, talvez por temer reações agressivas, o que impede, muitas vezes, a interação entre o profissional e o indivíduo alcoolista, não existindo uma comunicação efetiva entre eles. **Conclusão:** Os serviços de saúde estão entre os setores da sociedade ligados diretamente a essa problemática, uma vez que o usuário de álcool apresenta com frequência distúrbios, sejam físicos, psicológicos ou biológicos, que exige a procura de assistência no âmbito da saúde. Além de doentes, muitas vezes são pessoas desorganizadas, vazias, angustiadas. As atitudes negativas e pessimistas dos profissionais interferem nos resultados e tratamento. Por isso a educação sobre o álcool deve ser considerada essencial na formação profissional do enfermeiro, abrangendo conhecimentos das atitudes frente ao usuário e aos problemas relacionados. O enfermeiro sensibilizado e motivado a mudar em suas atitudes para com o usuário de álcool, respeitando-o como ser humano poderá oferecer um cuidado de qualidade e com bons resultados no tratamento.

Palavras-chave: Alcoolismo; Dependência Química; Enfermagem.



INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

SOBRINHO, Gabriela Moraes; SILVA, Jussara Camila; GONÇALVES, Odilene;
OLIVEIRA, Isa Ribeiro de; MELO, Michele Gontijo

gabimorais9@hotmail.com
odilene@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma das infecções nosocomiais mais comuns nas unidades de terapia intensiva (UTI) e um importante preditor de mortalidade já que esta pode chegar a mais de 70%. Os principais objetivos são avaliar a incidência de PAVM, identificando os microorganismos mais frequentes a fim de alertar os profissionais e acadêmicos da área da saúde sobre um importante problema hospitalar e instigá-los a repensarem ações de prevenção e controle da PAVM. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo de caráter retrospectivo de natureza quantitativa realizado com dados obtidos em 28 meses consecutivos, em pacientes de ambos os sexos e idade acima de 18 anos, internados na UTI adulto do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD), em Patos de Minas no período de janeiro de 2008 a abril de 2010 que foram intubados, permaneceram em ventilação mecânica e tiveram diagnóstico de PAVM. Foram utilizados instrumentos que seguem os critérios do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). O projeto desta pesquisa foi encaminhado ao Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) do HRAD e cadastrado no Sistema Nacional de Informações sobre Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (SISNEP) de Belo Horizonte, para análise e obtenção de permissão para sua realização. Após o parecer do comitê que aprovou em 08 de julho de 2010, CAAE- 0039.0.287.000-10, os dados foram coletados, garantidos o sigilo e anonimato. **Resultados e Discussão:** Neste período as internações na UTI adulto totalizaram 1.063 prevalecendo o sexo masculino. A taxa de incidência de PAVM em 2008 foi de 103,1; referente a 2009 apresenta 101,9 e de janeiro a abril de 2010 este número alcança 59,9. Foram identificados um total de 54 casos de PAVM. Damos destaque aos números referentes à mortalidade, que em 2008 e 2009 se mantiveram com sete casos, em 2010 esse achado aparece com 11 casos o que representa um aumento de 57% em relação aos anos anteriores. Pereira e colaboradores (2000) asseguram que a pneumonia nosocomial é a segunda maior causa de infecção hospitalar, correspondendo a 24% das infecções em UTI, sendo 58% delas relacionadas à ventilação mecânica. As principais bactérias presentes na PAVM foram *Acinetobacter baumannii* 30%, *Pseudomonas aeruginosa* 26%, *Staphylococcus aureus* 18%, *Klebsiella pneumoniae* 12% e *Escherichia coli* 6%.

Conclusão: A pneumonia nosocomial é capaz de provocar danos físicos e emocionais ao cliente e a equipe de saúde, sendo uma das principais causas de infecção hospitalar, responsável pelo alto índice de mortalidade. Lembrando que a maior porcentagem das pneumonias esta associada à ventilação mecânica por tempo prolongado. É importante manter registros da incidência de pneumonia nosocomial e o perfil microbiológico de-

ve ser avaliado periodicamente visto que é específico de uma unidade ou instituição e que demanda ações correlatas.

Palavras-chave: Infecção. Unidade Terapia Intensiva. Microorganismos.



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA COM GRADUANDOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

ANDRADE, Deborah Cristina Barradinho; GONÇALVES, Odilene;
SANT'ANA Stéphanie Michelle Gomes de;
SANTANA, Adriana Cristina de; OLIVEIRA, Isa Ribeiro

deborahcristinaandrade@hotmail.com
odilene@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: A educação é primordial para o desenvolvimento e capacitação social, esta deve ser contínua, oferecendo ao profissional uma base sólida perante o exercício da profissão, e perante a sua equipe de trabalho, o objetivo consiste em intensificar a educação permanente em Insuficiência Renal Crônica aos graduandos do oitavo período de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas avaliando a eficácia do treinamento específico. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo e de abordagem qualitativa, desenvolvido com os alunos do oitavo período de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas de ambos os sexos, aplicando-se um questionário composto por sete questões fechadas de identificação do perfil do aluno e três questões abertas com diagnósticos predeterminados, realizando após um treinamento objetivando a atuação do enfermeiro frente ao paciente com Insuficiência Renal Crônica. O projeto desta pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa e aprovado segundo o protocolo 98/10. **Resultados e Discussão:** Houve a participação de 23 alunos sendo 96% do sexo feminino, 43% dos alunos apresentaram idade entre 18-21 anos; 26% entre 22-25 anos; 22% entre 26-30 anos e 9% idade igual ou superior a 31 anos. O preparo para o mercado de trabalho exige do aluno empenho em ser autor do seu próprio conhecimento e responsável pela busca de algum diferencial (TEIXEIRA, 2002). À ampliação do conhecimento além do ministrado em sala de aula, 26% referem estar sempre ampliando e atualizando por meio de pesquisas e treinamentos, 35% o fazem freqüentemente e 39% raramente, quanto a ação do Enfermeiro 74% referem conhecer e saber aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem e 26% a presença de algumas dúvidas. Essa divergência na autoavaliação dos estudantes entre o seu conhecimento e o preparo, pode estar relacionada com os fenômenos psicológicos citados por Teixeira (2002) que acometem o adulto jovem na transição entre a fase universitária e o mercado de trabalho, onde o aluno se sente inseguro acerca da sua identidade profissional, apesar da bagagem teórica que adquiriu. 44% dos alunos referiram ter um mínimo de conhecimento; 52% referiam ter um conhecimento razoável e 4% um conhecimento amplo, sendo que 13% dos alunos não se consideraram preparados para atender pacientes renais crônicos, 78% se consideraram pouco preparados e 9% se consideraram preparados. Após o treinamento, 53% dos alunos consideraram ter um conhecimento razoável a respeito da patologia; 33% consideraram ter um mínimo de conhecimento e 3% um conhecimento não significativo. Apenas 19% se avaliaram preparados para o atendimento integral do paciente renal, 62% pouco prepara-

dos e 4% se avaliaram não preparados para tal atividade, desta forma 100% dos alunos consideraram que o treinamento foi efetivo em esclarecer as dúvidas pertinentes. **Conclusão:** As atividades de educação permanente devem estar integradas a rotina de trabalho do enfermeiro e da equipe, pois possibilitam a soma e a multiplicação de conhecimentos e o aprimoramento dessas habilidades, tendo sua eficácia comprovada.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica; Educação Continuada; Educação Permanente.



ASSOCIAÇÃO DO TRATAMENTO DE ÚLCERA VENOSA AO TIPO DE COBERTURAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NASCENTES; Marina Maciel Nascentes; GONÇALVES; Odilene; SANTOS; Ana Paula dos;
SOUSA; Keity Lara; NOGUEIRA; Maria Lúcia.

mmnascentes@hotmail.com
odilene@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: a úlcera venosa (UV) é uma doença de grande prevalência entre a população adulta, existindo vários aspectos e causas para o desenvolvimento da mesma, sendo um deles a idade (ABBADÉ; LASTORIA, 2006). Elas acometem principalmente os membros inferiores, conseqüente do aumento da pressão venosa que irá ocorrer devido a uma insuficiência que gera uma seqüência de alterações tais como edema, hiperpigmentação, eczema. Irá acometer mais o maléolo e panturrilhas, podendo acometer mais raramente os pés (YAMADA; SANTOS, 2000). Influenciam na qualidade de vida, interferindo na vida social e atividades diárias. Piorando se não tratadas corretamente, acarretando um longo prazo na cicatrização e recorrência (ABBADÉ; LASTORIA, 2006). O objetivo desse trabalho é relatar a experiência do tratamento de uma úlcera venosa utilizando a sistematização da assistência de enfermagem. **Materiais e Métodos:** trata de um relato de experiência, estudo descritivo com uma paciente, 81 anos, que fez o acompanhamento de sua ferida no Centro Universitário de Patos de Minas durante quatro meses, apresentando uma úlcera venosa, estenose aórtica e insuficiência renal crônica. O tratamento baseou-se na limpeza da ferida com solução fisiológica aquecida em jato e coberturas em fases distintas do tratamento, sendo a paciente acompanhada em dias alternados de acordo com a necessidade e sua evolução documentada através de fotos. O tratamento foi conduzido seguindo o protocolo de feridas do projeto de extensão "Tratamento de feridas crônicas". **Resultados e Discussão:** observamos que com a utilização das coberturas adequadas e a limpeza na técnica asséptica em cada fase do tratamento a ferida evoluiu de forma uniforme. Primeiramente no tecido necrótico que cobria todo o dorso do pé, foi utilizado alginato de cálcio e hidrogel nas exposições de tendões, obtendo uma melhora da quantidade de secreção e do tecido necrótico. Em uma segunda fase passou a ser utilizada a papaína a 6% no restante de tecido necrótico existente e hidrogel. Após redução da ferida, diminuição de secreção, passou a ser utilizado placa de hidrocoloide até a total cicatrização da úlcera. AGE foi utilizado sempre em região peri lesional. O alginato é uma fibra indicada para ferida com exsudato e presença de tecido necrótico, (CALIANNI, 2003). O hidrogel é um gel de polímeros utilizado para manter o leito da ferida úmido favorecendo a cicatrização (CALIANNI, 2003). AGE é um óleo linoléico utilizado para manter a integridade e elasticidade da pele (MANHEZI; BACHION; PEREIRA, 2008). Papaína, derivada do mamão papaia, é utilizada para debridamento de tecido necrótico (FERREIRA; *et al.*, 2005). Hidrocoloide mantém a ulcera úmida, diminui a produção de fibrina e aumenta produção de colágeno, auxiliando na cicatrização (MARTÍNEZ; *et al.*; 2000).

Conclusão: Durante o tratamento foi realizado um atendimento de forma holística, dentro da sistematização de assistência da enfermagem, podendo ter um resultado melhor de cicatrização. O estudo possibilitou avaliar a evolução de uma paciente com uma úlcera venosa, que cicatrizou, realizando o tratamento correto. Um ponto importante foi o interesse da paciente em melhorar, atendendo a todas as orientações dadas, como repouso, boa alimentação, o uso de medicações e condutas com a ferida, observando melhora da ferida e doenças de base.

Palavras-chave: Úlcera Venosa. Insuficiência Vasculuar. Tratamento de Feridas.



DESVELANDO A MORBIMORTALIDADE NEONATAL

OLIVEIRA; Pollyana Fernandes; NUNES, Marilene Rivany;
FRANCO, Caio Cesar Borges.

pollyana.fernandes16@hotmail.com
maryrivany@yahoo.com.br

Introdução e Objetivo: A mortalidade neonatal compreende os óbitos de recém-nascidos de 0 a 28 dias, podendo ser dividida em precoce e tardia. As morbidades associadas à mortalidade são fatores de destaque, principalmente a prematuridade (SOUZA, *et al.* 2008). O objetivo do estudo é analisar a morbimortalidade dos recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e determinar o coeficiente de prevalência da mortalidade e morbidades associadas em um hospital do interior de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Pesquisa de campo descritiva do tipo documental baseada em fonte de dados primária com abordagem quantitativa, transversal ou seccional. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG (Parecer nº 016/2011), obedecendo às normas internacionais e legislação nacional. Utilizou-se como fonte de dados primária a ficha de acompanhamento diário e/ou prontuários dos recém-nascidos internados na UTI – Neonatal. Os dados foram agrupados em planilhas do *Microsoft Excel 2007* de acordo com as características e o ano do óbito de cada recém-nascido. Foram analisados sistematicamente por meio de estatísticas descritivas e os resultados foram apresentados sob a forma de números absolutos e percentuais, demonstrando a frequência de cada variável analisada. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 50 óbitos neonatais no período de 2006-2010, com aumento considerável da taxa de mortalidade no último ano. Prevaleram os óbitos de recém-nascidos prematuros, de extremo baixo peso, do sexo masculino e nascidos de parto cesárea. A alta taxa de morbidades relacionadas ao sistema respiratório esta ligada à prematuridade, o que não permite que ocorra a maturação pulmonar dos recém-nascidos o que aumenta o risco de óbito (DUARTE; MENDONÇA, 2005). **Conclusão:** Apesar da crescente tecnologia aplicada e profissionalização específica, a assistência neonatal ainda precisa avançar em nosso município, pois mesmo com todo este aparato científico e tecnológico a prematuridade ainda é um dos maiores desafios para uma assistência neonatal de qualidade. Essa realidade nos revela que a assistência oferecida a nossas gestantes durante o pré-natal apresenta certa deficiência e isso se reflete cada vez mais nas altas taxas de prematuridade e partos cesáreas. É preciso investir mais nos serviços oferecidos às mulheres durante a gestação, principalmente no incentivo ao parto normal, quando não houver complicações na gestação.

Palavras-chave: Morbimortalidade; Recém-Nascidos; UTI - Neonatal.



ACIDENTE PERFUROCORTANTE E O PROFISSIONAL DE SAÚDE: ONDE PROCURAR ATENDIMENTO?

FERREIRA, Luanne Nayara; FERREIRA, Milce Burgos

luannenayara@yahoo.com.br

milceburgos@yahoo.com.br

Introdução e Objetivo: Dentre diversos tipos de acidentes ocupacionais na área de enfermagem, os perfurocortantes se destacam pelos riscos de transmissão de diversos tipos de patógenos, dentre eles HIV e Hepatite B. Notificar em tempo hábil é fundamental para iniciar o tratamento, além de garantir e resguardar segurança ao acidentado e a instituição. A pesquisa aplicada teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem da rede privada de Patos de Minas-MG sobre o fluxo do atendimento em acidente com perfurocortante. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa de natureza exploratória, descritiva, de caráter avaliativo com relação ao fluxo de atendimento diante a um acidente ocupacional com perfurocortante contaminado com material biológico. Para a seleção dos candidatos optou-se por um delineamento de amostragem aleatória simples, sem reposição, composta de 103 funcionários da equipe de enfermagem dos três hospitais privados de Patos de Minas, que são: Hospital Vera Cruz, Hospital Imaculada Conceição e Hospital São Lucas de Patos de Minas-MG, respeitando o termo de consentimento livre esclarecido. **Resultados e Discussão:** De acordo com as amostragens das três instituições privadas, 13 a 22% destes são enfermeiros, 14 a 77% são técnicos de enfermagem e 3 a 6% são auxiliares, predominando o sexo feminino com 69 a 83%, enquanto que o sexo masculino varia de 17 a 24%. Com relação ao índice de acidente perfurocortantes de maior prevalência, acontece em técnicos de enfermagem, com cerca de 80% dos casos. Ainda, 10 a 28% que corresponde ao número dos acidentados, 26 a 28% fizeram comunicação do acidente de trabalho, 5 a 6% destes procuraram atendimento no Hospital Antonio Dias- HRAD, 2 a 30% procuraram a Unidade de Pronto Atendimento- UPA, 5 a 55% procuraram outro local e 2 a 10% não procuraram atendimento, de forma que 1 a 55% não receberam atendimento em tempo hábil. Em relação aos conhecimentos dos profissionais quanto às medidas iniciais após um acidente, 25 a 94% destes conhecem, porém 10 a 33% desconhecem o tempo máximo para medicar e 22 a 37% desconhecem o uso de antirretrovirais. Quanto à vacinação, 89 a 100% dos profissionais são vacinados contra hepatite B, 61 a 67% destes fazem o controle periódico sorológico de DSTs e 49 a 73% fazem o controle anti-Hbs. Contudo, a discussão não pode ser descrita devido à busca bibliográfica. **Conclusão:** O conhecimento dos profissionais de enfermagem quanto ao fluxo de atendimento em acidente perfurocortante, apresentou-se variáveis de que não são suficientes, tendo nas três categorias das respectivas instituições, que buscar mais informações, afim de diminuir a probabilidade de contaminação com patógenos e se ter mais segurança.

Palavras- Chave: Perfurocortante, Enfermagem, Fluxo de Atendimento.



SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: PREVENÇÃO E TRANSMISSÃO DE DST'S

MUNDIM, Iara Lima; CUNHA-FARIA, Cleide Chagas COSTA, Natália Mendes;

iara.mundim@hotmail.com

cleidecoro@hotmail.com

Introdução e objetivo: A adolescência é uma fase essencial na vida que compreende o período entre 10 e 19 anos de idade e é marcada por transformações anatômicas, psicológicas e sociais que influenciam diretamente nas mudanças sexuais. As orientações sobre a sexualidade neste período, para os adolescentes, tornam-se importantes dado o aumento dos índices de gravidez e da incidência de doença sexualmente transmissível (DST's). (WHO, 2001; BRETAS, *et al.* 2009; MENDONÇA, ARAÚJO, 2009). O presente estudo teve como objetivo verificar a percepção e cuidados de adolescentes quanto à prevenção das DST's, os sinais e sintomas, as formas de transmissão, as formas de prevenção e as fontes de informação. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma pesquisa de campo descritiva, de abordagem quantitativa e transversal na Escola Estadual "Coronel Cristiano" Lagoa Formosa – MG entre 124 adolescentes de 2º e 3º ano do Ensino Médio que se dispuseram a participar da pesquisa. Utilizou-se um questionário semi-estruturado contendo questões sobre a percepção e conhecimento dos adolescentes sobre as DST's. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Patos de Minas. **Resultados e discussão:** Foi verificada iniciação sexual precoce, predominando entre 15 a 17 anos (38,71%) e os amigos (50,31%) prevaleceram como esclarecedores de informações sobre sexualidade. Destacou-se também a escola (66,03%) como a principal fonte de informação quanto às DST's. Este assunto não é tão desconhecido pelos adolescentes os quais relataram ter conhecimento ou mesmo ter ouvido falar de DST's. A família, os profissionais de saúde, os amigos, a mídia, os livros, nesta sequência, foram os mais citados para o esclarecimento de dúvidas dos adolescentes quanto as DST's. (29,55%) dos adolescentes disseram nunca terem apresentado sinais e sintomas de DST's; dos que apresentaram (70,45%) destacaram dor ao urinar, coceira, dor durante relação sexual, diarreia, corrimento, fraqueza, suor durante à noite, vermelhidão na região genital, presença de ínguas e perda de peso nos últimos meses. Com relação ao conhecimento, prática e medidas preventivas quanto as DST's um número significativo (43,24%) relatou uso de preservativo em todas as relações sexuais, outros (4,73%) afirmaram não usar preservativos pois confiam plenamente no parceiro, alguns (17,57%) relataram consultar o médico regularmente para exames, uma minoria (5,41%) usa camisinha somente nas primeiras relações com o mesmo parceiro e também (5,41%) diz perguntar se o parceiro tem DST antes da relação sexual, boa parte dos adolescentes (23,64%) optam por outros métodos. **Conclusão:** Diante da iniciação sexual cada vez mais precoce e consequente exposição dos adolescentes às DST'S, cabe aos profissionais de saúde especialmente no âmbito escolar, a promoção de medidas educativas, a fim de minimizar os

possíveis riscos diante das relações sexuais, buscando assim medidas seguras para uma relação sexual mais saudável, além de sanar dúvidas e fornecer informações concretas.

Palavras chave: Adolescentes; DST's; Sexualidade.



PREVENÇÃO DE HPV EM ADOLESCENTES

COSTA, Natalia Mendes; CUNHA-FARIA, Cleide Chagas;
MUNDIM, Iara Lima

natalimendeshta@hotmail.com
cleidecoro@hotmail.com

Introdução e Objetivo: O papiloma vírus humano (HPV) acomete ambos os sexos, sendo mais comum entre adultos jovens. Dos mais de 100 tipos virais molecularmente genotipados de HPV, 40 estão associados a infecções da mucosa genital, sendo que, os genótipos 16 e 18 constituem-se de alto risco e estão intimamente ligados ao câncer cervical (RAMA, et al. 2006; REIS, et al. 2010). Estima-se que 30% da população sexualmente ativa já tenha sido infectada pelo HPV, sendo assim, constitui um problema de saúde pública. O objetivo desse estudo foi analisar o nível de informação das adolescentes sobre o HPV. **Materiais e Métodos:** Pesquisa de campo, descritiva, de abordagem quantitativa, realizada na Escola Estadual Amadeu Gonçalves Boaventura - Carmo do Paranaíba/MG. Foram incluídas 53 adolescentes, do sexo feminino, entre 14 e 19 anos de idade, matriculadas em alguma das turmas do ensino médio da referida escola e que se dispuseram a participar do estudo mediante assinatura do termo de consentimento. Foi elaborado e aplicado um questionário semi-estruturado contendo identificação, nível de informação sobre o HPV, caracterização do perfil sexual e informações sobre a realização de exame preventivo do câncer de colo uterino. Os resultados foram expostos em gráficos em forma de percentuais. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que 68 % das adolescentes avaliadas tinham algum conhecimento em relação ao HPV. Das adolescentes entrevistadas, 45% já iniciaram vida sexual. A maior parte dessas (42%) teve a primeira relação sexual entre os 17 e 19 anos e não menos significativo os resultados apontaram que, 20 % das adolescentes iniciaram a vida sexual muito precocemente, com menos de 14 anos. Das adolescentes sexualmente ativas, 21% relatou possuir mais de um parceiro sexual e, 79% afirmaram não fazer uso de camisinha e nem de método anticoncepcional. A literatura evidencia que o início precoce das primeiras relações sexuais e a multiplicidade de parceiros torna as adolescentes mais vulneráveis ao HPV devido a maior exposição da zona de transformação da cérvix às lesões precursoras e carcinomatosas cervicais. Revela também que, as relações sexuais sem uso de preservativo aumentam a susceptibilidade das adolescentes não apenas ao HPV, como também a outras DST's e a gravidez indesejada. Dentre as adolescentes sexualmente ativas, 34% nunca realizaram o exame preventivo "Papanicolau" que é a principal maneira de se detectar formas precursoras precoces de neoplasias cervicais. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de trabalhar a educação sexual entre as adolescentes na escola e também na família uma vez que, a iniciação sexual tem sido mais precoce e, assim, as adolescentes estão expostas não apenas ao HPV, como a outras DST's e a uma gravidez não planejada. Verificou-se ainda a necessidade de me-

didadas que enfatizem a importância da realização do exame de prevenção de câncer de colo uterino também entre as adolescentes sexualmente ativas.

Palavras-chave: Prevenção; HPV; Adolescentes.



A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDA CRÔNICA

SANTOS, Ana Paula dos; GONÇALVES, Odilene; SOUZA, Keity Lara;
SANTA, Adriana Cristina de.

anapaulasantosmg@hotmail.com;
odileneenf@terra.com.br

Introdução e Objetivo: existem vários fatores envolvidos no desenvolvimento de feridas, dentre estes o envelhecimento populacional associado com obesidade e sedentarismo, aumentando o aparecimento de doenças crônicas com diabetes mellitos (DM), que contribuem para elevar o número de pacientes com feridas (BORGES, 2008; CAMARGO, 2006; ECHI, 2006; PROCHONOW, 2000; FERREIRA et al., 2006). As amputações decorrente da DM correspondem a 40% ou 60% de todas as amputações não traumáticas de membros inferiores, sendo que 85% dos casos poderiam ser evitados através de educação contínua e acompanhamento pelos profissionais da área da saúde (BUSHATSKY et al., 2007; OCHOA-VIGO e PACE, 2005). Diante deste contexto, a assistência de enfermagem deve abranger ações sistematizadas, com enfoque na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), portanto, o objetivo deste trabalho foi demonstrar a importância de uma Assistência de Enfermagem de qualidade à um paciente portador de ferida crônica. **Materiais e Métodos:** Trata-se um relato de experiência, um estudo do tipo exploratório e retrospectivo, onde durante meses tratou-se de um cliente do sexo feminino, 68 anos, com úlcera diabética há 5 meses e foi instituída terapia de acordo com a SAE, sendo realizada por meio de visitas no domicílio do sujeito e consultas de enfermagem realizadas no ambulatório de Enfermagem. Os curativos foram realizados de acordo com o exame físico da ferida com intuito de escolher o tipo de cobertura apropriada. **Resultados e Discussão:** Paciente diabética, com Insuficiência Renal Crônica, após alguns meses instituído o tratamento integral, apresentou uma rápida melhora na cicatrização, foi realizado o curativo diariamente com SF 0,9% aquecido, no início da terapia foi utilizado Carvão ativado com prata e Alginato de Cálcio devido à presença de infecção. Posteriormente papaína nas várias porcentagens primeiramente para debridar e hidrogel, sempre ocluindo com gases estéreis para proporcionar adequada condição de umidade, temperatura e oxigenação ocasionando assim a cicatrização. As úlceras diabéticas exigem tratamento complexo requerendo do enfermeiro conhecimento sobre a evolução cicatricial, processo que influencia, sendo de extrema importância, por estar em contato diário, acompanhar a cicatrização, realizar os curativos e avaliar as mudanças necessárias no estilo de vida, para que a cicatrização ocorra no menor tempo possível (BACHION, 2005; BORGES, 2008; MONETTA, 1987; MONETTA, 1990). **Conclusão:** O Enfermeiro tem papel fundamental na proposta do tratamento, a assistência ocorreu de forma sistematizada e integral; as coberturas foram colocadas de acordo com a necessidade da lesão e a cicatrização em um pequeno perí-

odo conforme a gravidade e a presença de vários fatores que interferem no processo cicatricial.

Palavras chave: Diabetes Melitus. Pé Diabético. Sistematização da Assistência de Enfermagem.



AMBULATÓRIO DE TRATAMENTO DE FERIDAS

SOUSA, Keity Lara; GONÇALVES, Odilene; CUNHA-FARIA, Cleide Chagas da;
SOBRINHO, Gabriela Moraes; NASCENTES, Marina Maciel.

keity.lara.sousa@hotmail.com

odilene@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: As feridas crônicas constituem-se como um sério problema de saúde pública, e o enfermeiro é o responsável por acompanhar este paciente durante este tratamento. Os enfermeiros ao prestar atendimento, devem ser coesos e buscar a integralidade do cliente, garantindo a sua adesão ao tratamento da ferida. A implantação de um ambulatório de cuidados para clientes portadores de feridas e a realização de protocolos representa um avanço na assistência de enfermagem, pois direcionará os profissionais e acadêmicos a desempenhar suas atribuições, buscando o trabalho em equipe e visando alcançar um objetivo comum, que consiste em promover a cicatrização e epitelização em um menor tempo possível (FERREIRA; ANDRADE, 2008). O objetivo deste projeto consiste em implantar um espaço físico para atendimento de pacientes com feridas crônicas, revisar o protocolo de assistência aos pacientes, padronizar os recursos materiais necessários para a cicatrização e prevenção de feridas; assistir pacientes com feridas crônicas por meio de uma abordagem interdisciplinar, minimizar custos em relação ao tratamento de feridas; realizar o gerenciamento de recursos materiais, humanos e físicos; estimular o paciente no autocuidado. **Material e Métodos:** Trata-se um relato de experiência um estudo do tipo exploratório e retrospectivo, no momento, o atendimento aos pacientes com feridas crônicas é realizado no Ambulatório de Enfermagem que se localiza no 2º andar do Bloco D do Centro Universitário de Patos de Minas, estes pacientes são encaminhados pelas Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS). A assistência é prestada pelos acadêmicos de enfermagem do projeto de extensão “Assistência de enfermagem no tratamento de feridas crônicas”, os quais seguem o Protocolo de Assistência aos Portadores de Feridas, importante para garantir a qualidade da assistência prestada. **Resultados e Discussão:** No Ambulatório de Feridas, acolhemos os pacientes realizando uma consulta de enfermagem, respeitando a sistematização da assistência de enfermagem: é avaliado de forma integral anamnese e exame físico geral e da lesão, levantando problemas, realizando diagnósticos de enfermagem e a partir deste prescrever a conduta adequada de acordo com o processo de cicatrização, orientamos e estimulamos mudanças de hábitos com objetivo de cura e prevenir recidiva. Construímos fluxogramas de atendimento e assistência ao cuidado com feridas, organizamos um arquivo com os prontuários dos pacientes onde, diariamente, são registrados todos os procedimentos realizados. 17 feridas crônicas já foram cicatrizadas e 17 estão em tratamento. **Conclusão:** Este projeto representa a importância do enfermeiro na organização de um estabelecimento e na assistência que visa à recuperação do paciente com feridas. Assim, permite aos acadêmicos de enfermagem

um aprendizado além da grade curricular oferecida e a população uma assistência diferenciada e eficaz.

Palavras-chave: Ferida Crônica, Assistência de Enfermagem, Ambulatório de Enfermagem.



A RELEVÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ONCOLÓGICO

FREITAS, Mirian Marina Gonçalves; MELO, Cláudia Rachel de.

marinna3m@hotmail.com
claudiarachel@netsite.com.br

Introdução e Objetivo: O câncer é uma doença viral de maior prevalência no Brasil constituindo um problema de saúde pública. Devido à alteração que ocorre nos eritrócitos há a presença de um quadro de imunossupressão que leva a diminuição da sobrevivência do paciente e piora da sua qualidade de vida. Uma forma de atenção diferenciada é buscar medidas profiláticas que garantam e reduzam a vulnerabilidade às infecções, atenuando as complicações, facilitando a recuperação e melhora da qualidade de vida. Sabemos que a imunodeficiência observada nos pacientes com câncer e a falta de respostas específicas estão relacionadas com o mau prognóstico, diante disso observa-se que a ativação dos mecanismos de defesa pode resultar na morte de células tumorais, contribuindo assim para estímulo da resposta imune nesses pacientes. É o que acontece com a vacinação, um dos meios mais seguros e eficazes de prevenção, através desta despertamos uma resposta imune numa extraordinária rede de proteção. Mediante a sua pouca utilização em pacientes imunodeprimidos e, especificadamente, sua inexistência na Instituição selecionada para o estudo, a presente pesquisa traçou como objetivo geral estimular a implantação do controle de imunização considerando sua importância. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa com abordagem exploratória e descritiva, que foi realizado no Setor de Oncologia do Hospital Nossa Senhora de Fátima. Foram entrevistados 20 pacientes, os quais foram submetidos a um questionário semi-estruturado. **Resultados e Discussão:** Os dados obtidos demonstraram que a vacinação é importante e faz-se necessária, exigindo o desenvolvimento de algumas estratégias a fim viabilizar a adoção deste processo assistencial. **Conclusão:** Com a implantação do Processo de Imunização, como forma de implementar a Assistência haverá um grande sucesso na luta para se obter a cura de doenças imunossuprimíveis como o câncer. Impreterivelmente, a Imunização constitui-se numa forte aliada nesse tipo de tratamento, proporcionando ao paciente uma melhora na qualidade de vida, uma esperança a mais e, sobretudo, o aumento da sua expectativa de vida. Através da análise dos resultados obtidos e do embasamento teórico, observou-se que os pacientes, que participaram da presente pesquisa, detêm uma percepção pouco significativa sobre o tema, mas consideravelmente ampla em relação a sua importância, apesar da pouca utilização deste método nesses pacientes. Sobremaneira, os dados revelaram que todos consideram de extrema importância a vacinação no geral já que esta promove diversos e inúmeros benefícios a nossa saúde. Ainda, foi possível identificar sob a óptica destes pacientes, que a vacinação em imunossuprimidos faz-se necessário diante da complexidade do quadro de imunossupressão

que a própria doença causa e estes entendem o quanto as vacinas ajudam nosso sistema imune contra infecções oportunistas.

Palavras-chave: Câncer, vacinação, vacinas.

Trabalhos selecionados para apresentação

CURSO DE FARMÁCIA





ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS: A FARMÁCIA A SERVIÇO DO PACIENTE

GAMA, Naiara Cunha Moreira; NASCIMENTO JÚNIOR, Valter Paz do; OLIVEIRA, Franciele Regina de; SILVA, Leandro Maurício e; CAIXETA, Hélen Carla Vieira

naiaracmoreira@hotmail.com
helen@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: A Resolução da Diretoria Colegiada, RDC 44/2009, considera que a prestação do serviço de atenção farmacêutica, compreende em atenção farmacêutica domiciliar, aferição de parâmetros fisiológicos e bioquímico e a administração de medicamentos injetáveis. Para a realização do serviço farmacêutico, de aplicação de injetáveis, torna-se necessário, a apresentação da prescrição, materiais apropriados e o registro do mesmo. Diante do contexto, o presente trabalho apresenta como objetivo demonstrar a importância do registro de dados referentes aos serviços farmacêuticos, realizados em uma farmácia. **Materiais e Métodos:** Para a realização do trabalho, foi dado ênfase ao serviço farmacêutico de administração de medicamentos injetáveis. Para tal, foram utilizados os dados (sexo, idade, via de administração e classes farmacológicas), de uma Farmácia Universitária do estado de Minas Gerais. Os dados foram coletados no período de 21/06/10 à 21/09/11, totalizando uma amostra de 151 registros de aplicação de medicamentos injetáveis. Para o tratamento estatístico foi utilizado o Programa *Statistical Package for the Social Sciences* – SPSS, versão 19.0. **Resultados e Discussão:** Dentre os pacientes cadastrados foi observado que 88,1% foram do sexo feminino e restante (11,9%) do sexo masculino. Destas aplicações, 94% foram realizadas pela via intramuscular, 6% pela via subcutânea e nenhuma aplicação pela via intradérmica e intravenosa. Quando investigada, as classes terapêuticas prescritas e administradas notou-se que os contraceptivos injetáveis prevaleceram entre as demais (71%), seguidos pelos anti-inflamatórios, 18% e o restante (11%) foram: vacinas, antibióticos, repositores hormonais e polivitamínicos. Ao analisar a idade das clientes, que utilizaram os contraceptivos injetáveis observou-se uma prevalência de 75%, na faixa etária de 18 a 30 anos. Este fato pode ser justificado por se tratar de um ambiente universitário, cuja população é normalmente jovem; com início precoce da vida sexual ativa e/ou comodidade posológica da via injetável, quando comparada com anticoncepcionais orais. **Conclusão:** O registro dos serviços farmacêuticos proporciona o acompanhamento e a avaliação do uso de medicamentos injetáveis, uma vez que o estabelecimento possui registros do serviço prestado ao paciente/cliente, promovendo a transição de um ambiente estritamente comercial, para estabelecimento de promoção à saúde.

Palavras-chave: Serviços Farmacêuticos. Medicamentos. Administração de injetáveis.



ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

GONTIJO, Maycon Sthael Alves; NUNES, Marilene Rivany

maycongontijo@yahoo.com.br

maryrivany@yahoo.com.br

Introdução e Objetivo: O profissional farmacêutico vivencia uma crise de identidade profissional apresentando pouca inserção na equipe de saúde assumindo ações predominantemente administrativas em detrimento de ações de educação em saúde e de orientação sobre o uso de medicamentos. Este estudo objetivou analisar artigos que descreveram as atividades preconizadas por lei, decreto, portaria, programa, políticas e Código de ética do farmacêutico? E as atividades desenvolvidas pelo farmacêutico na Atenção Primária a Saúde (APS). **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram consultadas as bases de dados e bibliotecas virtuais: LILACS, SciELO, BVS, Google, Saude.gov.. A amostra da revisão constituiu-se de 6 artigos publicados entre 2006 e 2010. **Resultados e Discussão:** Dentre as atividades preconizadas foram descritas atenção e assistência farmacêutica; atividades educativas; tecnologia de gestão do medicamento; consulta para detecção dos problemas relacionados aos medicamentos (PRM) e tecnologia em saúde. Nas atividades desenvolvidas encontramos a descrição de atuações discrepantes hora atuação centrada na atenção e assistência farmacêutica focado no modelo curativista restrito na gestão do medicamento focado na dispensação do medicamento e hora a centrada no cuidado integral do paciente como gestão de caso clínico; atendimento à demanda espontâneo, participação em grupos operativo-educativos, visitas domiciliares, atenção farmacêutica (Método Dáder) e utilização de ferramentas de acesso como genograma e ecomapa, possibilitando um novo olhar ao cuidado no exercício da profissão farmacêutica. **Conclusão:** Conclui-se que o exercício da profissão do farmacêutico está passando por um período de transição do modelo centrado no medicamento para o modelo centrado no cuidado integral do paciente. Assim percebe-se a necessidade de sensibilizar os profissionais farmacêuticos e rediscutir seu posicionamento como membro integrante da equipe dentro da APS, para ampliação de suas atividades voltadas para o paciente dentro do contexto sócio, econômico, cultural.

Palavras-chave: Farmacêutico. Atenção Primária à Saúde. Função.



AVALIAÇÃO DA REDUÇÃO DE EDEMA ATRAVÉS DE AGENTES ANTI-INFLAMATÓRIOS APÓS INDUÇÃO POR FORMALINA

FERREIRA, Débora Costa; ROCHA, Andressa Ribeiro; GALVANI, Lorena Camila;
ARAÚJO, Lydianne Gontijo; VIEIRA, Débora

dedezinha_cp@hotmail.com
deboravieira_1@hotmail.com

Introdução e Objetivo: Inflamação é a reação do tecido vivo vascularizado à injúria local. Basicamente, a reação inflamatória aguda caracteriza-se por dilatação arteriolar, aumento de permeabilidade vascular, acúmulo de leucócitos e dor. A inflamação pode ser desencadeada por agentes físicos, químicos ou biológicos. Para reduzir a esses efeitos é utilizada uma classe de medicamentos denominada *Anti-inflamatórios*, que são agentes que reduzem ou previnem um ou mais componentes da reação inflamatória. Dessa forma, o presente estudo experimental apresentou como objetivo a verificação da formação de edema na pata dos animais através de formalina, como também redução da formação deste pelo uso dos agentes anti-inflamatórios. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo no campo experimental, onde foram utilizados 15 camundongos da linhagem *Swiss* machos, pesando entre 50 a 70g. Os animais foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=5) de acordo com o grupo de tratamento: Grupo 1C (n=5), Grupo 2D (n=5) e Grupo 3I (n=5). Todos os animais tiveram livre acesso ao recipiente com água e a ração. A manutenção dos animais e todos os procedimentos experimentais obedeceram às normas nacionais que regulam o uso de animais em laboratórios. Para indução da inflamação foi utilizado Formol na concentração entre de 1%. Para revertê-la foram utilizadas drogas anti-inflamatórias como a Dexametasona, na concentração de 5 mg/ml e a Indometacina na concentração de 30 mg/kg. Para os animais controle, foi utilizada Solução Fisiológica (SF) 0,9%. Foi utilizado o método de edema da pata induzido por formalina. Foram observados os diferentes comportamentos nos animais. Foram injetados 0,1 ml/10g via subcutânea (SC) no Grupo 1C, Dexametasona no Grupo 2D e Indometacina no Grupo 3I em cada camundongo. Após uma hora, foram injetados 0,01 ml intraplantar de formalina na pata traseira direita de cada camundongo e o mesmo volume de solução salina na pata contralateral. Após 30 a 40 minutos, os animais foram sacrificados através de tiopental sódico. Foram amputadas e pesadas as patas traseiras, e logo após, calculada a diferença. Foi realizado um histograma com a média das patas e desvio padrão da média. **Resultados e Discussão:** Através das tabelas e histograma realizados, podemos afirmar que a formalina é um potente indutor de inflamação, provocando distúrbios na membrana celular ocasionando a ativação da fosfolipase A2 e liberação de ácido araquidônico e seus metabólitos, fator ativador de plaquetas e enzimas lisossômicas. Os anti-inflamatórios são medicamentos que reduzem esses efeitos, reduzindo o edema devido à mobilização de leucócitos para o local. A indometacina possui como mecanismo de ação a inibição tanto da ciclooxigenase, enzima necessária para a formação de prostaglandinas e ou-

tros autacóides, como a motilidade de leucócitos polimorfonucleares, com redução do edema. Já a dexametasona é considerada tanto um fármaco anti-inflamatório como imunossupressor. Reduz a inflamação, pois a síntese de citocinas pró-inflamatórias como fator de necrose tumoral α (TNF- α), interleucina 6 (IL-6), IL-2 e prostaglandinas é reduzida. **Conclusão:** Após compilação dos dados, conclui-se que a formalina é um potente indutor da inflamação os agentes anti-inflamatórios reduziram o exsudato de modo semelhante.

Palavras-chave: Inflamação; Anti-inflamatórios; Edema.



DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDOS DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100mg POR GRANULAÇÃO VIA ÚMIDA E COMPARAÇÃO COM O MEDICA- MENTO DE REFERÊNCIA

VIEIRA, Kamilla Rodrigues; SOUZA E SILVA, Adriana Álvares;
ALMEIDA, Larissa Costa Keles

millynha_sg@hotmail.com
larissa@unipam.edu.br

Introdução e objetivo: Comprimidos são formas farmacêuticas sólidas constituídas por um ou mais fármacos e outras substâncias, apresentando diferentes finalidades de uso. São encontrados em formatos variados, como formatos cilíndricos ou lenticulares e, além disso, são usados preferencialmente pelo público consumidor por ser uma forma segura, mais estável que fármacos líquidos, possuem uma maior precisão de dose, baixo custo, serem de fácil manuseio, transporte e fácil deglutição (PRISTA, 2008). O presente trabalho tem por objetivo desenvolver comprimidos de ácido acetilsalicílico 100mg e comparar os resultados com o medicamento referência Aspirina® Infantil 100mg. **Materiais e métodos:** Foram produzidas inicialmente duas formulações 1 e 2 (300g) propostas em escala piloto. As formulações foram submetidas aos ensaios para determinação de fluidez e compressibilidade e não se mostraram adequadas. Com base nos valores encontrados foi desenvolvida uma formulação 3 por granulação via úmida. Para isso, utilizou-se na etapa de pesagem balança Gehaka, tamis 20 na etapa de tamisação e misturador tipo “V” modelo LMV (Lemaq) nas etapas de mistura e lubrificação. Nas etapas de granulação e normalização utilizou-se granulador oscilante (Lemaq) e, posteriormente para compressão utilizou-se compressora rotativa modelo mini-express LM-10 (Lemaq) utilizando conjunto de punções de 7 mm. Avaliou-se a formulação 3 após o processo de granulação quanto à análise granulométrica (Farmacopéia Brasileira IV), tempo de escoamento (Farmacopéia Portuguesa VII, 2002), determinação de densidade aparente (USP 26 ed, 2003), ângulo de repouso (PRISTA, 2008), relação de Hausner (PRISTA, 2008), índice de compressibilidade (LACHMAN, 2001) e, posteriormente foram realizados testes preconizados pela Farmacopéia Brasileira IV, como determinação de peso médio, friabilidade, dureza e tempo de desintegração, assim como no produto referência para o ácido acetilsalicílico (Aspirina® Infantil 100mg). **Resultados e discussão:** Os resultados encontrados na análise granulométrica (formulação 3) indicaram que 3,56%, 5,60% e 81,40% apresentaram diâmetros médios de 215mm, 302,5mm e, maior que 355mm respectivamente. Os resultados apresentados pelos ensaios para determinação de fluidez e compressibilidade pelos granulados obtidos no preparo dos comprimidos foram satisfatórios e mostraram melhorias significativas de fluxo da formulação 3 proposta. Quanto aos resultados apresentados nos ensaios físico-químicos realizados para a formulação proposta e para o medicamento referência Aspirina® Infantil 100mg, todas as formulações apresentam-se dentro das especificações recomendadas pela Farmacopéia Brasileira (1998). Conclusão: Os dados encontrados

nos testes para determinação de fluidez e compressibilidade indicaram melhoria significativa de fluxo dos granulados produzidos (formulação 3) em relação às formulações 1 e 2, mostrando que o processo de granulação por via úmida foi eficiente para o preparo das formulações. Os ensaios físico-químicos realizados mostraram que a formulação proposta e a referência apresentaram as especificações recomendadas pela Farmacopéia Brasileira (1998).

Palavras-chave: Ácido acetilsalicílico. Comprimidos. Granulação por via úmida.



HIDROCLOROTIAZIDA 25mg: OTIMIZAÇÃO DE FORMULAÇÃO

DA SILVA, Dayane Aparecida; SOUZA E SILVA, Adriana Álvares;
ALMEIDA, Larissa Costa Keles

dayane_tiros@hotmail.com

larissa@unipam.edu.br

Introdução e objetivo: A via oral é considerada a via mais apropriada, fácil e segura para a administração de medicamentos. Entre as formas farmacêuticas mais utilizadas por via oral, os comprimidos são os mais empregados na terapêutica, pois além de permitir a administração de dose única e precisa, apresentam também alta produtividade, custos relativamente baixos e maior estabilidade. O presente trabalho tem por objetivo otimizar uma formulação de comprimidos de hidroclorotiazida 25mg anteriormente desenvolvida por Nunes e Silva, 2010, e que não cumpriu os critérios especificados para o ensaio de friabilidade. **Materiais e métodos:** Foram produzidas três formulações (300g) propostas em escala piloto. A melhor formulação foi produzida pelo processo de granulação via úmida utilizando-se tamis 20 na etapa de tamisação, misturador tipo “V” modelo LMV (Lemaq) nas etapas de mistura e lubrificação, granulador oscilante (Lemaq) nas etapas de granulação e normalização e, compressora rotativa modelo mini-express LM-10 (Lemaq) utilizando conjunto de punções de 7 mm na etapa de compressão. Inicialmente, a mistura de pós foi avaliada quanto à análise granulométrica (Farmacopéia Brasileira IV), tempo de escoamento (Farmacopéia Portuguesa VII, 2002), determinação de densidade aparente (USP 26 ed, 2003), ângulo de repouso (PRISTA, 2008), relação de Hausner (PRISTA, 2008) e índice de compressibilidade (LACHMAN, 2001) e, posteriormente foram realizados testes descritos na literatura como determinação de peso médio, friabilidade e dureza, desintegração e teor (Farmacopéia Brasileira 4 ed., 1988) na formulação desenvolvida. **Resultados e discussão:** Os resultados da análise granulométrica mostraram que 65,37% das partículas apresentaram diâmetro médio superior à 355mm, 12,48% apresenta diâmetro médio de 302,5mm e 6,8% apresenta diâmetro médio de 215mm. Os dados dos ensaios para avaliação das propriedades de fluxo e compressibilidade mostraram que a formulação escolhida apresentou resultados satisfatórios. Durante o preparo da formulação, não foram encontrados problemas de fluidez e compressibilidade, indicando a eficiência do método de escolha. Em relação aos resultados encontrados para os ensaios físico-químicos realizados para a formulação proposta, esta cumpriu todos os parâmetros recomendados pela Farmacopéia Brasileira (1998). **Conclusão:** As modificações realizadas na formulação anteriormente desenvolvida por Nunes e Silva, 2010, foram satisfatórias, uma vez que a formulação desenvolvida no presente trabalho cumpriu o ensaio de friabilidade. Além disso, a formulação cumpriu as especificações determinadas em todos os outros ensaios realizados.

Palavra-chave: Hidroclorotiazida. Comprimidos. Granulação por via úmida.



DETERMINAÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR: RESULTADOS DO PROJETO RESPONSABILIDADE SOCIAL, FARMACÊUTICO EM AÇÃO

JUNIOR, Valter Paz; FREITAS, Taís Cristina; SILVA, Elaine Pereira;
ROCHA, Marcos Vinicius; FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino.

valterpznj@hotmail.com
mvinicius@unipam..edu.br

Introdução e objetivo: O *Diabetes Mellitus* (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina em exercer adequadamente seus efeitos, com isto se instala um quadro de hiperglicemia. Esta é uma situação clínica frequente, que segundo o IFD (International Diabetes Federation), acomete hoje mais de 366 milhões de pessoas no mundo todo. Estima-se também que 4,6 milhões de mortes sejam causadas pela síndrome. As complicações crônicas da hiperglicemia compreendem a nefropatia, a retinopatia e a neuropatia. A dosagem da glicose capilar constitui um parâmetro eficiente e rápido para detecção e monitorização da hiperglicemia. Esta estratégia de prevenção das complicações crônicas do DM baseia-se no controle da hiperglicemia através de aparelhos portáteis e de fácil manuseio. O objetivo do projeto Responsabilidade Social, foi realizar testes rápidos de glicose na comunidade local e ofertar informações gerais sobre o diagnóstico precoce e sintomas da hiperglicemia. **Materiais e métodos:** Os dados foram coletados no dia 23 de setembro de 2011, pelos alunos do curso de Farmácia e supervisionados por profissional responsável. Neste dia, foi realizada a dosagem de glicemia capilar, e todos os participantes responderam a uma entrevista que continha as seguintes informações: idade, histórico de diabetes na família, estado de jejum e medicamentos em uso. Depois da determinação da glicemia orientações foram repassadas aos participantes pelos alunos através de folders informativos. Para confecção dos gráficos e tratamento dos dados foi utilizado o programa SPSS v.19. **Resultados e discussão:** Ao analisar os resultados dos participantes em jejum percebeu-se que 44,5% deles apresentavam normoglicemia, 25,0% na faixa de intolerância a glicose e ainda 30,5% se enquadravam na faixa de hiperglicemia. Ainda de acordo com os dados do questionário percebeu-se que 45,4% dos participantes hiperglicêmicos já possuíam diagnóstico de diabetes e já faziam uso de algum medicamento para controle da glicemia, enquanto 54,6% desconheciam a hiperglicemia, o que vai de encontro com a estimativa feita por especialistas que dão conta que 35 a 50% de desconhecimento em relação à hiperglicemia. Quando se analisa os participantes sem jejum, verificou-se que 92,8% apresentavam normoglicemia e 7,2% hiperglicemia. Ainda na classe dos normoglicêmicos percebeu-se que 12,3% deles já fazem uso de algum medicamento para controle da glicemia. Já entre os participantes com hiperglicemia, nota-se que 40% ainda não usam ou não informaram se utilizam algum medicamento para o controle da glicemia. **Conclusão:** A realização dessa ação comunitária proporcionou ações de promoção à saúde e qualidade de vida na comunidade atendida, visto que todos os participantes com valores de glicemia acima do normal foram

orientados a procurarem um profissional médico. Além disso, permitiu que os alunos contextualizassem o conhecimento teórico através das atividades práticas e de orientação a população.

Palavras chave: Glicemia capilar. Hiperglicemia. *Diabetes Mellitus*.



ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS NÍVEIS DE GLICEMIA VENOSA E GLICEMIA CAPILAR

SILVA, Elenir Gomes; FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino

elenir@unipam.edu.br
vanessa@unipam..edu.br

Introdução e objetivo: *Diabetes mellitus* (DM) é um grupo de desordens metabólicas que apresenta como característica comum à hiperglicemia, ocorrendo devido a defeitos na secreção da insulina, na sua ação ou nos dois mecanismos. A hiperglicemia crônica causa dano, disfunção e falência de vários órgãos. Os níveis da glicemia sofrem influência de vários fatores e estão sujeitos a contínua flutuação ao longo do dia. Podendo ser medidos por meio de exames realizados em laboratório ou em um glicosímetro. A avaliação da glicemia ao longo do dia é uma estratégia importante para se obter o melhor controle metabólico possível. A automonitorização da glicose é indicada para todo o paciente tratado com insulina ou agentes anti-hiperglicemiantes orais. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo comparativo entre os níveis de glicose venosa e capilar de um mesmo indivíduo verificar se há diferença estatisticamente significativa entre as dosagens e testar a eficácia dos glicosímetros usados por pessoas diabéticas como forma de controle da glicemia. **Materiais e métodos:** Foram coletadas amostras de pacientes voluntários escolhidos ao acaso com DM, sendo 4 mL de sangue venoso (método enzimático colorimétrico) e uma amostra de sangue capilar (aparelho Accu-Check®) por uso de lancetas. O instrumento utilizado para coleta de dados foi uma entrevista com perguntas semi-estruturadas, abrangendo a identificação do indivíduo, sexo e tempo do diagnóstico do DM. Foi calculada uma média e um desvio padrão a partir da diferença das dosagens encontradas através da comparação dos valores glicêmicos venosos e capilares. Para a verificação das diferenças significativas entre as dosagens, foi utilizado o teste *qui-quadrado* (χ^2) de Pearson ao nível de significância de 5%, empregando o programa Microsoft Excel 97-2003. Todos os voluntários avaliados foram informados dos objetivos desta pesquisa. **Resultados e discussão:** Foram avaliados 83 pacientes, sendo 38 (45,8%) do sexo masculino e 45 (54,2%) do sexo feminino. A média de idade foi $54 \pm 9,01$. Na avaliação da eficácia da monitorização glicêmica capilar, quando comparada à venosa, foi observada que os valores das dosagens aproximam-se, exceto quando a dosagem venosa foi superior a 700 mg/dL. A variabilidade média da amostra foi de $\pm 8,04$. Na análise dos dados, os resultados encontrados não apresentaram variações significativas ($\chi^2=1,30$; $p>0,05$). Observa-se que existe boa correlação entre a determinação da glicemia capilar pelo glicosímetro e a utilização de sangue venoso. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que o uso da medida de glicemia capilar deve ser estimulado para a monitorização domiciliar do paciente. Na análise geral deste trabalho não mostrou diferença significativa entre as glicemias avaliadas com todos os 83 pacientes no mesmo grupo, indicando que o uso do glicosímetro é benéfico na redução de complicações em pacientes diabéticos. Os

pacientes que utilizam esse tipo de aparelho devem ser devidamente orientados quanto ao seu manuseio correto, já que este teste é essencial para o controle dos níveis glicêmicos e para uma vida mais saudável.

Palavras chave: Glicemia capilar. Glicemia venosa. *Diabetes Mellitus*.



ESTUDO EXPERIMENTAL DOS EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE LEVOTIROXINA SÓDICA E PROPILTIOURACIL

BRAGA, Ana Paula; VIEIRA, Daniela; SOUZA, Rafael Rodrigues; VIEIRA, Débora

aninhabl17@hotmail.com
deboravieira_1@hotmail.com

Introdução e Objetivo: As múltiplas atividades das células, dos tecidos e dos órgãos do organismo são coordenadas pela inter-relação de vários tipos de sistemas de comunicação, mantendo a homeostasia. Os hormônios endócrinos são transportados pelo sistema circulatório para as células distribuídas por todo corpo, afetando-as. A excreção dos hormônios é realizada pela hipófise, constituída de duas partes distintas: lobo anterior (adenohipófise) e lobo posterior (neurohipófise), secretando hormônios peptídicos. O hormônio tireoestimulante (tireotropina) controla a secreção da tiroxina e da triiodotironina pela glândula tireóide, e, por sua vez, esses hormônios controlam a velocidade da maioria das reações químicas intracelulares em todo o organismo, regulando-o. Dessa forma, os objetivos do presente estudo foram viabilizar a experimentação laboratorial em ratos e avaliar os efeitos causados no organismo dos animais após administração crônica dos fármacos levotiroxina sódica e propiltiouracil, analisando as características morfológicas da glândula tireóide e sobre o ganho ou perda de massa corporal. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo no campo experimental, onde foram utilizados 7 animais divididos aleatoriamente em três grupos: Grupo 1 (controle), eutireóideo (n=1), grupo 2 (experimental), tratamento com Puran T₄[®] (n=3) e grupo 3 (experimental), tratado com propiltiouracil (PTU) (n=3). Todos os animais tiveram livre acesso ao recipiente de água e ração. A manutenção dos animais e todos os procedimentos experimentais obedeceram às normas nacionais que regulam o uso de animais em laboratórios. Os grupos experimentais foram tratados por 7 dias, ininterruptos. O Puran T₄[®] foi administrado via intraperitoneal (ip) na dosagem de 5µg/100g de peso corporal e o PTU foi diluído na água dos animais numa dosagem de 500mg/L. Após os sete dias de tratamento, os grupos foram analisados 24, 48 e 72 horas, averiguando o aumento ou redução de peso e da glândula tireóide. Com relação às observações morfológicas da glândula, os animais foram anestesiados com pentobarbital sódico (30mg/100g, ip) e uma incisão foi realizada na região anterior do pescoço, onde se visualizou a glândula, sua coloração e seu peso, em seguida foram retiradas e pesadas numa balança de precisão. **Resultado e Discussão:** Os animais tratados com PTU apresentaram maior média de peso em relação ao grupo tratado com T₄, pois este medicamento reduz a síntese dos hormônios tireoideanos, com consequência da diminuição do metabolismo basal e ganho de peso. O grupo Puran T₄[®] apresentou, portanto, menor peso corporal, devido ao medicamento utilizado – levotiroxina sódica – que promove o aumento das funções orgânicas, e assim, diminuição do peso corporal. Foi observado também que os ratos 1 e 3 tratados com PTU apresentaram valores idênticos em relação do peso da glândula e, quando comparados ao controle, estes valores foram

baixos, indicando um atrofia da glândula. Já o animal 1 tratado com Puran T₄[®] apresentou um elevado peso na tireóide, sugerindo uma hipertrofia da glândula. Ambos os grupo foram comparados ao controle. **Conclusão:** Os resultados foram satisfatórios para todos animais tratados com PTU e Puran T₄[®].

Palavras-chave: Tireóide. Propiltiouracil. Levotiroxina sódica.



ESTUDO EXPERIMENTAL DOS EFEITOS DE TIOPENTAL SÓDICO APÓS ADMINISTRAÇÃO EM DIFERENTES VIAS

MOTA, Isabella Caldas; PEREIRA, Paulo Henrique; CARDARELI Ana Carolina;
Rogério Rodrigues; VIEIRA, Débora

bela_cm@hotmail.com
deboravieira_1@hotmail.com

Introdução e Objetivo: Para produzir seus efeitos característicos a droga deve estar em concentração apropriada em seus locais de ação. Esta concentração depende dos seguintes fatores: absorção, distribuição, biotransformação e excreção. Devemos entender que a via de administração é o caminho pelo qual um medicamento é levado ao organismo para exercer o seu efeito e as vias de administração são podem classificadas como enteral e parenteral. Dessa forma, o presente estudo experimental apresentou como objetivos a viabilização da experimentação laboratorial em ratos, bem como analisar os efeitos do tiopental sódico conforme a via de administração utilizada. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 15 ratos da linhagem *Wistar* machos, pesando entre 200 a 300g. Os animais foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=5) de acordo com o grupo de tratamento: Grupo 1SC – Via Subcutânea, Grupo 2IP – Via Intraperitoneal e Grupo 3IM – Via Intramuscular. Todos os animais tiveram livre acesso ao recipiente com água e a ração. A manutenção dos animais e todos os procedimentos experimentais obedeceram às normas nacionais que regulam o uso de animais em laboratórios. Para indução dos efeitos desejados a droga utilizada foi Tiopental sódico 30 mg/kg (solução de 30mg/ml), nas vias: Subcutânea (SC); Intraperitoneal (IP) e Intramuscular (IM). Foi realizada a observação de vários componentes da resposta do animal, de acordo com a seguinte escala arbitrária do grau de hipnose: Grau 1: Perda da coordenação motora durante a deambulação; Grau 2: Perda da postura, mas o reflexo de endireitamento, ainda, é bem sucedido; Grau 3: Reflexo de endireitamento sem sucesso e Grau 4: Perda do reflexo de endireitamento. Grau 5: Perda do reflexo palpebral através de uma tabela. Para avaliação dos resultados, seguiu-se essa ordem: Comportamento normal; Perda da coordenação motora; Perda da postura; Reflexo de endireitamento e Reflexo palpebral. Avaliaram-se também os seguintes aspectos: Avaliação do grau de hipnose através de um gráfico; Avaliação de tônus muscular e Avaliação da sensibilidade dolorosa. **Resultado e Discussão:** O tiopental deprime a ação de neurotransmissores excitatórios e aumenta a ação de neurotransmissores inibitórios, atingindo rapidamente o SNC devido à sua lipossolubilidade. De acordo com o gráfico, dentre as três vias utilizadas, a via IP mostrou-se satisfatória para observação da ação do medicamento no organismo dos animais, este entrou em hipnose em 1 minuto após a administração da droga. Todos os graus de hipnose foram observados, como também na via SC, sendo esta última num período mais demorado, entrou em hipnose após 20 minutos após a administração. Na via IM não foram observados todos os graus de hipnose, somente o G1 e o G2.

Na sensibilidade dolorosa todos os três grupos, após atingirem o G3, onde responderam positivamente ao estímulo utilizado, pois o tiopental, mesmo em doses baixas, tem-se mostrado analgésico. Foi observado um leve aumento nos efeitos hemodinâmicos, sendo que após sua ação, estes efeitos foram reduzidos, pois barbitúricos deprimem, pela ação do GABA, todo o SNC. **Conclusão:** Após compilação dos dados, conclui-se que, dentre as três vias utilizadas, a via IP apresentou-se satisfatoriamente adequada para a indução de anestesia.

Palavras-chave: Efeitos do tiopental. Vias de administração. Tiobarbitúricos.



GESTÃO DE COMPETÊNCIAS: UM ESTUDO NAS EMPRESAS FARMACÊUTICAS DE PATOS DE MINAS

BRAGA, Rafaela Araújo; SOUSA, Jorgiane Suelen

faelabraga@hotmail.com

jorgiane@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: A gestão de pessoas tem sido um diferencial nas empresas que possuem uma visão voltada para o desenvolvimento do potencial humano. As organizações ganham destaque a partir do momento que priorizam o desenvolvimento e o bem estar de seus talentos, investindo em políticas que ofereçam sustentação e equilíbrio na valorização dos profissionais. A opção pelo referido tema partiu do interesse em verificar como a gestão de competência é desenvolvida nas organizações farmacêuticas de Patos de Minas e usá-lo como mola propulsora para o desenvolvimento no âmbito profissional. É um estudo vantajoso à medida que um farmacêutico sem experiência administrativa cria condições de iniciar suas atividades empresarias. Este trabalho teve como objetivo, avaliar como a gestão de competência é desenvolvida nas empresas farmacêuticas de Patos de Minas e avaliar como os gestores trabalham a gestão de competências atualmente. **Materiais e Métodos:** A análise deste projeto foi realizada através de um estudo bibliográfico para conceituar o tema colocado na introdução, qual seja, gestão de competências: um estudo nas empresas farmacêuticas de Patos de Minas. Na sequência, foram coletados dados através de questionários. A amostra foi colhida no período de 08 a 26 de agosto de 2011. **Resultados e Discussão:** Patos de Minas conta atualmente com cerca de 70 estabelecimentos farmacêuticos. Aproximadamente 30% dos estabelecimentos de Patos de Minas foram visitados. Conforme os dados tabulados, a grande maioria dos entrevistados se considera apto ao exercício de suas atividades, porém de acordo com os conceitos de gestão de competências deixam claro a não aplicação fundamentada dos mesmos. Grande parte dos funcionários são avaliados e contratados conforme a metodologia mais tradicional para recursos humanos: entrevistas, captação e análise de currículos, indicações de terceiros e provas, sem a aplicação do modelo de análises por competências. Alguns aspectos relacionados à gestão de competências foram avaliados sendo um dos primeiros a valorização do funcionário. As empresas B, C, D, E, F, H, J, K, L e M utilizam o recurso de remuneração variável e premiações. A empresa A realiza campanhas diversificadas com metas pessoais e a empresa G dispõe de carga horária satisfatória: o líder propõe jornada de trabalho menor para aumentar a produtividade dos seus funcionários. Na empresa I esse recurso não está implantado ("o pagamento é feito conforme a lei" – palavras do questionário preenchido). Todos os gestores entrevistados afirmaram que em suas empresas existe liberdade para opiniões e sugestões dos funcionários. Seja em reuniões mensais ou no convívio, os líderes apenas melhoram as idéias recebidas e colocam em prática as propostas mais viáveis. **Conclusão:** Nas empresas farmacêuticas pesquisadas a gestão por competências ainda não está bem consolidada, embora haja avanços, mas

estas ainda avaliam o setor com a visão tradicional de recursos humanos. Este trabalho é a base para um primeiro levantamento sobre gestão de competências nesse segmento, sendo o enfoque dado às competências um fator de diferencial de mercado.

Palavras-chave: Gestão de competências. Competitividade no setor farmacêutico. Vantagem competitiva.



QUANTIFICAÇÃO DE SINVASTATINA POR ESPECTROFOTOMETRIA ULTRAVIOLETA NA FORMA PURA E EM CÁPSULAS MAGISTRAIS

SANTOS, Isabela Monteiro dos; SILVA, Adriana Álvares de Souza e

isabelamonteiro72@gmail.com

adriana.alvares@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: O fármaco sinvastatina é um antilipêmico amplamente consumido no Brasil. Uma das técnicas mais empregadas pelas indústrias farmacêuticas para quantificar a sinvastatina em formulações farmacêuticas é por técnicas cromatográficas, de custo elevado. Contudo o método espectrofotométrico no ultravioleta é simples, rápido e de baixo custo. A avaliação de formulações magistrais de cápsulas de sinvastatina não é contemplada com metodologias analíticas em compêndios oficiais. Assim, o objetivo do presente estudo foi desenvolver novo método espectrofotométrico para avaliar a qualidade das cápsulas de sinvastatina produzidas em farmácias magistrais.

Materiais e Método: A substância química de referência (SQR) utilizada como padrão secundário, foi sinvastatina com teor de 98,2 % (lote 0909251). As cápsulas de sinvastatina 10 mg e o fármaco puro analisados foram adquiridos da Farmácia Universitária do UNIPAM. Para a otimização do método empregou-se o espectrofotômetro ultra-violeta e visível (Femto 800x1), sendo que absorvância foi lida em um comprimento de onda de 240 nm em cubeta de quartzo de 1 cm de espessura. Nos estudos de especificidade e seletividade do método foram realizadas duas varreduras espectrais entre 200 e 300 nm sendo uma varredura com uma solução padrão de sinvastatina 10 µg/mL e outra com uma solução placebo das cápsulas. Para a análise quantitativa do fármaco puro e das cápsulas foi utilizada a espectrofotometria UV a 240 nm em soluções contendo 10 µg/ml do referido ativo. A análise estatística dos dados foi realizada através de análise de variância ANOVA unifatorial, no qual os resultados são considerados significativos quando a probabilidade é inferior a 5 % ($p < 0,05$ / intervalo de confiança de 95 %) e teste t de Student com nível de significância $\alpha = 0,05$ (intervalo de confiança de 95 %).

Resultados e Discussão: A linearidade apresentou coeficiente de correlação dentro do limite aceitável no intervalo analisado. Os excipientes contidos na formulação não foram absorvidos no comprimento de onda utilizado, não interferindo assim na análise e quantificação da substância ativa. A quantificação de sinvastatina pura e em cápsulas de gelatina através de espectrofotometria UV no comprimento de 240 nm foi aprovada em todos os parâmetros analisados. Os resultados para especificidade demonstraram que o método é adequado em relação ao parâmetro avaliado, pois não ocorreu pico de absorção dos excipientes na faixa de luz próximo a 240 nm, comprimento de onda de absorção máxima da sinvastatina. **Conclusão:** A determinação do teor de substância ativa permite verificar a quantidade de fármaco presente em uma preparação farmacêutica sendo um ensaio de extrema importância, uma vez que os teores de princípio ativo abaixo dos limites especificados podem levar à ineficiência do efeito terapêutico. Concluiu-se que o método utilizado no estudo foi específico para quantificação do fár-

maco avaliando a interferência dos excipientes e pode ainda ser utilizado na forma pura. Além disso, trata-se de uma metodologia simples, envolvendo poucas etapas de preparação de amostras e reagentes, pouco dispendiosa e rápida, comparada com a metodologia de determinação de teor descrita na Farmacopéia Americana.

Palavras-chave: Sinvastatina. Controle de qualidade. Cápsulas magistrais.